

de Avelino, Daniel Pitangueira; Goulin, Letícia Volpi

Working Paper

Base de dados sobre conferências nacionais e um ensaio de análise lexical por contexto

Texto para Discussão, No. 2374

Provided in Cooperation with:

Institute of Applied Economic Research (ipea), Brasília

Suggested Citation: de Avelino, Daniel Pitangueira; Goulin, Letícia Volpi (2018) : Base de dados sobre conferências nacionais e um ensaio de análise lexical por contexto, Texto para Discussão, No. 2374, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília

This Version is available at:

<https://hdl.handle.net/10419/177590>

Standard-Nutzungsbedingungen:

Die Dokumente auf EconStor dürfen zu eigenen wissenschaftlichen Zwecken und zum Privatgebrauch gespeichert und kopiert werden.

Sie dürfen die Dokumente nicht für öffentliche oder kommerzielle Zwecke vervielfältigen, öffentlich ausstellen, öffentlich zugänglich machen, vertreiben oder anderweitig nutzen.

Sofern die Verfasser die Dokumente unter Open-Content-Lizenzen (insbesondere CC-Lizenzen) zur Verfügung gestellt haben sollten, gelten abweichend von diesen Nutzungsbedingungen die in der dort genannten Lizenz gewährten Nutzungsrechte.

Terms of use:

Documents in EconStor may be saved and copied for your personal and scholarly purposes.

You are not to copy documents for public or commercial purposes, to exhibit the documents publicly, to make them publicly available on the internet, or to distribute or otherwise use the documents in public.

If the documents have been made available under an Open Content Licence (especially Creative Commons Licences), you may exercise further usage rights as specified in the indicated licence.

TEXTO PARA DISCUSSÃO

2374

**BASE DE DADOS SOBRE CONFERÊNCIAS
NACIONAIS E UM ENSAIO DE ANÁLISE
LEXICAL POR CONTEXTO**

**Daniel Pitangueira de Avelino
Letícia Volpi Goulin**



**BASE DE DADOS SOBRE CONFERÊNCIAS NACIONAIS E UM ENSAIO DE
ANÁLISE LEXICAL POR CONTEXTO**

Daniel Pitangueira de Avelino¹
Letícia Volpi Goulin²

¹ Doutor em Política Social. Especialista em políticas públicas e gestão governamental (EPPGG) em exercício na Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest). E-mail: daniel.avelino@ipea.gov.br

² Auxiliar de pesquisa I da Diest no projeto Bases de Dados sobre Participação Social (2016). E-mail: leticia.goulin@ipea.gov.br

Governo Federal

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Ministro Dyogo Henrique de Oliveira

ipea

Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiros – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Ernesto Lozardo

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Rogério Boueri Miranda

Diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia

Alexandre de Ávila Gomide

Diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas

José Ronaldo de Castro Souza Júnior

Diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais

Alexandre Xavier Ywata de Carvalho

Diretor de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação e Infraestrutura

Fabiano Mezadre Pompermayer

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Lenita Maria Turchi

Diretor de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais, Substituto

Edison Benedito da Silva Filho

Assessora-chefe de Imprensa e Comunicação

Regina Alvarez

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

URL: <http://www.ipea.gov.br>

Texto para Discussão

Publicação cujo objetivo é divulgar resultados de estudos direta ou indiretamente desenvolvidos pelo Ipea, os quais, por sua relevância, levam informações para profissionais especializados e estabelecem um espaço para sugestões.

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2017

Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica
Aplicada.- Brasília : Rio de Janeiro : Ipea , 1990-

ISSN 1415-4765

1. Brasil. 2. Aspectos Econômicos. 3. Aspectos Sociais.
I. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

CDD 330.908

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

JEL: C88; D73; Z18.

SUMÁRIO

SINOPSE

ABSTRACT

1 INTRODUÇÃO	7
2 ACERVOS DE CONFERÊNCIAS	12
3 COLETA DE DADOS	15
4 POTENCIAIS E LIMITES DA ANÁLISE LEXICAL DE RESOLUÇÕES DE CONFERÊNCIAS	21
5 O MÉTODO ALCESTE E A PLATAFORMA IRAMUTEQ	28
6 DESCRIÇÃO DO CORPUS.....	31
7 RESULTADOS DA CLASSIFICAÇÃO HIERÁRQUICA DESCENDENTE.....	38
8 TIPOLOGIA DAS CONFERÊNCIAS SEGUNDO A ANÁLISE LEXICAL	46
9 HIPÓTESES SOBRE DESLOCAMENTO LEXICAL.....	50
10 HIPÓTESE SOBRE TERRITORIALIDADE PRESSUPOSTA	55
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
REFERÊNCIAS	64
APÊNDICES	69

SINOPSE

Tratando de um dos mecanismos de participação social mais conhecidos na democracia brasileira recente, este trabalho tem a pretensão de oferecer uma proposta tipológica para as conferências nacionais, ao considerar o conceito ampliado estabelecido pelo Decreto nº 8.243, de 23 de maio de 2014 (Brasil, 2014), e as características *ex post* dos processos conferenciais. Por conseguinte, buscou-se ampliar e atualizar as bases já hospedadas pelo Ipea, estendendo-se a sistematização de dados das conferências nacionais até 2016 e, também, oferecendo-se uma relação das propostas aprovadas nas conferências ocorridas entre 2011 e 2016. O processo de coleta de dados reuniu um acervo documental de 154 conferências realizadas desde 1941 até 2016, além da sistematização das resoluções aprovadas nas conferências que ocorreram nos últimos cinco anos. Entre o total de 42 conferências realizadas nesse período, foram sistematizadas 5.369 resoluções aprovadas de 28 conferências nacionais. O conjunto textual foi submetido a análise pela ferramenta Interface em R para as Análises Multidimensionais de Textos e de Questionários (IRA-MuTeQ – em francês, Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), segundo o método Análise Lexical por Contexto de um Conjunto de Segmentos de Texto (Alceste – Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble de Segment de Texte). Em rápida síntese, foi possível observar que há cinco grandes mundos lexicais organizados em torno das conferências nacionais, cada um com características próprias. Além disso, foi possível observar que o posicionamento de uma conferência nesse mapa de classes pode variar de uma edição a outra, e esse deslocamento lexical pode ocorrer de diversas maneiras. A formulação de algumas hipóteses – sobre deslocamentos lexicais e territorialidade pressuposta – para pesquisas futuras também foi possível a partir dessa análise. Por essas e outras razões, a disponibilidade de dados, de forma pública e acessível, pode ser um estímulo à realização de estudos sobre esse fenômeno, ou, pelo menos, um fator de diminuição de custos e esforços envolvidos nessa coleta de dados.

Palavras-chave: conferências nacionais; bases de dados; análise lexical; participação social.

ABSTRACT

Regarding one of the most renowned mechanisms of social participation in the recent Brazilian democracy, this paper aims to offer a typological proposal for national conferences, considering the broadened definition established by the Decree no 8243/2014 and

ex post aspects of conferential processes. Thus, databases hosted by Ipea were updated and expanded, reaching the conferences held until 2016 and its approved resolutions from 2011 to 2016. This data collecting process put together a documental collection of 154 national conferences realized from 1941 to 2016, besides a database of 5,369 resolutions approved in 28 of the 42 conferences finished in the past five years. This table was submitted to a lexical analysis through the IRAMuTeQ software, according to the ALCESTE method. Briefly, five lexical worlds were observed, each holding its own characteristics. Also, the position of a specific conference in the class map can change between its editions, and this lexical displacement can occur under different ways. Some hypotheses – about lexical displacement and implicit territoriality – could be raised for further research, after this analysis. Thus, the availability of data, in a public and accessible way, may be a stimulus to the development of studies about this phenomenon or, at least, a factor for reduction of costs and efforts involved in this data collection.

Keywords: national conferences; databases; lexical analysis; social participation.

1 INTRODUÇÃO

As conferências nacionais representam um dos mecanismos de participação social mais conhecidos na democracia brasileira recente (Avritzer, 2010; Faria, 2011). Articulam – como uma etapa da formulação de políticas públicas setoriais – sujeitos políticos diversos, conectam-se com outras instâncias de participação e desenvolvem-se como processo participativo (Souza, 2012a, p. 11). Com formatos, técnicas e metodologias que variam de caso a caso, cada edição de uma conferência é responsável por mobilizar um largo espectro de atores sociais – governamentais ou não –, em uma grande arena pública.

A prática de reunir em uma grande assembleia os diversos interessados em um tema comum remonta à democracia grega (Hansen, 1999, p. 330). A estratégia de escalonar discussões em arenas locais até o âmbito nacional já foi recomendada por comunistas (Boggs, 1978) e liberais (Harling, 2004) há séculos e permaneceu ativa nos discursos sobre descentralização (Schuurman, 1997). Considerando-se as transformações da historiografia do tema no Brasil (Fortes e Negro, 2002), é possível ver semelhanças com as práticas populares de organização dos debates em federações e confederações, que partem do anarco-sindicalismo do início do século XX (Gohn, 2003, p. 61) e ganham força nos anos 1960 e 1970, até se afirmarem como uma das principais formas de mobilização dos grandes movimentos sociais (*op.cit.*). De fora para dentro, o acúmulo histórico de efervescência social influenciou a gestão pública brasileira (Wampler e Avritzer, 2004) e estimulou – entre outras iniciativas governamentais mantidas pelo poder público – a difusão das conferências nacionais.

As primeiras conferências conhecidas ocorreram na década de 1940 e não são, portanto, fenômenos recentes (Souza *et al.*, 2013a, p. 27-30). O formato e os objetivos desses processos, contudo, foram significativamente alterados ao longo do tempo. De um encontro de especialistas, com caráter técnico, as conferências passaram a ser grandes espaços de deliberação pública, com natureza marcadamente política. Com o advento da Constituição Federal (CF) de 1988, várias políticas públicas passaram a incluir as conferências nacionais como modalidades específicas dos seus sistemas participativos, como foi o caso paradigmático do Sistema Único de Saúde (SUS), logo replicado em várias outras áreas.

A profusão do uso de conferências nacionais como ferramenta de interação com a sociedade – em geral, associadas com outros mecanismos, como os conselhos nacionais – é um fenômeno mais recente. De todas as conferências identificadas até

o momento, a maior parte ocorreu nos últimos quinze anos, com destaque para as primeiras edições – ou seja, para as áreas que realizaram conferências pela primeira vez. Não se trata, portanto, de novidade no cenário nacional, mas da intensificação de prática recorrente que já faz parte da gestão de várias políticas públicas.

Como sob o nome de conferências estão abrigados processos que podem ser bastante heterogêneos, a conceituação desse fenômeno é um tanto quanto complexa. Com a edição do Decreto¹ nº 8.243, de 23 de maio de 2014, a questão ganhou nova perspectiva, no âmbito normativo (Brasil, 2014). Além de serem ali apresentadas como parte de um sistema de participação social – enfatizando-se sua articulação com os outros espaços participativos – em construção, as conferências foram definidas em termos mais gerais, conforme o art. 2º, juntamente com um conjunto de diretrizes a serem observadas durante sua realização. Com isso, o debate conceitual sobre o tema ficou um pouco mais afinado.

Art. 2º. Para os fins deste Decreto, considera-se:

(...)

IV - conferência nacional – instância periódica de debate, de formulação e de avaliação sobre temas específicos e de interesse público, com a participação de representantes do governo e da sociedade civil, podendo contemplar etapas estaduais, distrital, municipais ou regionais, para propor diretrizes e ações acerca do tema tratado;

(...)

Art. 12. As conferências nacionais devem observar, no mínimo, as seguintes diretrizes:

I – divulgação ampla e prévia do documento convocatório, especificando seus objetivos e etapas;

II – garantia da diversidade dos sujeitos participantes;

III – estabelecimento de critérios e procedimentos para a designação dos delegados governamentais e para a escolha dos delegados da sociedade civil;

IV – integração entre etapas municipais, estaduais, regionais, distrital e nacional, quando houver;

V – disponibilização prévia dos documentos de referência e materiais a serem apreciados na etapa nacional;

VI – definição dos procedimentos metodológicos e pedagógicos a serem adotados nas diferentes etapas;

VII – publicidade de seus resultados;

VIII – determinação do modelo de acompanhamento de suas resoluções; e

IX – indicação da periodicidade de sua realização, considerando o calendário de outros processos conferenciais.

Parágrafo único. As conferências nacionais serão convocadas por ato normativo específico, ouvido o CGPS sobre a pertinência de sua realização (Brasil, 2014, arts. 2º e 12).

1 O Decreto nº 8.243 foi publicado em 26 de maio de 2014. Na mesma semana, foi protocolado na Câmara dos Deputados um projeto de decreto legislativo (1.491/2014) com o pedido de sustação dos seus efeitos. O ato legislativo foi aprovado na Câmara em 28 de outubro de 2014 e aguarda apreciação no Senado Federal – renumerado como 147/2014. Enquanto permanecer essa situação, o decreto continua em vigor.

Como o decreto define as conferências nacionais em termos bastante amplos, promove um reposicionamento das discussões sobre as heterogeneidades observadas: do âmbito conceitual para o tipológico. Em outras palavras, é possível indicar parâmetros normativos para identificar o que é ou não uma conferência nacional, mas não há ainda – no plano legal – diferenciação entre as diversas manifestações desse fenômeno, que, em alguns casos, não costumavam ser consideradas como tal.

No âmbito acadêmico, Souza *et al.* (2013a) lembram como variam as posições da literatura sobre o tema, sob diferentes perspectivas. Como forma de uniformização do conceito, esses autores elencam algumas das características comuns dos fenômenos observados, com destaque para a convocação pelo Poder Executivo, a realização de etapas preparatórias e o uso de processos seletivos para a escolha dos representantes para a etapa nacional. Ainda assim, foi reconhecida a existência de algumas conferências que não apresentavam integralmente essas características; por isso, denominadas de conferências atípicas.

As tentativas de construção de uma tipologia das conferências nacionais são importantes e, após a edição do Decreto nº 8.243/2014 (Brasil, 2014), tornaram-se essenciais. Ainda que se reconheçam características comuns, as diferenças – de organização, tamanho, alcance e representatividade, por exemplo – justificam que não sejam tratadas da forma igual e que não lhes sejam impostas as mesmas regras. Ao definir as diretrizes mínimas, o decreto volta-se ao conjunto amplo de processos políticos que definiu como conferenciais, mas outras regras ou recomendações mais específicas poderiam ser desenvolvidas para subgrupos desse universo, se houvesse uma tipologia apta a tratar suas heterogeneidades.

Há um traço comum nas propostas tipológicas apresentadas aqui, incluindo-se aquelas que originalmente propunham conceitos de conferência nacional, mas que no debate pós-decreto passamos a tratar como tipologias. Estas costumam analisar os processos conferenciais por suas características normativas – ou seja, por aquilo que a conferência foi planejada ou direcionada a ser desde sua concepção. São, portanto, características *ex ante*, que revelam como o processo conferencial foi previsto do ponto de vista formal e normativo.

As características *ex post* dos processos conferenciais vão aparecer nos diversos estudos de caso sobre esses fenômenos políticos. Ao analisar a maneira como as conferências ocorreram na prática, sem pretensão conceitual, os autores de estudos de caso trarão à tona a dimensão prática da interação entre a diversidade de sujeitos e evidenciarão as contradições que resultam dos diferentes contextos em que esta ocorre.

Na trilha aberta por esses estudos de caso, este trabalho tem a pretensão de oferecer mais uma proposta tipológica para as conferências nacionais, ao considerar o conceito ampliado que consta do art. 2º do Decreto nº 8.243/2014 (Brasil, 2014). Para isso, pretende levar em conta características *ex post* dos processos conferenciais; especificamente, o conteúdo formal das suas deliberações, expresso por meio das resoluções aprovadas na etapa nacional. Com isso, é possível classificar as conferências de acordo com o que estas produzem e com o que é trazido pelos seus participantes. Esse objetivo, contudo, não seria factível se não houvesse à disposição, como corpus de análise semântica, uma base de dados ampla, intersetorial e atual sobre as conferências nacionais, como será discutido a seguir.

A realização de uma conferência nacional pode ser registrada² de diversas maneiras (Brasil, 2005). Há os documentos oficiais – elaborados pelos órgãos públicos que organizam ou participam de um processo conferencial – e há aqueles que são feitos de forma espontânea pelas organizações, pela academia, pela mídia e pela sociedade em geral. Há documentos elaborados de forma escrita, como os vários atos oficiais que regulam seu funcionamento, assim como registros orais – em formato de vídeo ou áudio – e até mesmo não verbais – como imagens, símbolos e formas de expressão artística. Em resumo, como fenômeno político, as conferências são materializadas de acordo com o registro que temos destas.

Uma categorização que importa bastante para este trabalho envolve a conceituação de arquivos permanentes. Os arquivos permanentes – ou históricos – são o “conjunto de documentos preservados em caráter definitivo em função do seu valor” (Brasil, 2005, p. 34). Não têm um prazo de validade a estes associado e são construídos para tornar duradoura, por tempo indeterminado, a memória das decisões e dos fatos ocorridos durante determinado período. São exemplos de documentos que podem estar preservados de forma permanente os diversos atos oficiais de convocação e regulamentação de cada etapa e, em especial, os relatórios ou anais elaborados com a narrativa oficial do processo realizado. Os registros não permanentes, por sua vez, não têm pretensão de durabilidade, ou, de modo explícito, são feitos para não existirem além do curto prazo. É o caso das anotações dos participantes, das conversas internas para defesa de propostas

2 As classificações utilizadas nesses parágrafos são baseadas no Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística, curiosamente um produto de uma conferência “atípica”, a I Conferência Nacional de Arquivos, realizada em 1988 (Brasil, 2005).

ou candidaturas de representantes, dos telefonemas e de outras formas de manifestações privadas. É improvável que permaneçam disponíveis a pesquisadores e interessados – se é que um dia estiveram – depois de concluída a etapa a que se referem.

Ocorre que nas conferências nacionais – que antes do decreto sequer eram conceituadas como tal – não há padronização para seus registros. Cada comissão organizadora define sua estratégia muito mais baseada nas experiências das edições anteriores do que em normas técnicas ou jurídicas, que em geral não existem. Essa indefinição estimula a adoção de práticas diferentes, difusas e – pior que isso – descontinuidades, que comprometem o acesso aos registros que foram produzidos para serem permanentes. Não há um repositório oficial unificado para as informações sobre conferências nacionais, assim como não há um padrão nacional estabelecido para que cada órgão setorial mantenha o seu. As normas gerais sobre transparência e acesso à informação poderiam ser bons pontos de partida para essa construção, mas inclusive estas são insuficientes para lidar com situações em que o documento não é encontrado ou simplesmente não existe mais.

Assim, até mesmo documentos oficiais e textuais são reunidos em arquivos não permanentes, que seriam mais bem classificados como arquivos correntes (Brasil, 2005, p. 29). O tempo – associado à falta de padrões unificados – está fazendo com que os registros de conferências nacionais, elaborados para serem permanentes, na prática, se tornem temporários. Igualadas a registros privados, algumas informações sobre conferências passadas somente podem ser acessadas por métodos relacionados à história oral ou à reconstrução de narrativas e percepções individuais, já que os meios físicos ou digitais em que foram consubstanciadas não são encontrados. As mudanças organizacionais, por alteração das estruturas institucionais ou das pessoas que as integram, são lamentáveis catalisadores dessa perda de informação e revelam a fragilidade das estratégias de registro dos processos participativos.

Essa percepção não impossibilita a pesquisa histórica, mas aumenta o esforço necessário para tanto e demanda a constituição de bases de dados públicos que possam ter durabilidade.³

3 Nesse sentido, é importante a discussão sobre o ciclo de vida dos documentos aplicado a arquivos eletrônicos. Os conceitos de documentos contínuos e pós-custódia, propostos pela arquivologia integrada, buscam superar a divisão de fases corrente, intermediária e permanente (Rondinelli, 2002, p.71-75).

Nesse contexto, este trabalho esconde um objetivo duplo. Por um lado, pretendeu empreender ampla coleta de dados, de forma a identificar e reunir de forma categorizada o maior número possível de documentos oficiais e escritos sobre todas as conferências nacionais já realizadas no âmbito federal, desde a primeira que se tem registro, em 1941. Por outro lado, houve a ambição de formação de acervo documental em base digital – baseado em fontes primárias –, que possa ser oferecido de forma pública e acessível por meio de uma plataforma que se pretenda duradoura.⁴

Como forma de demonstrar possíveis aplicações a partir desse acervo, este estudo também teve o objetivo, já declarado anteriormente, de construir uma tipologia de conferências nacionais com base no conteúdo das suas resoluções. Para isso, foi fundamental a coleta e a análise dos anais ou relatórios finais das etapas nacionais; um dos muitos tipos de documentos buscados e reunidos.

2 ACERVOS DE CONFERÊNCIAS

A formação de acervos documentais sobre conferências nacionais não é uma iniciativa inédita. Vários pesquisadores já desenvolveram esforços semelhantes no passado, que serviram de inspiração para essa coleta, ou até mesmo de índice inicial para a coleta de dados. Nesta seção, é destacada, em especial, a ação do Ipea nesse processo.

Foi o caso da lista de conferências nacionais tornada pública pela Secretaria-Geral da Presidência da República (PR), transformada em Secretaria de Governo (SG) em 2015. Fruto do trabalho continuado de coleta de informações promovida pela então Coordenação-Geral de Mecanismos Formais de Participação, o acervo reunia dados e documentos de todas as conferências conhecidas desde 1941. Esse amplo e variado conjunto documental, atualizado até 2014, foi compartilhado em meio digital com o Ipea e passou a ser hospedado na página do Participação em Foco,⁵ com acesso amplo e irrestrito a qualquer interessado independente de solicitação. Além dos documentos, também foi elaborada a tabela-síntese que representou o ponto de partida desta pesquisa.

4 Ou o equivalente na arquivística à “parte neutra”, responsável pela custódia permanente e preservação da autenticidade de documentos históricos produzidos por determinada instituição (Duranti, 1996).

5 Ipea. Participação em Foco. Disponível em: <www.ipea.gov.br/participacao>. Acesso em: 10 jan. 2017.

Além desse legado, e em muitos casos dialogando com este, os pesquisadores do Ipea também desenvolveram estudos próprios que geraram dados agregados sobre conferências nacionais. Em especial, merece destaque a pesquisa sobre conferências realizadas entre 2003 e 2011, promovida por Clovis Souza, Isadora Cruxên, Paula Lima, Joana Alencar e Uriella Ribeiro, que avança no tema da conceituação e da tipologia que foi desenvolvido no primeiro capítulo do livro sobre conferências nacionais (Souza *et al.*, 2013a). Nesse livro editado pelo Ipea, consta também o resultado de pesquisa de opinião pública, que revela, entre outros dados, a frequência de participação dos cidadãos e o perfil da participante típica de conferências nacionais (Avritzer, 2013). Os vários textos para discussão produzidos no âmbito da agenda de pesquisa sobre efetividade da participação analisaram os processos conferenciais sob a ótica de pluralidade, inclusão, grupos minoritários, objetivos, entre outras perspectivas (Almeida, 2012; Avritzer, 2012; Cunha, 2012; Faria *et al.*, 2012; Pogrebinski, 2012; Rocha, 2009; Souza, 2012a; Teixeira, Souza e Lima, 2012).

Essa combinação de dados disponíveis e acúmulo de análises permitiu ao Ipea avançar na direção da elaboração de trabalhos mais propositivos. Foi esse o caso da nota técnica sobre fatores críticos na organização de conferências nacionais, com recomendações para evitar ou minimizar os riscos de falhas administrativas (Souza, 2012b). Da mesma forma, a nota técnica sobre experiências de monitoramento de resultados listou e analisou casos reais de estratégias de integração das resoluções conferenciais às rotinas administrativas de órgãos diversos (Souza *et al.*, 2013b). Em ambos os casos, houve não apenas esforço de construir pesquisa aplicada – com base em dados depois oferecidos publicamente –, mas também tentativa de complementar o processo de normatização jurídica que estava em curso com um lastro de normatização técnica.

Não foram apenas os órgãos governamentais, como a SG e o Ipea, que produziram coletâneas de dados sobre conferências nacionais. Um grande mapeamento das instâncias participativas nacionais foi realizado entre 2010 e 2012, pelo Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais (Pólis) e pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), em parceria com a Fundação Ford e o Ipea (Pólis e Inesc, 2011). Além de resgatar as narrativas sobre a gênese desses espaços, os pesquisadores buscaram reunir as informações disponíveis sobre cada mecanismo existente. Em relação às conferências, foram identificadas 74 ocorrências de 2003 a 2010, com a participação estimada de mais de 5 milhões de pessoas no período (Teixeira, Souza e Lima,

2012). O trabalho conclui com uma análise dos desafios e dilemas sob a perspectiva dos participantes (Souto e Paz, 2012). O projeto ficou conhecido como Arquitetura da Participação Social no Brasil Contemporâneo e ofereceu seus relatórios e bases de dados em meio digital, de forma pública.⁶

Entre maio de 2009 e março de 2010, foi realizado outro importante esforço de mapeamento, pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (Iuperj) da Universidade Cândido Mendes (Ucam), em convênio com a Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça (MJ) e com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Nessa iniciativa, o foco recaiu na análise da relação entre resoluções de conferências e produção legislativa. Para isso, foi montada uma base de dados com 1.953 propostas resultantes de conferências e 3.750 projetos legislativos (Pogrebinschi *et al.*, 2010). As publicações resultantes da pesquisa, no âmbito do Projeto Pensando o Direito, e o banco de dados criado – que recebeu o nome de Isegoria – foram disponibilizados pela internet⁷ para acesso público (Pogrebinschi *et al.*, 2010).

A todos esses casos de coleta de dados sobre conferências nacionais sob uma perspectiva transversal, analisando-se o âmbito federal como um todo, somam-se as inúmeras iniciativas de reunião de informações voltadas a um recorte setorial. Esse é o caso, por exemplo, da base de dados sobre conferências de direitos humanos, hospedada pela Rede de Direitos Humanos e Cultura (Projeto DHnet), gerenciada pelo Centro de Estudos, Pesquisa e Ação Cultural (Cenarte). A rede virtual oferece publicamente o acesso a documentos de conferências realizadas entre 1996 e 2010.⁸

Ainda no âmbito das bases de dados setoriais, merece grande destaque o esforço promovido pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), que é responsável pela organização da respectiva conferência. Em 2013, como parte das atividades da IX Conferência Nacional de Assistência Social, o colegiado iniciou um grande trabalho de resgate do acúmulo histórico representado pelos resultados das edições anteriores. Essa

6 O hiperlink da base de dados <<https://goo.gl/KuEd1Z>> estava quebrado na época deste trabalho e direcionava o usuário para uma página de erro.

7 O hiperlink da base de dados <<https://goo.gl/QeKpDu>> estava quebrado na época deste trabalho e direcionava o usuário para uma página de erro. No entanto, por meio do hiperlink direto <<https://goo.gl/eNjN9D>>, a base de dados estava acessível.

8 Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos (DHnet). Conferências: banco de dados. Disponível em: <<http://www.dhnet.org.br/dados/conferencias/nacionais/index.html>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

iniciativa resultou, entre outras coisas, na divulgação pública via internet de bases de dados e relatórios contendo as informações e o conteúdo de todas as resoluções aprovadas pelos participantes das conferências, desde sua primeira edição em 1995 (CNAS, 2016).

Esforços como esses mostram que a preservação da memória das conferências nacionais é importante e, mais que isso, é viável. Os obstáculos na busca e no acesso aos documentos oficiais dificultam e prejudicam o esforço de coleta de dados, mas ao mesmo tempo chamam à ação, porque demonstram na prática o risco social que pode resultar da perda de informações. Os processos conferenciais brasileiros não são atividades triviais, mas ações massivas e maciças de participação, que envolvem consideráveis esforços e recursos, tanto dos seus organizadores governamentais quanto dos participantes em geral. Não se justifica, portanto, que tamanho investimento se perca na memória social, por carência de registros. Há responsabilidades que são privativas dos organizadores desses processos, mas a eles o Ipea vem somar-se, cumprindo sua missão institucional de pesquisa e assessoramento, ao contribuir com o desenvolvimento de base de dados pública sobre conferências nacionais.

3 COLETA DE DADOS

A construção da base de dados sobre conferências nacionais é fruto da percepção de que há a necessidade de estruturar e dispor à sociedade um conjunto de informações oficiais atualizadas, para impulsionar as pesquisas sobre participação social. Por conseguinte, buscou-se ampliar e atualizar as bases já hospedadas pelo Ipea, estendendo-se a sistematização de dados das conferências nacionais até 2016 e, também, oferecendo-se uma relação das propostas aprovadas nas conferências ocorridas entre 2011 e 2016. A metodologia utilizada para a construção dessa base de dados foi fundamentalmente a pesquisa documental (Bowen, 2009), pois esta tem o documento oficial como objeto de investigação; fonte de dados (Johnson e Turner, 2003, p. 314-317) na qual a coleta foi ancorada (Sá-Silva, Almeida e Guindani, 2009, p. 5).

O projeto teve início em maio de 2016; momento no qual importantes conferências no campo dos direitos humanos estavam ocorrendo. Ao mesmo tempo em que avanços se davam no campo da participação – com um total de sete conferências nacionais realizadas nesse ano, além de inovações metodológicas e de inclusão de grupos

nesses espaços participativos –, o contexto político passou a apontar para uma incerteza sobre os rumos dos mecanismos de participação, orientados por uma possível nova visão sobre a participação social.

O processo de coleta de dados foi iniciado com uma pesquisa introdutória de todas as conferências nacionais, que reuniu total de 154 conferências realizadas desde 1941 até 2016. Após essa primeira fase, o próximo passo foi partir para a observação individual de cada conferência, com o objetivo de encontrar e agrupar o maior número possível de informações oficiais disponíveis. Inicialmente, a busca foi feita inteiramente pela internet, em que foram consultados websites e documentos disponíveis em plataformas digitais, bem como diários oficiais e leis aprovadas, além de relatos e relatórios oficiais disponibilizados após o processo conferencial.

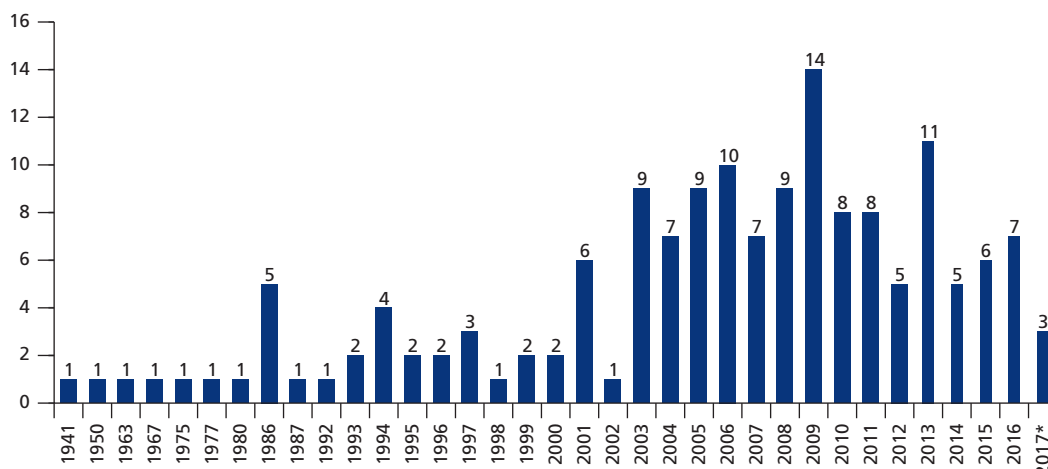
A pesquisa restringiu-se a coletar informações de fontes oficiais disponíveis em sítios eletrônicos dos órgãos responsáveis pela realização da conferência – tais como ministérios, conselhos ou comissões correspondentes –, bem como do governo federal, por meio de publicações nos diários oficiais e em plataformas de interação socioestatal, a exemplo do participa.br. Além disso, para aquelas conferências em que ainda se encontravam disponíveis websites próprios, buscou-se extrair ao máximo as informações que nestes permaneciam, pois, ao longo da pesquisa, foi possível observar que em geral essas páginas não continuavam disponíveis após a conclusão da etapa nacional. A escolha por utilizar documentos de fontes oficiais decorre da intenção de coletar informações primárias – ou seja, que não foram objeto de tratamento analítico prévio (Oliveira, 2007, p. 69-70).

Para cada conferência analisada, a finalidade foi compilar dados que continham informações desde o período de convocação, passando pelo processo preparatório da conferência, até a etapa pós-conferência. Especificamente, entre os dados e os documentos encontrados, têm-se: nome oficial da conferência; edição e ano correspondente; órgão oficial responsável pela realização; decreto convocatório; regimento; regulamento e metodologia utilizada; texto-base para a conferência; manuais para as orientações e o participante; programação do evento; caderno de propostas elaborado em etapas anteriores (conferências estaduais e municipais); deliberações; resoluções aprovadas; relatórios preliminar e final; e informações adicionais. Concluída a etapa de coleta de dados da pesquisa documental, o conjunto de informações, dados e documentos encontrados foi agrupado em planilha única, capaz de auxiliar os pesquisadores a encontrar de forma rápida e acessível as informações disponibilizadas.

Desde a primeira edição da I Conferência Nacional de Saúde, em 1941, somam-se a esta outros 43 temas de conferências nacionais, que realizaram suas edições subseqüentes com frequência variável, a depender da especificidade de cada área. Entre essas conferências, há como diferenciar as conferências mais antigas, que fizeram mais edições ao longo do tempo, como a Conferência Nacional de Saúde, a Conferência Nacional de Assistência Social e a Conferência Nacional de Direitos Humanos, das recentes, cujas primeiras edições ocorreram nos últimos cinco anos. A respeito destas, é importante ressaltar que, entre 2011 e 2016, seis novas séries de conferências foram iniciadas, que trataram de temas como assistência técnica e extensão rural (Ater) (2012), desenvolvimento regional (2013), emprego e trabalho decente (2012), migrações e refúgio (2014), política indigenista (2015) e controle social (2012). O gráfico 1 apresenta o total de conferências, de acordo com os anos em que foram realizadas.

GRÁFICO 1

Quantidade de conferências nacionais realizadas por ano – Brasil (1941-2016)



Elaboração dos autores.

Obs.: 1. Para classificação por ano, foi considerada a data de conclusão da etapa nacional, ainda que o processo conferencial tenha sido iniciado em anos anteriores. Anos em que não foram identificadas conferências foram omitidos.

2. Valor para 2017 é estimado.

Ademais, outro importante ponto observado na coleta de dados foi o aumento da frequência com que o regulamento e a metodologia foram divulgados previamente à realização da conferência. A divulgação prévia das regras que regem o processo conferencial permite aos participantes planejarem e articularem estratégias de mobilização e defesa em torno das suas propostas e da possibilidade de acesso às etapas seguintes. A ausência de divulgação prévia não significa que as regras não existem – podem ser apresentadas durante

a realização do encontro –, assim como sua formalização com antecedência não significa que sejam inalteráveis – há a possibilidade de serem submetidas à aprovação da plenária. Ainda assim, podem ser um importante critério distintivo entre as conferências mais antigas, com finalidade de articulação federativa e caráter técnico-administrativo (Souza *et al.*, 2013a), e os processos conferenciais mais amplos e sofisticados atualmente realizados.

Essa transformação indica importante avanço no aprendizado que as conferências nacionais acumularam nas últimas décadas. Nesse sentido, merecem destaque tanto as conferências mais antigas, que ao longo de suas edições foram consolidando sua forma de organização, quanto aquelas que realizaram suas primeiras edições recentemente, pela capacidade de aprenderem com a experiência das outras conferências.

TABELA 1
Proporção de conferências com divulgação prévia de metodologia, por períodos – Brasil (1941-2016)

Intervalo	Conferências realizadas	Conferências com divulgação de metodologia	%
1941-1950	2	0	0,00
1951-1960	0	0	0,00
1961-1970	2	1	50,00
1971-1980	3	2	66,67
1981-1990	6	1	16,67
1991-2000	19	5	26,32
2001-2010	80	49	61,25
2011-2016	42	33	78,57

Elaboração dos autores.

Em seguida, uma nova planilha foi iniciada, com a sistematização das resoluções aprovadas nas conferências que ocorreram nos últimos cinco anos – ou seja, entre 2011 e 2016. O objetivo foi catalogar as resoluções de forma organizada por conferência, eixo, tema e subtema correspondentes, para, posteriormente, categorizá-las e relacioná-las com outros temas de interesse.

Entre o total de 42 conferências realizadas nesse período, foram sistematizadas 5.369 resoluções aprovadas de 28 conferências nacionais. As quatorze conferências que não foram incluídas nessa base de dados correspondem às conferências em relação às quais não foram encontrados, de forma pública e digital, os documentos finais com as resoluções aprovadas na etapa nacional. Verifica-se que algumas destas ainda estão em processo de confecção de tais documentos para finalizar a edição. A tabela 2 mostra a qual conferência se referem as propostas sistematizadas, segundo o ano de elaboração.

TABELA 2
Quantidade de resoluções aprovadas e divulgadas, por edição da conferência e ano –
Brasil (2011-2016)

Conferências	Contagem de resoluções aprovadas
2011	985
XIV Conferência Nacional de Saúde	341
II Conferência Nacional de Políticas de Juventude	28
III Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres	91
III Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa	26
IV Conferência Nacional de Segurança Alimentar	434
VIII Conferência Nacional de Assistência Social	65
2012	1.315
I Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural	306
I Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente	225
I Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (Consocial)	80
III Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência	432
IX Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	272
2013	1.315
I Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional	95
III Conferência Nacional de Cultura	275
III Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial	83
IV Conferência das Comunidades Brasileiras no Exterior	188
IV Conferência Nacional do Meio Ambiente	160
V Conferência Nacional das Cidades	39
V Conferência Nacional de Saúde Indígena	443
IX Conferência Nacional de Assistência Social	32
2014	719
I Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio	45
II Conferência Nacional de Educação (Conae)	450
IV Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	224
2015	756
XV Conferência Nacional de Saúde	38
I Conferência Nacional de Política Indigenista	216
III Conferência Nacional de Juventude	99
V Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional	403
2016	279
III Conferência Nacional de Políticas Públicas de Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais	190
IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência	89
Total geral	5.369

Elaboração dos autores.

Ao longo do processo de criação dessa base de dados, alguns contratempos inesperados apareceram, assim como outros tantos que puderam ser previstos. Por tratar-se de pesquisa exclusivamente documental, recorrentemente víamo-nos acorrentados pela dificuldade de encontrar o documento em si, o que impossibilitava, já de início,

a continuação do processo de coleta e análise dos dados. O obstáculo exposto aqui é a escassez de dados primários publicados sobre esses processos participativos. Pouco se sabe a respeito das conferências nacionais mais antigas; principalmente porque os documentos elaborados não foram digitalizados ou permanecem sem publicação digital, ou, ainda, em razão da inexistência de quaisquer documentos sobre as primeiras edições. É importante ressaltar que muitas das primeiras conferências aconteceram de forma muito elementar e, somente com o tempo, foram adquirindo experiências complexas e características metodológicas mais claras. Por isso, sobre essas conferências, não há muito o que acrescentar de documentos correspondentes à metodologia, aos manuais de orientações e ao regulamento.

Já a respeito das conferências mais recentes, também é possível identificar uma grande lacuna na disponibilização das suas informações. Não há um sítio específico em que os documentos estejam disponíveis de forma permanente. Tratando apenas dos últimos cinco anos, não são todas as conferências que permanecem ou que já tiveram páginas próprias de divulgação, interação e publicação das informações conferenciais. Ao acessar o website, recorrentemente havia um redirecionamento para a página do órgão responsável – principalmente ministérios –, em que não constavam os referidos documentos. Ou seja, após as mudanças ministeriais ou atualizações de sítios na internet, não houve, de fato, transferência de todas as informações de um endereço eletrônico para o outro.

TABELA 3
Conferências nacionais com resoluções não encontradas – Brasil (2011-2016)

Conferência	Edição	Ano
Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais	5ª	2011
Conferência Nacional de Políticas Públicas de Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais	2ª	2011
Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais	6ª	2013
Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário	2ª	2013
Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente	4ª	2013
Conferência Nacional de Economia Solidária	3ª	2014
Conferência Nacional de Proteção e Defesa Civil	2ª	2014
Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais	7ª	2015
Conferência Nacional de Assistência Social	10ª	2015
Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural	2ª	2016
Conferência Nacional de Direitos Humanos	12ª	2016
Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres	4ª	2016
Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	10ª	2016
Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa	4ª	2016

Elaboração dos autores.

Ainda, em alguns casos, a dificuldade residia na incompletude dos dados e na diferenciação metodológica ou de nomenclatura das conferências. Não há apenas uma nomenclatura para todas as conferências, tampouco uma unidade metodológica. Esse fato não é necessariamente um ponto negativo, pois a diversidade de temas tratados nas conferências e o público-alvo de cada uma destas levam à necessidade de adaptação, conforme os objetivos a que cada uma se propõe. No entanto, é importante ressaltar que essa falta de unidade dificulta tanto a sistematização, quanto o processo de obtenção dos dados.

A utilização de somente uma técnica de coleta de dados (documental on-line) revela um limite da pesquisa até o momento. A dificuldade já citada poderia ser solucionada com a realização de entrevistas e da coleta de informações diretamente junto às comissões organizadoras do evento e aos respectivos conselhos e ministérios. Há, portanto, importância na continuidade da coleta de dados, para tornar-se possível realizar as demais técnicas de pesquisa, tais como a exposta anteriormente.

Entre dificuldades e êxitos, o produto parcial reúne montante significativo de documentos e informações úteis para pesquisas futuras e análises aprofundadas a respeito de conferências nacionais. O processo continuado de alimentação da base de dados, todavia, é de fundamental importância para o preenchimento de lacunas e a atualização das informações, tornando-a cada vez mais completa para a utilização pública.

4 POTENCIAIS E LIMITES DA ANÁLISE LEXICAL DE RESOLUÇÕES DE CONFERÊNCIAS

Os processos conferenciais geram, durante sua realização, um conjunto amplo e variado de documentos que podem ser objeto de análise. Entre essas possibilidades, a lista de resoluções⁹ aprovadas – disponível em anais ou relatórios finais – merece especial consideração. Em geral, representa o produto final direto e imediato do processo conferencial e, também, o maior alvo de discussões e disputas entre os participantes. Ao menos do ponto de vista formal, é esperado que essas resoluções carreguem em si as raízes da sua

9 O conjunto de enunciados aprovados pelos participantes de uma conferência pode receber muitas denominações: propostas, resoluções, recomendações, deliberações ou diretrizes, entre várias outras. Neste trabalho, houve a opção de uniformizar sua denominação como resoluções, seguindo a terminologia adotada pelo art. 12, VIII, do Decreto no 8.243/2014 (Brasil, 2014), anteriormente transcrito.

origem nas proposições dos participantes das etapas municipais e as marcas dos sucessivos debates pelos quais passaram, até a etapa nacional, em construção textual verdadeiramente coletiva e colaborativa. Na prática, é preciso reconhecer que diferentes contextos e regras metodológicas, bem como a predominância da presença de distintos grupos de interesse, podem influenciar os resultados das discussões (Petinelli, 2017). Em suma, as resoluções são um produto textual de complexos processos políticos de disputa que ocorrem nas conferências nacionais – e também fora destas.

Como documentos, as resoluções podem ser objeto de análise textual; em especial, uma análise lexical – que será mais detalhada na próxima seção. Essa afirmação parte da premissa de que o sentido de uma palavra é constituído por suas relações contextuais¹⁰ (Cruse, 1986, p. 16). Adotando-se essa perspectiva, é possível considerar que enunciados, como as resoluções de uma conferência, são formados pela combinação de elementos textuais carregados de sentido, ou constituintes semânticos.¹¹ Há na linguagem natural um conjunto variado de constituintes semânticos, que podem ser combinados de infinitas formas, segundo as escolhas dos autores do enunciado. No caso das resoluções, essas escolhas semânticas são definidas por um grupo heterogêneo de autores (participantes, delegados, relatores, revisores, sistematizadores, facilitadores e comissões organizadoras municipais, estaduais e nacionais, entre outros menos visíveis), que interferem na produção do texto, orientados não somente pelas regras internas do processo conferencial, mas também pelas disputas e debates ocorridos. São esses autores – e suas escolhas de constituintes semânticos –, portanto, que traduzem as influências do contexto na forma de um enunciado textual, concretizando essa relação contextual.

10 "We shall say, then, that the meaning of a word is fully reflected in its contextual relations; in fact, we can go further, and say that, for present purposes, the meaning of a word is constituted by its contextual relations" (Cruse, 1986, p. 16). Tradução livre: "Devemos dizer, então, que o sentido de uma palavra é completamente refletido em suas relações contextuais; de fato, podemos ir além e dizer que, para os presentes propósitos, o sentido de uma palavra é constituído por suas relações contextuais". Em nota, esse autor adverte que a palavra meaning (sentido) deve ser considerada no contexto linguístico, não filosófico.

11 "Any constituent part of a sentence that bears a meaning which combines with the meanings of the other constituents to give the overall meaning of the sentence will be termed a semantic constituent. A semantic constituent which cannot be segmented into more elementary constituents will be termed a minimal semantic constituent" (Cruse, 1986, p. 25). Tradução livre: "Qualquer parte constituinte de uma sentença que detém um sentido que combina com os sentidos dos outros constituintes para gerar o sentido mais amplo da sentença será denominada constituinte semântico. Um constituinte semântico que não pode ser segmentado em constituintes mais elementares será chamado de constituinte semântico mínimo".

Captar e avaliar essa relação contextual, a partir de dado enunciado, não é tarefa fácil. Uma das abordagens possíveis é baseada na identificação e na medição de unidades lexicais¹² de determinada sentença. Na forma de palavras ou expressões, essas unidades lexicais podem ser computadas individualmente, por meio da fragmentação do texto original. Em seguida, a frequência de uso de cada uma destas e as relações que estabelecem entre si podem ser utilizadas como parâmetros objetivos, para identificar padrões lexicais e, com isso, classificar os diversos textos submetidos à análise. Essa seria uma forma de obter indícios observáveis de uma relação contextual. As diferentes classes – ou mundos lexicais (Reinert, 2007) – resultantes da identificação de padrões de uso de vocabulário representariam o agrupamento de textos, de forma que cada divisão seria, supostamente, produto de influências e contextos similares. Em rápida síntese, essa é a estrutura lógica por trás da análise lexical por contexto, que será descrita na próxima seção.

Estudos dessa natureza podem trazer algumas considerações relevantes para os diversos tipos de sujeitos que se relacionam, de alguma forma, com os processos conferenciais. Para os gestores públicos, por exemplo, é uma alternativa para auxiliar a leitura de um conjunto textual, que, de outra maneira, poderia ser muito ambíguo. Quando as resoluções de conferências nacionais são agrupadas por proximidade lexical, agentes públicos envolvidos em projetos e programas governamentais são capazes de se identificar e se posicionar nessa diversidade temática. Indo além das fronteiras entre as áreas e setores governamentais, esse trabalho de cartografia pode orientar tomadores de decisão que precisam saber de maneira geral o que as conferências já produziram sobre determinado assunto.

Essa característica de transversalidade vem a calhar para ações governamentais que trabalham com foco mais alargado, com é o caso do debate sobre planejamento público. Nada impede – seria até recomendável – que todas as áreas responsáveis por elaboração ou acompanhamento de planos governamentais façam a leitura de todas as resoluções de conferências em conjunto, para a partir disso identificar o que pode ser um insumo pertinente à sua área de atuação. Considerando-se, no entanto, as diversas

12 “The basic syntagmatic lexical units of a sentence will be defined as the smallest parts which satisfy the following criteria; (i) a lexical unit must be at least one semantic constituent; (ii) a lexical unit must be at least one word” (Cruse, 1986, p. 24). Tradução livre: “As unidades lexicais sintagmáticas básicas de uma sentença serão definidas como as menores partes que satisfizerem os seguintes critérios: i) uma unidade lexical deve ser pelo menos um constituinte semântico; e ii) uma unidade lexical deve ser pelo menos uma palavra”.

limitações de recursos e capacidade, é improvável que isso aconteça sem priorização de esforços. Com as classificações por contexto, surge a possibilidade de realizar um trabalho de seleção mais sofisticado, relacionando cada um dos mundos lexicais identificados com os projetos e os programas estatais que falam a mesma língua.

Isso vale para os responsáveis pela gestão de espaços de participação social. Se já estão mapeadas de antemão as aproximações, é possível identificar quais diálogos podem ser realizados em conjunto aproveitando uma comunhão de vocabulário. Em especial para quem organiza conferências nacionais, conhecer previamente um trabalho de classificação permite intuir quem são seus vizinhos, em termos de léxico, e quais são aqueles setores que – por serem mais afastados – vão exigir mais preparação e esforço adicional de tradução, para que a comunicação aconteça de modo produtivo.

A tradução entre mundos lexicais diferentes é não somente o grande desafio da gestão pública, mas também a grande oportunidade de aprendizado. Ao haver indícios de que outra área trabalha com vocabulários diferentes, o gestor deve considerar que custos adicionais provavelmente incidirão sobre as atividades de diálogo, o que já sinaliza riscos de frustração das expectativas se não houver a devida preparação. Por sua vez, é nesse contato com sujeitos que conversam sob outros léxicos que surgem as boas chances de troca de conhecimento. Se os falantes de determinada classe lexical já estão mais habituados a trabalhar com dado conceito que só recentemente passou a ser pautado em outra classe, é bastante provável que tenham algo a ensinar sobre este.

Para quem se interessa por avaliar efetividade de conferências nacionais, a análise lexical reforça a perspectiva de que múltiplos efeitos podem ser levados em consideração. Além das influências formais e diretas sobre as políticas públicas e seus respectivos atos normativos – cujo estudo é fundamental –, os processos conferenciais podem ser vistos como fenômenos sociais e políticos aptos a estender seus efeitos de forma ampla e difusa não apenas ao Estado, mas também à sociedade como um todo. Avaliar influências indiretas e difusas não é tarefa simples, mas ferramentas e métodos como aqueles que foram descritos neste trabalho podem auxiliar a identificar – com algum grau de comparabilidade – fenômenos abstratos à primeira vista. Na prática, os padrões lexicais de uma conferência podem ser comparados com aqueles identificados na produção textual de organizações governamentais ou não governamentais, ou estes últimos podem ser avaliados ao longo do tempo, para verificar se foram alterados após a realização de processo conferencial.

Para o pesquisador da área, valem as mesmas provocações. As diferentes perspectivas pelas quais pode ser tratado o fenômeno fornecem informações variadas e complementares, que podem trazer compreensão mais abrangente sobre as conferências nacionais como um todo. Até mesmo para quem não pretende adotar uma visão lexical, saber que resoluções diferentes compartilham vocabulários comuns e comparáveis é informação relevante. Se houver a pretensão, por exemplo, de selecionar conferências como casos para um estudo abrangente, é recomendável que se leve em consideração representantes de diferentes classes construídas por contexto lexical – como as esboçadas aqui –, para que a análise seja mais representativa dessa diversidade.

Há situações inversas, em que o objetivo é realizar uma compreensão em profundidade sobre um fenômeno em particular. Também assim as classes lexicais podem contribuir, ao mapear casos próximos e correlatos, que podem fornecer objetos adicionais de análise, ou casos mais distantes, que podem ser parâmetros de contraste. Em qualquer hipótese, uma tipologia construída com base nos efeitos observados de uma relação contextual pode ser um razoável preditor para moderação de vieses e expectativas.

Tudo o que foi dito sobre gestores e pesquisadores aplica-se com ainda mais ênfase aos participantes de conferências nacionais. A cartografia lexical iniciada aqui explicita as relações de proximidade ou distanciamento semântico entre esses espaços, o que pode ser crítico para traçar uma boa estratégia de intervenção. Participantes de conferências que são identificadas como integrantes de uma mesma classe são interlocutores naturais, por compartilharem o mesmo léxico, e podem ser os aliados de primeira hora quando pautas unificadas e frentes amplas precisarem ser construídas. As demais classes não são um espaço proibido, mas estão orientadas segundo outras lógicas de construção de discurso, que precisam ser conhecidas, analisadas e previamente apropriadas, se o objetivo for estabelecer uma boa comunicação.

Compreender que diferentes mundos lexicais existem é importante para identificar boas oportunidades de aprendizado, como já foi dito. Mas, além disso, do ponto de vista de movimentos sociais, admitir essas diferenças de linguagem e de modo de falar é uma forma de prestar reconhecimento a uma comunidade que se estabelece historicamente – por meio de muitas interações – e que precisa ser respeitada. São ambientes propícios para o desenvolvimento de valiosos conhecimentos e saberes próprios, que dificilmente se comunicam àqueles que não os reconhecem como tal.

Por sua vez, há limitações fortes e facilmente perceptíveis na análise lexical. A primeira e mais óbvia é que parte de apenas uma fonte (o corpo textual selecionado) para inferir relações com contexto mais amplo. Como as influências podem ser múltiplas e difusas, identificar a existência de uma relação contextual não é suficiente para caracterizar de forma mais ampla esse contexto em si. A preferência pelo uso de determinados constituintes semânticos pode sugerir características e intenções dos autores do enunciado, mas isso transita muito visivelmente no campo da especulação ou do raciocínio abduutivo (Peirce, 2003, p. 5). Em resumo, essa forma de análise é útil como pesquisa exploratória, para produção de novas hipóteses de pesquisa, mas é limitada do ponto de vista de descrição de contextos mais amplos.

Outro cuidado necessário é evitar a tentação de individualização – ou personalização – da autoria. A análise lexical trata do objeto pronto, de acordo com seus processos de construção. No caso das conferências, as resoluções são elaboradas por um conjunto muito variado de participantes, inclusive institucionais, segundo as regras que os orientam. A leitura dessa síntese sucessivamente revisada – e reescrita – não é suficiente para identificar todas as disputas, contradições e resistências que ocorreram durante o processo conferencial, e, portanto, não é possível atribuir o resultado a um grupo específico. Do mesmo modo, considerar as resoluções como representativas da sociedade como um todo parece um exagero.

De fato, existe uma premissa de aquiescência. Presume-se que todos os participantes de uma conferência – desde os representantes da sociedade civil aos burocratas responsáveis por sua organização – concordaram ao menos tacitamente com as regras do processo e, portanto, com a forma de produção das resoluções. Disso, é razoável considerar seus documentos como um resultado visível das interações entre os participantes e os organizadores, aos quais é possível atribuir a autoria de forma conjunta e indistinta. Com base nessa premissa, as resoluções de conferência foram tratadas neste trabalho como textos produzidos por um conjunto delimitado de autores (a comunidade ou grupo mobilizado por esse processo), que não atuaram em igualdade de condições. Qualquer delimitação além disso, utilizando esse método, é inadequada.

Isso leva à ponderação de que o processo conferencial ao mesmo tempo sofre e produz vieses. As regras – formais e habituais – que disciplinam a produção de resoluções acabam por agir como um filtro, uniformizando discursos e reduzindo vozes

muito atípicas ou pouco defendidas. Participantes mais experientes nesse jogo tendem a influenciar mais o discurso final, em comparação com aqueles que agem de forma mais espontânea – que podem preferir outras formas de expressão menos condicionadas, como as moções. Nas conferências com previsão legal, a disputa pelo controle do conteúdo de suas resoluções pode ser ainda mais acirrada e sutil. Até mesmo o trabalho dos organizadores, supostamente apenas de apoio, pode acabar impondo a padronização de linguagem técnica, estatal ou, no mínimo, não regionalizada. Há, ainda, questões gerais referentes à acessibilidade, ao acesso, ao preconceito e à discriminação, que podem afetar a relação entre participantes. Enfim, as resoluções não podem ser consideradas um retrato fiel dos debates na conferência, mas um de seus produtos, uma síntese sempre parcial, assimétrica e enviesada, validada pelo conjunto de participantes.

A validação dos produtos da conferência é questão importante. Se questionarmos se o conteúdo das resoluções aprovadas representa a visão de mundo de todos os participantes de uma conferência, a resposta tende a ser negativa, dada a assimetria já mencionada. Ao tratar do léxico, no entanto, a questão é mais complexa. Um grupo que defende uma posição minoritária é obrigado a acatar não apenas o conteúdo da posição dominante, mas também o modo de falar sobre esta, se quiser continuar a fazer parte das disputas. Assim, a conferência também é um modo de construção social de um léxico dominante, que ao longo do processo vai sendo disputado e difundido até alcançar todo o conjunto de participantes, por concordância, por adesão ou pura e simplesmente por imposição. A validação das resoluções finais, que pode ser explícita – por aclamação em uma grande plenária final – ou tácita – pela inércia dos discordantes –, é bastante simbólica para mostrar que esse processo de dominação foi bem-sucedido. A linguagem envolve uma relação de poder, e não é de esperar-se que as escolhas léxicas estejam imunes a esta.

Por fim, há limitação temporal evidente. A relação contextual é específica para dado momento e pode não ser válida para outro. Assim, as resoluções de conferências podem ser consideradas um dos produtos visíveis das interações entre o conjunto de participantes e organizadores do evento, no período em que aconteceram, mas podem se alterar com o tempo. Dada sua duração, mudanças abruptas de contexto podem acontecer, inclusive, durante o processo conferencial, afetando os textos apenas a partir de determinado ponto de revisão. Por isso, é importante situar as análises lexicais no tempo e relativizar a comparação entre momentos muito distantes. Neste trabalho, o

recorte temporal foi limitado às conferências mais recentes, e, além disso, durante a visualização dos resultados, as variáveis que informaram a edição e o ano de realização foram consideradas. Ainda assim, é preciso reconhecer que as informações geradas por esse tipo de análise estão relacionadas a contextos que talvez não existam mais, e, com isso, muitos dos potenciais usos descritos no início desta seção podem ser afetados.

Dessa observação, decorre outra consideração não menos importante: o reconhecimento da reciprocidade da relação contextual. O contexto não apenas interfere continuamente na produção dos textos, mas também é influenciado por estes. Isso é nítido nos processos conferenciais, principalmente quando são utilizados como insumos para formulação de políticas públicas ou alteração de ações – governamentais ou não. Assim, a questão da temporalidade ganha nova dimensão quando se considera que os enunciados das conferências podem influenciar os próprios participantes, inclusive em conferências posteriores ou etapas posteriores de uma mesma conferência.

Por isso, vale a pena pensar nas conferências nacionais em perspectiva histórica. Dessa forma, assumem-se seus textos como registros históricos que ajudam a compreendê-las. Com o devido recorte, esses documentos podem ser retrato parcial e limitado de uma forma de interação entre Estado e sociedade, em dado período, como será feito nas próximas seções. Em conjunto, no entanto, esse acervo pode ser reconhecido como uma das muitas formas pelas quais um povo é capaz de contar sua própria história.

5 O MÉTODO ALCESTE E A PLATAFORMA IRAMUTEQ

A análise de corpos textuais pode ocorrer de diversas formas, inclusive com uso de ferramentas computacionais (Ryan e Bernard, 1994). O esforço de interpretação dos resultados decorrentes da aplicação desses variados métodos e técnicas, no entanto, não pode acontecer desconectado de uma teoria que lhes fundamente. Isso ocorre porque os dados coletados, até mesmo quando traduzidos para outro formato por meio de algum método de processamento, não geram automaticamente uma conclusão, sem intermediação interpretativa que cabe ao pesquisador. Nesse ponto, a teoria de base é a construção intelectual, que fornece os contornos interpretativos do que se vai buscar mediante a análise de dados.

Não são poucos os desenvolvimentos teóricos que reservam um papel de destaque para as construções textuais, como objeto de análise. Os teóricos da chamada virada linguística (Rorty, 1967) e a corrente da análise do discurso, capitaneada por Saussure (2006) e Pêcheux (1990), são exemplos de como objetos textuais passam a ser tratados pela filosofia contemporânea como fenômenos valiosamente dotados de significado. Também é importante mencionar a psicologia social; em especial, a área de estudos sobre representações sociais, que também faz uso de textos como reveladores de processos intersubjetivos (Moscovici, 1994). Todos esses campos de conhecimento – mencionados aqui de modo muito breve – de algum modo contribuíram para o trabalho de análise de dados textuais empreendido por Max Reinert (1983; 1986; 1987; 2007).

O autor considera que um texto não tem sentido em si mesmo, mas é objetivado pelo ato de leitura e, com isso, torna-se discurso (Reinert, 2007). Assim, não há a pretensão de descrever um objeto que de algum modo represente aquele discurso, mas de identificar traços da atividade discursiva que lhe fundamentam, uma vez estabilizados. Isso é possível por meio da leitura, considerada um percurso mimético orientado pelos modos de presença do vocabulário. Dessa forma, o estudo – inclusive estatístico – das formas de fala por seus “traços de conteúdo” (op. cit.) deixados no texto é um modo de construir um esboço metódico para a leitura, da qual o Análise Lexical por Contexto de um Conjunto de Segmentos de Texto (Alceste – em francês, *Analyse Lexicale par Contexte d’un Ensemble de Segment de Texte*) pode ser considerado um método de acompanhamento.

No Centro Nacional da Pesquisa Científica (Centre National de la Recherche Scientifique), organismo estatal de pesquisa científica na França, Max Reinert apresentou em 1983 um método de decomposição e classificação de segmentos textuais (Reinert, 1983). A proposta, desenvolvida durante seus trabalhos no laboratório de Jean-Paul Benzécri (1973), deu origem ao programa Alceste – hoje distribuído pela Société Image. O modo de análise lexical baseada em contexto, por meio de classificação hierárquica descendente, foi seu grande diferencial.

A análise lexical é baseada em contexto quando considera o texto como ponto de partida para identificação das ocorrências de palavras lematizadas (formas reduzidas com base nas raízes), e não o contrário. O modo de disposição das ocorrências no texto é o que vai fundamentar as análises e permitir que cada segmento seja comparado com outro. Portanto, em uma análise por contexto, as valorações e as comparações incidem sobre os segmentos de textos, não sobre as ocorrências de palavras, e são estes – como unidades de contexto elementares – que serão objeto da classificação (Reinert, 1986).

Um modo de criação de classes a partir de um conjunto de dados é dito hierárquico quando há níveis ou relações de proximidade diferenciados para cada subconjunto formado, em geral representados por árvores ou dendrogramas (Nakache e Confais, 2005). É considerado ascendente quando a formação dos subgrupos ocorre a partir dos indivíduos, por agregação, e descendente quando se inicia de sucessivas partições do total, por desagregação. O método de classificação hierárquica descendente proposto por Reinert parte do conjunto de textos analisados e particiona seus segmentos, sucessivamente, de acordo com o vocabulário encontrado (Reinert, 1983).

O objetivo desse tipo de particionamento é gerar, a partir de conjunto único, dois subconjuntos que apresentem a máxima distinção possível entre um e outro, em termos de uso de vocabulário. Ao mesmo tempo, é buscado o máximo possível de semelhança interna, em cada subgrupo, segundo os parâmetros léxicos em comum.¹³ O equilíbrio entre esses objetivos (distinção entre subgrupos e semelhança entre os membros de um mesmo subgrupo) é denominada de entropia (Nakache e Confais, 2005, p. 103) e calculada de forma automática pelo método Alceste. A tarefa é repetida, com cada subgrupo sendo bipartido em dois outros subgrupos, até o ponto em que novas divisões deixam de agregar entropia ao sistema hierarquizado de classes criado dessa maneira.

O resultado da aplicação da classificação hierárquica descendente contida no método Alceste é a repartição do conjunto original em um sistema de classes que são, ao mesmo tempo, suficientemente distintas das demais e suficientemente semelhantes internamente, em termos de uso de vocabulário (Reinert, 1983). O conteúdo de cada uma dessas classes foi batizado pelo autor de mundos lexicais (Reinert, 2007), que seriam aqueles traços de conteúdo percebidos no texto que sugerem alguma semelhança em suas práticas discursivas, detectada pelo uso do vocabulário. A análise de classificação encerra-se com a apresentação das classes percebidas, buscando maximizar os valores de entropia para o sistema hierarquizado, como um todo. A interpretação do que pode estar por trás das semelhanças lexicais ou do que estas informam sobre os sujeitos do discurso é tarefa que ultrapassa os limites do método e depende das concepções teóricas adotadas pelo pesquisador.

13 Em termos específicos, o objetivo é a “perda de inércia mínima” (Nakache e Confais, 2005, p. 65-88, tradução nossa) e a geração de uma “árvore de comprimento mínimo” (*op. cit.*, p. 78, tradução nossa).

O método Alceste, além do software de mesmo nome, foi incorporado em outras ferramentas. Uma destas é a Interface em R para as Análises Multidimensionais de Textos e de Questionários (IRAMuTeQ – em francês, Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), que consiste em um software livre distribuído sob licença GNU GPL v2, baseado em R e linguagem python. Foi desenvolvida em 2008 pela equipe de Pierre Ratinaud, no Laboratoire d'Études et de Recherches Appliquées en Sciences Sociales, da Universidade de Toulouse (Ratinaud, 2009; Ratinaud e Déjean, 2009).

O IRAMuTeQ oferece aos usuários múltiplas alternativas de tratamento de dados textuais de forma automatizada, o que é especialmente importante diante de fontes de informações volumosas. Além da classificação hierárquica descendente baseada no método Alceste, o programa trabalha com a análise fatorial de correspondência (AFC), desenvolvida por Jean-Paul Benzécri (1973). Dito de maneira rápida, esse método permite tratar coocorrências de dados na forma de tabelas de contingência e exibir na forma de um plano cartesiano as aproximações entre estes. No caso da análise lexical de dados textuais, a aplicação da AFC permite representar graficamente especificidades entre variáveis associadas a segmentos de texto cujos vocabulários sejam mais próximos.

A vantagem do IRAMuTeQ sobre outras ferramentas de análise é, portanto, sua natureza multidimensional. Um mesmo corpus pode ser trabalhado para explicitar suas características lexicais, seja sob a forma de um dendrograma – característico da classificação hierárquica descendente –, seja por meio de um plano cartesiano – como é comum na análise fatorial de conteúdo. Assim, partindo do mesmo contexto, as diferentes formas de expressão dos resultados evidenciam a existência de análise lexical multidimensional.

6 DESCRIÇÃO DO CORPUS

Essa experimentação foi feita com a base de dados sobre conferências nacionais, especificamente sobre a lista de resoluções aprovadas, para exemplificar o potencial de utilização desse conjunto de informações. O acervo foi tratado, para construir um corpus textual passível de análise pela ferramenta IRAMuTeQ. Em termos de análise lexical, o conjunto das resoluções de conferências nacionais publicadas desde 2011 constituiu o corpus da análise, ou sua unidade de contexto inicial (UCI), e cada resolução foi considerada um segmento de texto individualizado, ou unidade de contexto elementar (UCE). Foram incluídas como variáveis, em cada segmento, o nome, a edição e o ano da respectiva conferência da qual a proposta foi originada.

A análise lexical trabalha com listas de vocabulário, ou dicionários, como ferramentas de comparação dos corpus. No caso do IRAMuTeQ, está disponível um dicionário específico para língua portuguesa, que foi aprimorado com o trabalho do Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição (Laccos) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), do Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade – Educação (Ciers-ed) da Fundação Carlos Chagas (FCC) e o grupo de pesquisa Valores, Educação e Formação de Professores da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp). Portanto, como parte do pacote do programa, já existem parâmetros léxicos estáveis e confiáveis para realização de análises em textos em língua portuguesa, como foi feito neste estudo. Isso não diminui a necessidade, no entanto, de desenvolvimento de dicionários especializados voltados aos contextos em que ocorre a análise, como forma de aprimorar a capacidade de percepção de variações lexicais diante de situações como jargões, chavões, termos técnicos, metáforas e outras especificidades que as listas de vocabulário padrão não costumam diferenciar.

Consideradas essas características, o corpus pré-formatado foi submetido a sucessivas análises por meio do IRAMuTeQ. A primeira destas, de caráter mais simples e descritivo, trata das estatísticas textuais, como descritas na tabela 4. O número de segmentos de textos não é exibido porque, pela configuração escolhida, cada proposição foi considerada individualmente como uma UCE de forma integral, sem subdivisões. Com isso, não há necessidade de divisão dos textos em segmentos de textos, porque ambos os níveis de agregação são inteiramente coincidentes. Resultados diferentes poderiam ser obtidos se fosse admitida a quebra e a análise em separado de fragmentos nas proposições mais longas.

TABELA 4

Resumo das estatísticas textuais do conjunto de propostas aprovadas e divulgadas em conferências nacionais – Brasil (2011-2016)

Resumo das estatísticas textuais	
Número de textos	5.369
Número de ocorrências	255.573
Número de formas	8.297
Número de <i>hapax</i>	3.137 ⁽¹⁾
Média de ocorrências por texto	47,60

Elaboração dos autores.

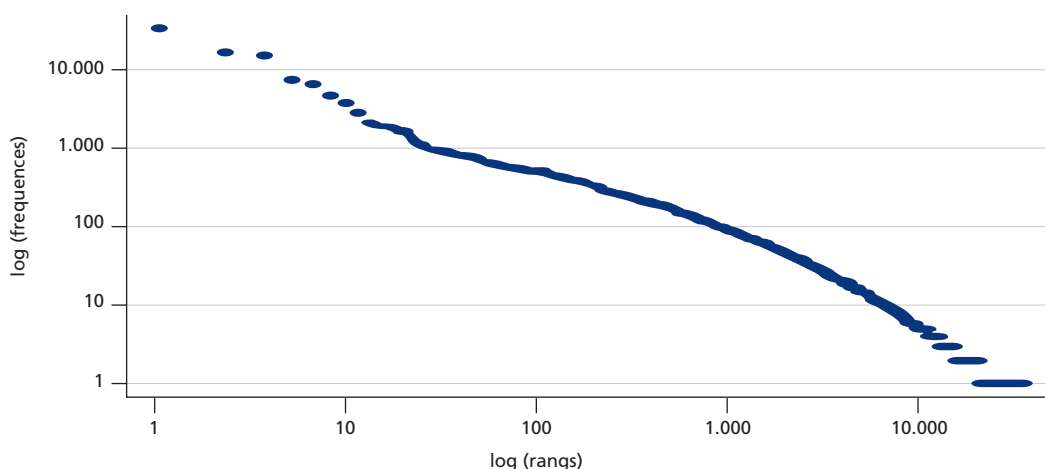
Nota: 1 1,23% das ocorrências – 37,81% das formas.

Nesta análise, são denominadas de ocorrências cada uma das unidades léxicas identificadas e consideradas no conjunto de textos. Eliminadas as repetições – e as equivalências, segundo o dicionário utilizado –, a quantidade de formas indica as

diferentes possibilidades de ocorrências observadas no texto. O número de formas utilizadas apenas uma vez (hapax) nos textos alcança 37,8% do total de palavras identificadas. Esse valor está próximo daqueles que costumam ser encontrados em outros corpora, o que sugere que as proposições originadas de conferências nacionais não diferem muito de outros textos, em termos de riqueza de vocabulário ou grau de síntese da linguagem; os dois aspectos que costumam influenciar a ocorrência de hapaxes (Lardilleux e Lepage, 2007).

GRÁFICO 2

Diagrama de Zipf – Brasil (2011-2016)



Elaboração dos autores.

Obs.: Log (frequences) = log (frequências).

Log (rangs) = log (ranqueamento).

O diagrama de Zipf (1965) é uma forma visual de demonstrar as características lexicais do corpus sob análise. Este relaciona o número de ordem ou ranqueamento das palavras – com o valor 1 para a mais utilizada, 2, para a seguinte e assim sucessivamente –, no eixo horizontal, com sua frequência de ocorrência ao longo do texto, no eixo vertical. Com base no estudo de certas regularidades estatísticas no uso das linguagens, a “lei harmônica de Zipf” estabelece que o produto do número de ranqueamento com a frequência resulta em uma constante (Kalampalikis e Moscovici, 2005). O diagrama, delineando essa relação na forma de linha descendente, parece consistente com essa teoria, o que indica que não estamos diante de um caso de textos muito anômalos ou muito peculiares.

As figuras de nuvens de palavras também são uma ferramenta visual para apresentação dos dados. Apresentam a vantagem de permitir interação intuitiva com a lista ordenada de palavras, em que sua frequência é representada pelo tamanho relativo da fonte utilizada, em comparação com as demais. A figura 1 evidencia a nuvem de palavras para o conjunto das resoluções analisadas, no período 2011-2016.

FIGURA 1

Nuvem de palavras das resoluções de conferências – Brasil (2011-2016)



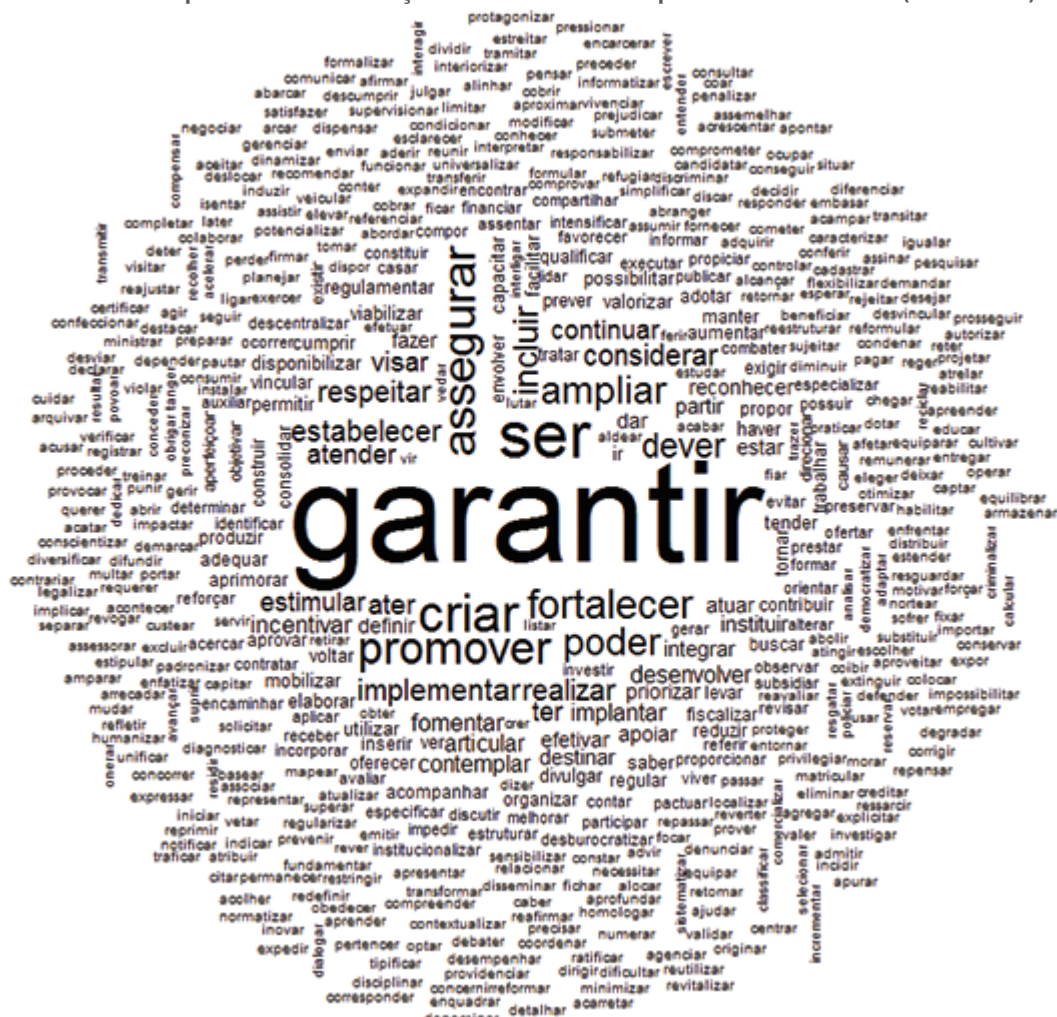
Elaboração dos autores.

Obs.: Inclui apenas as conferências cujas resoluções foram analisadas (tabela 2).

A leitura de uma nuvem de palavras permite intuir algumas características do corpo textual analisado. À primeira vista, a preponderância das expressões “garantir”, “público”, “saúde” e “indígena” parece apontar para demanda mais intensa de atuação do Estado nessas duas áreas (saúde e política indigenista). Essa observação inicial, no entanto, merece ser ponderada, devido a possíveis vieses que decorrem dos temas das conferências realizadas no período, além de distorções decorrentes da quantidade desigual de resoluções aprovadas em cada edição. Uma forma de minimizar esse viés temático é analisar a nuvem de palavras de um tipo específico, como a figura 2, que evidencia apenas os verbos.

FIGURA 2

Nuvem de palavras das resoluções de conferências: apenas verbos – Brasil (2011-2016)



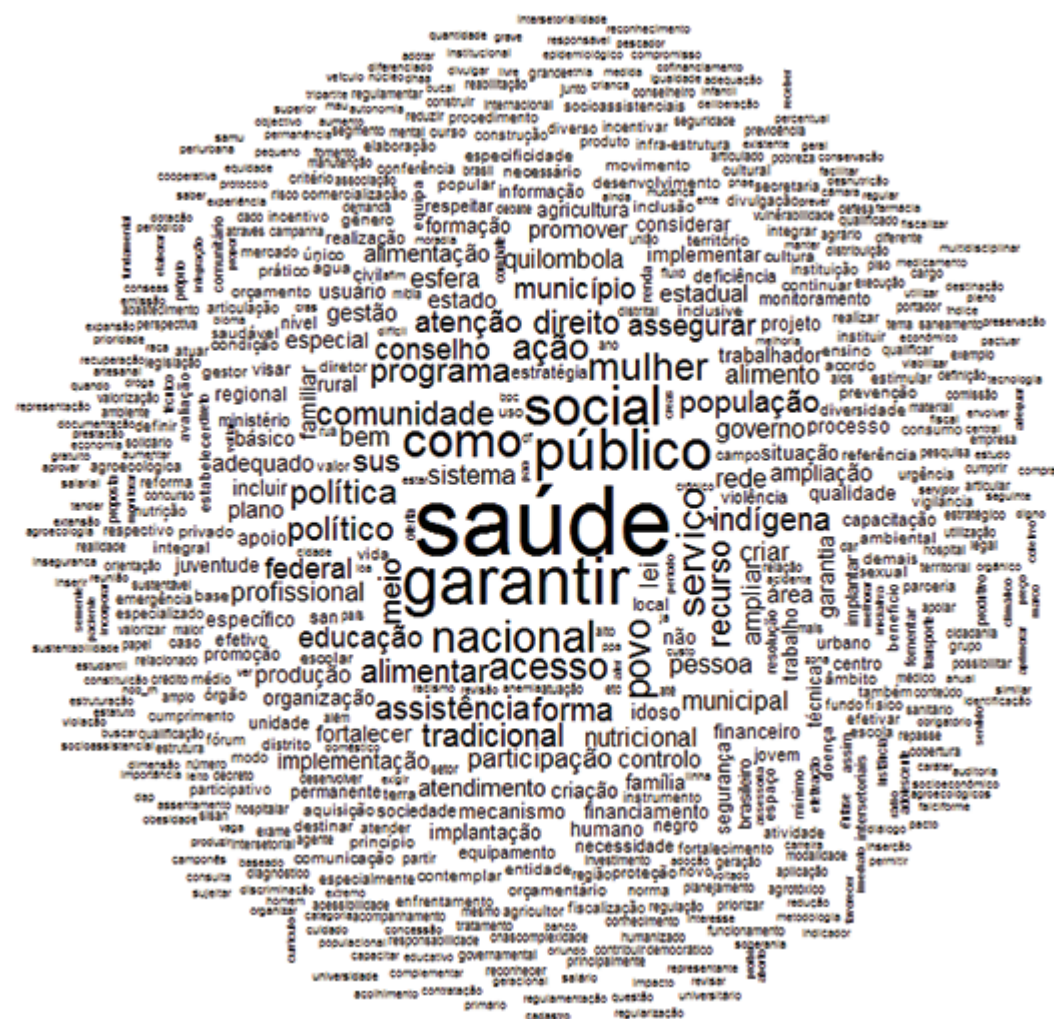
Elaboração dos autores.

Obs.: Inclui apenas as conferências cujas resoluções foram analisadas (tabela 2).

Nessa visualização, os conteúdos temáticos ficam menos evidentes, e ganha destaque o tipo de ação demandado pelos participantes. No caso, a predominância das expressões “garantir”, “criar”, “promover” e “assegurar” transmite a ideia de que uma ação interventiva – supostamente do Estado – está sendo cobrada. A ênfase na expressão “garantir” traz a reflexão de que os participantes das conferências estão possivelmente mais interessados na implementação e concretização de direitos já positivados do que na criação de novos. Outras considerações podem ser formuladas a partir da análise da variação da nuvem de palavras ao longo do tempo, como mostram as figuras 3 e 4.

FIGURA 3

Nuvem de palavras das resoluções de conferências – Brasil (2011)



Elaboração dos autores

Obs.: Inclui apenas as conferências cujas resoluções foram analisadas (tabela 2).

FIGURA 4

Nuvem de palavras das resoluções de conferências – Brasil (2015)



Elaboração dos autores

Obs.: Inclui apenas as conferências cujas resoluções foram analisadas (tabela 2).

Essas duas projeções visuais – representando respectivamente as resoluções de conferências aprovadas em 2011 e 2015 – dão alguns indícios de como a ênfase em determinados temas mudou ao longo do período, nesses documentos analisados. As conferências que ocorreram nesses anos parecem orientar bastante a construção das nuvens; em especial, as conferências de saúde, em 2011, e de política indigenista, em 2015. Ainda assim, algumas expressões se repetem nas figuras 3 e 4 e podem ser indicativos de tendências que ultrapassam os limites setoriais e temáticos.

TABELA 5

Ranqueamento de palavras nas resoluções de conferências nacionais – Brasil (2011 e 2015)

Ranqueamento	2011	Frequência	2015	Frequência	Variação no ranqueamento
1	Saúde	507	Indígena	718	
2	Garantir	338	Povo	405	+6
3	Público	285	Garantir	364	-1
4	Social	273	Público	243	-1
5	Nacional	205	Comunidade	185	+7
6	Serviço	177	Social	173	-2
7	Acesso	168	Tradicional	172	+12
8	Povo	167	Saúde	171	-7
9	Mulher	165	Ser	162	+6
10	Ação	152	Político	162	+3
11	Programa	143	Direito	157	
12	Comunidade	142	Meio	137	
13	Político	139	Programa	131	-2
14	Política	139	Produção	130	
15	Serviço	135	Acesso	128	-8
16	Recurso	135	Educação	122	
17	Alimentar	134	Alimentar	122	0
18	Assistência	130	Terra	120	
19	Tradicional	128	Nacional	117	-14
20	Forma	128	Fortalecer	114	

Elaboração dos autores.

Obs.: Inclui apenas as conferências cujas resoluções foram analisadas (tabela 2).

A tabela 5 dá a noção de como o ranqueamento das vinte palavras mais frequentes variou entre um e outro ano. As expressões mais ligadas aos temas das conferências que não se repetiram nos dois momentos, de modo esperado, apresentaram variação maior de posição no ranqueamento, ou simplesmente não apareceram em uma das listas. Temas conectados a conferências que aconteceram nos dois anos – como saúde e segurança alimentar – constaram de ambas as listas. Por fim, há termos mais difíceis de associar a apenas um tema de conferências – por exemplo, “garantir”, “público” e “político” –, que se repetem nas listas, com variações menores de posição no ranqueamento. Essas expressões mais regulares podem ser indicadores de tendências da época, ou pelo menos de traços característicos do material pesquisado.

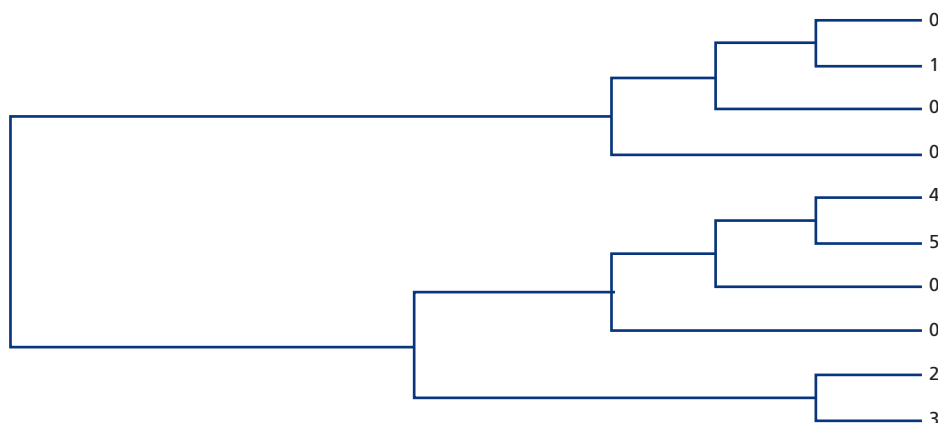
7 RESULTADOS DA CLASSIFICAÇÃO HIERÁRQUICA DESCENDENTE

A segunda ordem de análise lexical empreendida trata da classificação hierárquica descendente dos textos. O conjunto total de ocorrências foi analisado e, em seguida, submetido

a sucessivas divisões, até formar classes que apresentassem o máximo de estabilidade em termos de vocabulário, como já explicado. O diagrama em forma de árvore (dendrograma) exibido a seguir ilustra o processo de bipartição sucessiva do conjunto de dados. Lido da esquerda para a direita, revela que a primeira grande divisão separou a classe 1 das demais, que foram em seguida repartidas de modo que as classes 2 e 3 foram distanciadas das classes 4 e 5. Algumas divisões resultaram em classes nulas ou vazias, que possuem importância metodológica, mas não foram consideradas relevantes para a classificação final.

FIGURA 5

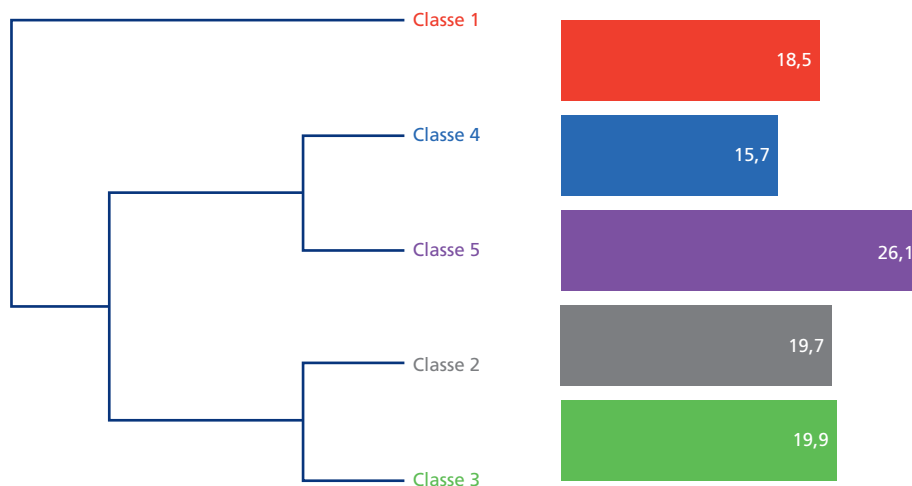
Dendrograma da classificação hierárquica descendente – Brasil (2011-2016)



Elaboração dos autores.

O dendrograma seguinte exibe o resultado da classificação hierárquica descendente, com a distribuição dos textos entre as classes. Hierarquicamente, há três grandes níveis de partição. O primeiro separa a classe 1 das demais; o segundo distingue as classes 4 e 5, de um lado, e 2 e 3, de outro; por fim, o último corte individualiza essas quatro últimas. É esperado, portanto, que sejam mais semelhantes entre si, em termos de vocabulário, os textos pertencentes às classes 4 e 5 ou classes 2 e 3. Além disso, por ser a classe mais numerosa, envolvendo 26,1% do corpus, é possível intuir que a classe 5 seja a mais heterogênea e seria o provável objeto de um futuro corte, se houvesse. Essas cinco classes, assim organizadas, representam a melhor partição que a ferramenta foi capaz de obter, em termos de estabilidade de vocabulário. É importante, então, compreender o que está contido em cada um desses “mundos lexicais”.

FIGURA 6
Distribuição do corpus entre as classes – Brasil (2011-2016)
 (Em %)



Elaboração dos autores.

O vocabulário da primeira classe envolve 736 textos ou 18,62% do corpus classificado. Da lista completa de palavras associadas à classe, as 96 primeiras possuem valor de P inferior a 0,01 e 404 apresentam qui-quadrado¹⁴ superior a 3,84. Considerando-se apenas os casos de $P < 0,01$ e $\text{qui-quadrado} > 3,84$, as conferências típicas dessa classe são a Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, a Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (4ª e 5ª edições) e a Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional. Essa classe trata da produção agrícola; em especial, a agricultura familiar e a alimentação, mencionando-se o uso sustentável da água, a necessidade de Ater e questões envolvendo instrumentos específicos como notas de crédito.

¹⁴ O valor de P e qui-quadrado são ferramentas estatísticas usadas para testar a relevância das conclusões de uma inferência. Segundo alguns parâmetros predeterminados, o valor que podem assumir serve para indicar se podemos ou não – segundo o nível de significância escolhido – desconsiderar a hipótese de que os resultados obtidos foram fruto do acaso (hipótese nula). No caso em questão, o cálculo foi feito de forma automática pelo programa Interface em R para as Análises Multidimensionais de Textos e de Questionários (IRAMuTeQ – Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) e significa, em termos simples, que quanto menor o valor de P e quanto maior o valor de qui-quadrado, mais seguros podemos estar de que a associação feita entre aquela variável e aquela classe não foi aleatória.

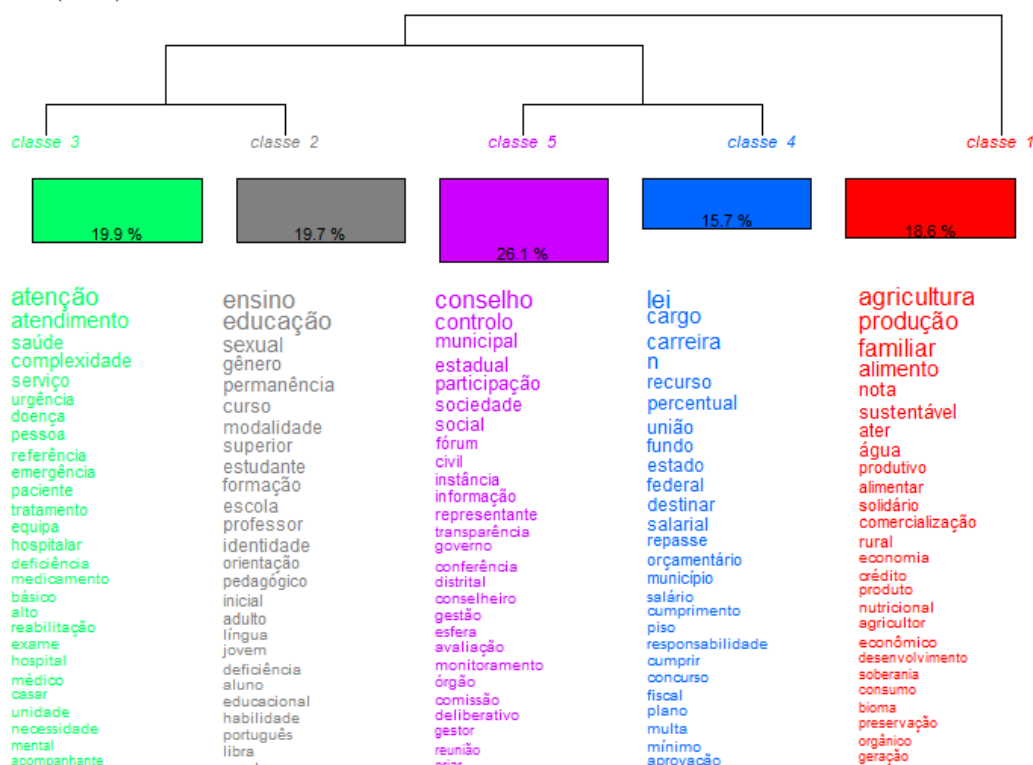
A classe 2 reuniu 777 textos, ou 19,66% do corpus classificado. Da lista de palavras, as noventa primeiras são significantes a $P < 0,01$ e as 384 primeiras exibem $\text{qui-quadrado} > 3,84$. As conferências típicas (para $P < 0,01$ e $\text{qui-quadrado} > 3,84$) são a Conferência Nacional de Educação (Conae), a Conferência Nacional de Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Transgêneros e a Conferência das Comunidades de Brasileiras no Exterior. Essa classe é predominantemente voltada às questões de educação e formação, em especial do ensino superior, com presença de questões envolvendo diversidade sexual e de gênero.

A classe 3 é composta por 787 textos, ou 19,91% do corpus classificado. Suas oitenta primeiras palavras têm $P < 0,01$, e 404 exibem $\text{qui-quadrado} > 3,84$. Nessas condições, as conferências típicas são a Conferência Nacional de Saúde Indígena, a XIV Conferência Nacional de Saúde e a III Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. O vocabulário da classe orbita em torno das noções de atenção e atendimento, principalmente em saúde.

A classe 4 é a menos extensa de todas, com apenas 620 textos, ou 15,69% do corpus. As 73 primeiras palavras exibem $P < 0,01$, e 388 têm $\text{qui-quadrado} < 3,84$. Muito embora inclua textos de outras oito conferências, a classe é associada, nesses parâmetros de significância, unicamente à Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. O vocabulário trata principalmente de elementos legais e jurídicos referentes a cargos e carreiras, financiamento e orçamento públicos e relações entre os entes federativos e seus respectivos fundos.

Por fim, a classe 5 apresenta-se como a mais numerosa, com 1.032 textos, ou 26,11% do corpus. Ao mesmo tempo, parece ser a mais heterogênea, com as sessenta primeiras palavras exibindo $P < 0,01$ e as 372 primeiras com $\text{qui-quadrado} > 3,84$. As conferências que lhe são mais fortemente associadas, nesses parâmetros de significância, são a Conferência Nacional de Cultura, a Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social e a Conferência Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente. Seu vocabulário trata da participação e do controle social, inclusive nos âmbitos estaduais e municipais, por meio de conselhos, fóruns e outras instâncias.

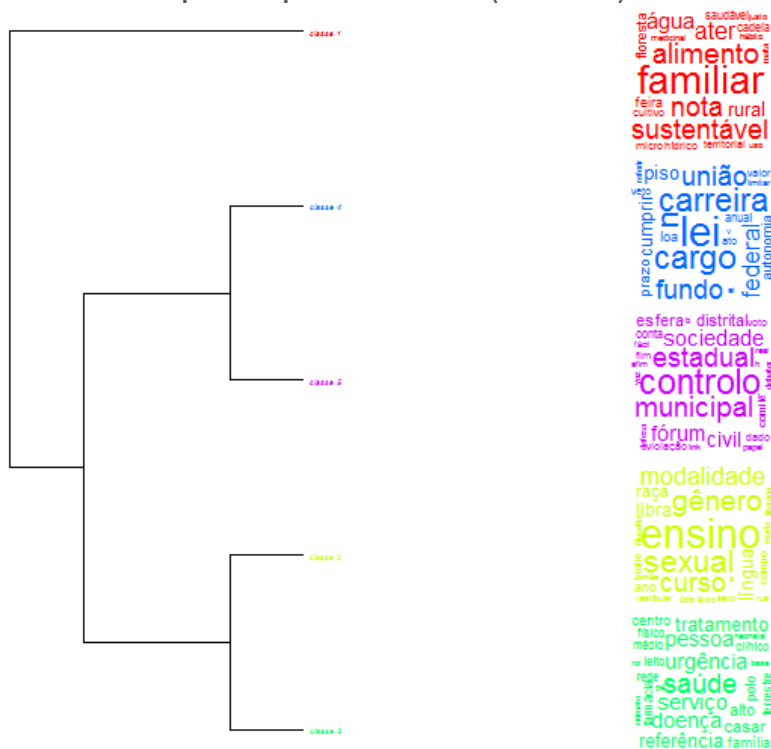
FIGURA 7
Vocabulário associado por classe – Brasil (2011-2016)
(Em %)



Elaboração dos autores.

Esses são os contornos gerais dos cinco “mundos lexicais” que o programa IRAMuTeQ foi capaz de delinear, da forma mais distinta possível, no conjunto de textos analisados. Alguns trechos característicos de cada classe são apresentados a seguir, para exemplificar o que seria o vocabulário típico de cada uma destas aplicado em casos concretos. Os cinco “mundos lexicais” identificados, portanto, podem ser considerados os padrões de expressão ou “linguagens” percebidos nas resoluções das conferências nacionais, desde 2011.

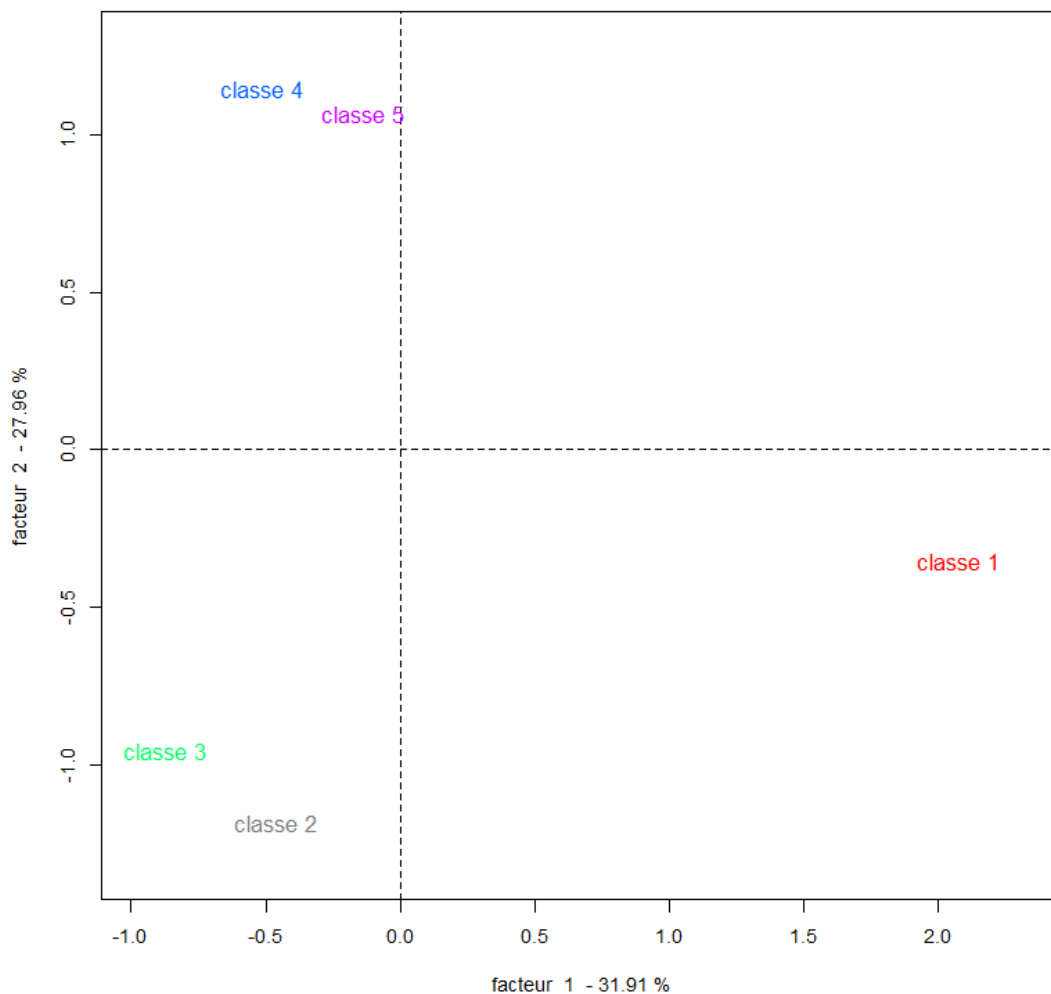
FIGURA 8
Nuvens de palavras por classe – Brasil (2011-2016)



Elaboração dos autores.

A AFC permite outras formas de visualização dessas classes e das aproximações entre estas. O gráfico 3 exibe um plano cartesiano, em que é possível observar como essa classificação toma a forma de um triângulo – ou uma tríade –, tendo como vértices a classe 1 e os dois pares formados pelas classes 2 e 3 e classes 4 e 5. Essa disposição espacial reproduz, em certa medida, as relações hierárquicas já apresentadas no dendrograma anterior.

GRÁFICO 3
AFC por classe – Brasil (2011-2016)

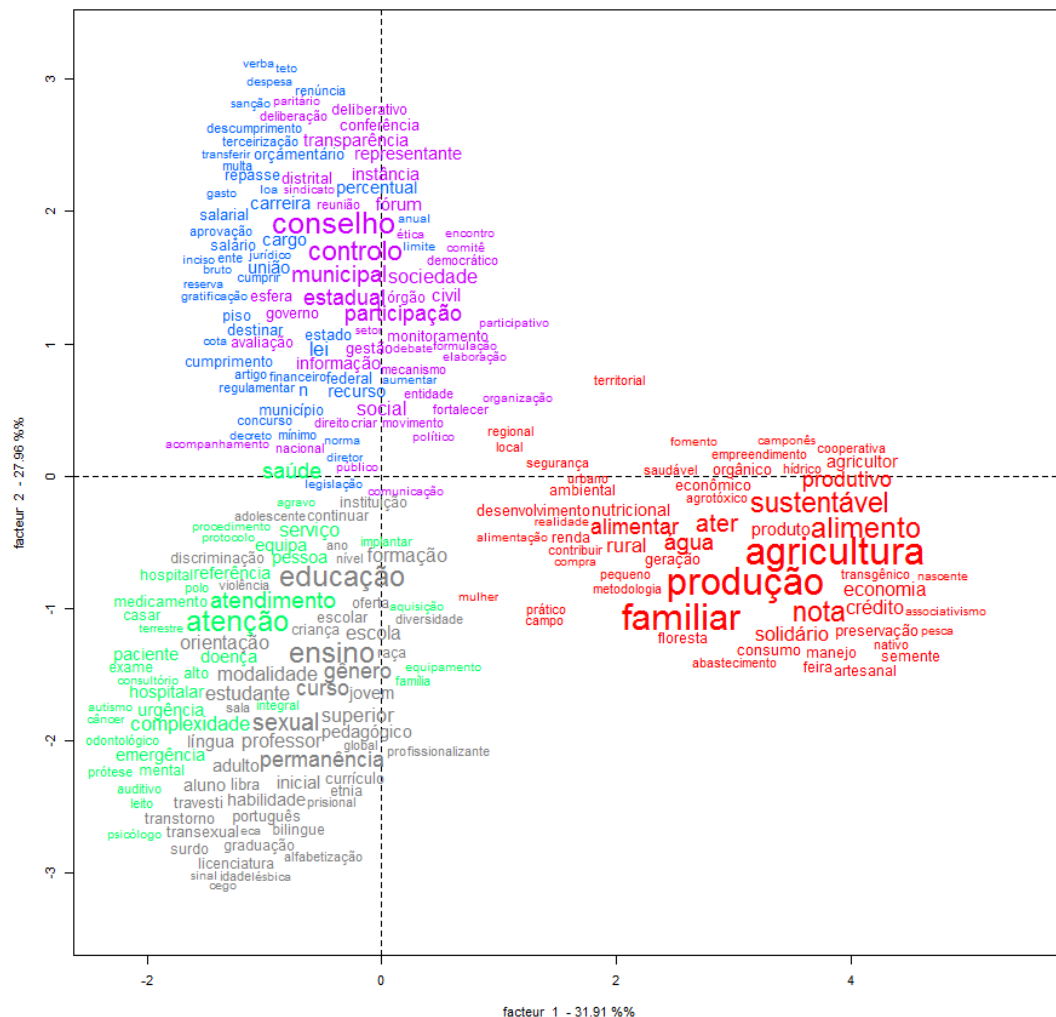


Elaboração dos autores.
Obs.: Facteur 1 = fator 1.
Facteur 2 = fator 2.

O gráfico 4 repete a representação espacial das classes, representadas pelas mesmas cores, acrescentando os termos mais característicos do seu léxico. Nesse tipo de AFC, o tamanho das letras representa maior associação do termo com a respectiva classe, medida pelo qui-quadrado. A disposição em tríade permanece evidente e acentua, contudo, o distanciamento da classe 1 em relação às demais: há um espaço vazio separando seu

bloco de termos dos demais, que estão bastante sobrepostos. Os pares formados pelas classes 2 e 3 e pelas classes 4 e 5 apresentam interpenetração de palavras que evidencia como foi mais difícil fazer a diferenciação entre seus textos. Cada conferência analisada vai apresentar nuances de vários desses léxicos, ao mesmo tempo, mas a ferramenta também pode ajudar a identificar quais vocabulários prevalecem em cada caso.

GRÁFICO 4
AFC do vocabulário, por classe – Brasil (2011-2016)



Elaboração dos autores.

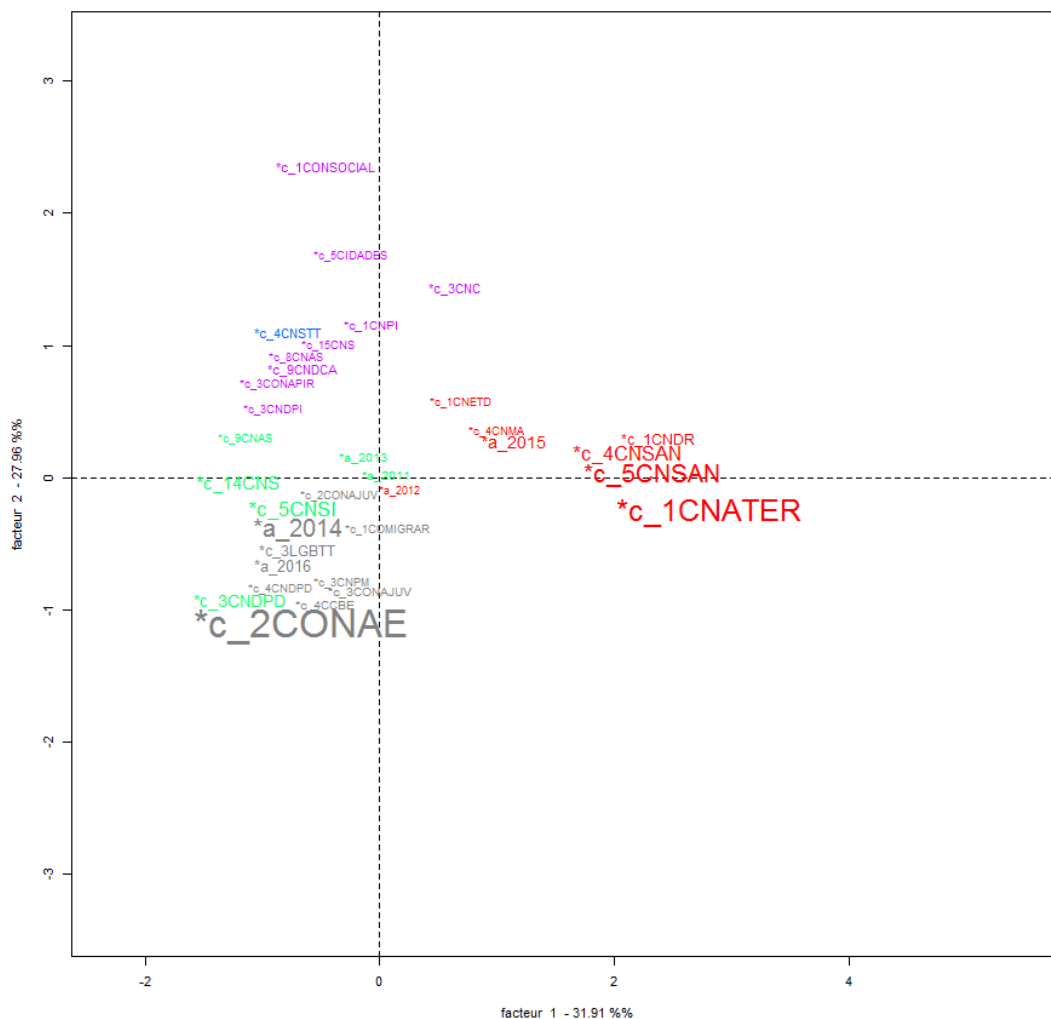
8 TIPOLOGIA DAS CONFERÊNCIAS SEGUNDO A ANÁLISE LEXICAL

Os dados decorrentes da aplicação do método --- de classificação hierárquica descendente já trazem informações sobre a associação de cada texto a uma classe, segundo a conferência que os produziu. O dado sobre conferência – que indica simultaneamente a área e a edição – foi inserido manualmente em cada texto, na forma de uma variável, assim como o ano de realização. Na lista de termos associados a cada classe, já constam informações sobre essas variáveis, e, em alguns casos, valores de P e de qui-quadrado adequados já permitem associação significativa entre algumas conferências e classes, como já foi exposto. Para as demais, a associação também é possível, muito embora não seja tão evidente.

A AFC auxilia na visualização dessas associações. O gráfico 5, também produzido via IRAMuTeQ, ilustra a disposição das diversas edições de conferências nacionais, em plano cartesiano, segundo a aproximação do seu vocabulário. As cores identificam as cinco classes construídas na etapa anterior de análise. O tamanho das letras representa a intensidade da associação da conferência àquela classe, calculada pelo qui-quadrado. Nessa observação, a Conae, na classe 2, e a Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural e a Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, na classe 1, são os vínculos mais fortes observados. As demais conferências não se exibem de forma tão visível, o que pode indicar mais heterogeneidade lexical e, consequentemente, maior aproximação com o léxico de outras classes.

GRÁFICO 5

AFC das edições de conferências nacionais, por classe – Brasil (2011-2016)



Elaboração dos autores.

Até mesmo assumida essa variedade, o programa IRAMuTeQ foi capaz de identificar qual “mundo lexical” predominou no conjunto de textos de cada conferência analisada. O resultado dessa associação é a classe atribuída a cada variável, representada no gráfico 5 pela cor das siglas e descritas na lista a seguir – em negrito, as conferências que foram associadas a cada classe pela ferramenta. Esse procedimento permite dupla classificação de cada uma das conferências. A primeira considera as classes propostas

pelo método Alceste, indicando o léxico predominante em suas propostas. A segunda avalia a intensidade da associação medida pelos testes de P e de qui-quadrado, determinando as conferências com propostas mais ou menos alinhadas com a classificação construída do ponto de vista de uso de vocabulário. Essa é a matéria-prima para a construção tipológica representada na tabela 6 e nos quadros 1 e 2.

TABELA 6
Associação das edições de conferências nacionais às classes – Brasil (2011-2016)

Classe 1			
Edição_ sigla da conferência	Valor-p	Qui-quadrado	
*c_1CNATER ¹	0,000000	437.87	
*c_5CNSAN ¹	0,000000	341.49	
*c_4CNSAN ¹	0,000000	213.86	
*c_1CNDR ¹	0,000000	94.44	
*c_1CNETD ¹	457,610000	12.28	
*c_4CNMA ¹	7492,601000	7.15	
Classe 2			
Edição_ sigla da conferência	Valor-p	Qui-quadrado	
*c_2CONAE ¹	0,000000	641.49	
*c_3LGBT ¹	0,000000	91.84	
*c_4CCBE ¹	0,003227	35.04	
*c_3CONAJUV ¹	0,043267	30.00	
*c_3CNDPD	1,850286	22.74	
*c_4CNDPD ¹	4,054396	21.24	
*c_3CNPM ¹	5,061270	20.81	
*c_2CONAJUV ¹	3555,195000	8.50	
Classe 3			
Edição_ sigla da conferência	Valor-p	Qui-quadrado	
*c_5CNSI ¹	0,000000	212.94	
*c_14CNS ¹	0,000000	181.49	
*c_3CNDPD ¹	0,000000	139.88	
*c_9CNAS ¹	9997,01600	6.64	
*c_4CNDPD	18526,01000	5.55	
*c_4CNSTT	70627,57000	3.27	
Classe 4			
Edição_ sigla da conferência	Valor-p	Qui-quadrado	
*c_4CNSTT ¹	0,000000	73.79	
*c_1CONSOCIAl	138,160300	14.53	
*c_1CNPI	2791,18700	8.94	
*c_8CNAS	10467,80000	6.55	
*c_5CIDADES	15084,63000	5.91	
*c_14CNS	47335,71000	3.93	
*c_9CNAS	59956,89000	3.54	
*c_3CONAPIR	74304,36000	3.19	
*c_3CNDPD	76268,53000	3.14	

(continua)

(continuação)

Classe 5			
Edição_ sigla da conferência	Valor-p	Qui-quadrado	
*c_3CNC ¹	0,000000	60.58	
*c_1CONSOCIAL ¹	0,000000	57.56	
*c_9CNDCA ¹	0,000000	54.26	
*c_1CNPI ¹	0,162524	27.43	
*c_15CNS ¹	477,936600	12.20	
*c_5CIDADES ¹	2010,083000	9.54	
*c_8CNAS ¹	4252,806000	8.17	
*c_3CONAPIR ¹	5128,899000	7.83	
*c_1CNETD	10152,68000	6.61	
*c_4CNSTT	22229,87000	5.23	
*c_3CNDPI ¹	112799,2000	2.51	

Elaboração dos autores.

Nota: ¹ Valor de P<0,01. Edições de conferência associadas a cada classe segundo o método Alceste.

QUADRO 1

Distribuição das edições de conferências nacionais entre as classes, segundo alinhamento do léxico – Brasil (2011-2016)

	Classe 1	Classe 2	Classe 3	Classe 4	Classe 5
Léxico alinhado	*c_1CNATER	*c_2CONAE	*c_5CNSI	*c_4CNSTT	*c_3CNC
	*c_5CNSAN	*c_3LGBT	*c_14CNS		*c_1CONSOCIAL
	*c_4CNSAN	*c_4CCBE	*c_3CNDPD		*c_9CNDCA
	*c_1CNDR				
Léxico disperso	*c_1CNETD	*c_3CONAJUV	*c_9CNAS		*c_1CNPI
	*c_4CNMA	*c_4CNDPD			*c_15CNS
		*c_3CNPM			*c_5CIDADES
		*c_2CONAJUV			*c_8CNAS
		*c_1COMIGRAR			*c_3CONAPIR
					*c_3CNDPI

Elaboração dos autores.

QUADRO 2

Variáveis utilizadas na AFC– Brasil (2011-2016)

Variável	Sigla	Valor
Edições de conferências	*c_1CNATER	I Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (2012)
	*c_1CNDR	I Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional (2013)
	*c_1CNETD	I Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente (2012)
	*c_1CNPI	I Conferência Nacional de Política Indigenista (2015)
	*c_1COMIGRAR	I Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio (2014)
	*c_1CONSOCIAL	I Consocial (2012)
	*c_2CONAE	II Conae (2014)
	*c_2CONAJUV	II Conferência Nacional de Políticas de Juventude (2011)
	*c_3CNC	III Conferência Nacional de Cultura (2013)
	*c_3CNDDPD	III Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (2012)
	*c_3CNDPI	III Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (2011)
	*c_3CNPM	III Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (2011)
	*c_3CONAJUV	III Conferência Nacional de Juventude (2015)
	*c_3CONAPIR	III Conferência Nacional de Igualdade Racial (2013)
	*c_3LGBT	III Conferência Nacional de Políticas Públicas de Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (2016)
	*c_4CCBE	IV Conferência das Comunidades Brasileiras no Exterior (2013)
	*c_4CNDDPD	IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (2016)
	*c_4CNMA	IV Conferência Nacional do Meio Ambiente (2013)
	*c_4CNSAN	IV Conferência Nacional de Segurança Alimentar (2011)
	*c_4CNSTT	IV Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (2014)
	*c_5CIDADES	V Conferência Nacional das Cidades (2013)
	*c_5CNSAN	V Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (2015)
	*c_5CNSI	V Conferência Nacional de Saúde Indígena (2013)
	*c_8CNAS	VIII Conferência Nacional de Assistência Social (2011)
	*c_9CNAS	IX Conferência Nacional de Assistência Social (2013)
	*c_9CNDCA	IX Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (2012)
	*c_14CNS	XIV Conferência Nacional de Saúde (2011)
	*c_15CNS	XV Conferência Nacional de Saúde (2015)
Anos	*a_2011	Processos conferenciais concluídos em 2011
	*a_2012	Processos conferenciais concluídos em 2012
	*a_2013	Processos conferenciais concluídos em 2013
	*a_2014	Processos conferenciais concluídos em 2014
	*a_2015	Processos conferenciais concluídos em 2015
	*a_2016	Processos conferenciais concluídos em 2016

Elaboração dos autores.

9 HIPÓTESES SOBRE DESLOCAMENTO LEXICAL

Na classificação das conferências segundo a aproximação lexical, algumas observações reforçam o senso comum. Uma destas é o alinhamento entre a Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural e a Conferência Nacional

de Segurança Alimentar e Nutricional, juntamente com a Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional, em uma classe de vocabulário comum. Do mesmo modo, é esperado que a Conae seja protagonista de uma classe própria, dominada pelo léxico educacional. De forma contraintuitiva, no entanto, conferências tradicionais – como a Conferência Nacional de Saúde e a Conferência Nacional de Assistência Social – não aparecem como líderes de classes lexicais específicas. Pelo contrário, é significativo perceber que diferentes edições dessas conferências foram classificadas de forma distinta, o que indica transformações no léxico de uma mesma área ao longo do tempo. Essa disjunção foi observada também nas duas edições da Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

É razoável presumir que muito dessa diferença seja devido à estrutura de classificação lexical adotada. Como é possível observar no gráfico 6, a Conferência Nacional de Assistência Social, a Conferência Nacional de Saúde e a Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência estão posicionadas em zonas de fronteira entre as classes, o que torna provável a oscilação de resultados. Se houvesse sido estabelecido um número menor – ou inclusive maior – de classes, é possível que as edições fossem reagrupadas em uma mesma unidade de classificação. Mas o desenho das fronteiras das classes não parece ser a única explicação para essa situação; afinal, outras conferências – como a Conferência Nacional de Juventude e a Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – também tiveram mais de uma edição pesquisada e se mantiveram no mesmo grupo lexical.

Social, as linhas são mais longas do que na Conferência Nacional de Segurança Alimentar, que se manteve na mesma classe.

TABELA 7

Cálculo do deslocamento lexical no plano AFC das edições de conferências consecutivas – Brasil (2011-2016)

Conferências	Coordenada (fator 1)	Coordenada (fator 2)	Varição (fator 1)	Varição (fator 2)	Deslocamento
*c_14CNS	-1,202	-0,04351	0,897939	1,149138	1,45836
*c_15CNS	-0,30406	1,105626			
*c_8CNAS	-0,59236	1,052564	-0,54555	-0,75624	0,932479
*c_9CNAS	-1,13791	0,296326			
*c_2CONAJUV	-0,62192	-0,17783	0,549492	-0,68447	0,877749
*c_3CONAJUV	-0,07242	-0,8623			
*c_4CNSAN	1,753821	0,127055	0,572184	-0,10155	0,581125
*c_5CNSAN	2,326005	0,02551			
*c_3CNDPD	-1,19188	-0,93891	0,14079	0,044314	0,147599
*c_4CNDPD	-1,05109	-0,8946			

Elaboração dos autores.

Obs.: As coordenadas indicam valores iniciais não corrigidos, correspondentes aos fatores 1 e 2 da AFC (apêndice C).

Além da intensidade do deslocamento lexical, sua direção também pode influenciar na mudança de classe entre as edições de uma mesma conferência. No caso da Conferência Nacional de Segurança Alimentar e da Conferência Nacional de Juventude, os movimentos foram centrífugos – ou seja, de distanciamento do centro do gráfico 6, em que se concentram as fronteiras entre as classes. Nessa situação, o vocabulário da conferência está se tornando mais específico, mais diferenciado em relação aos demais, o que indica que deve permanecer e até fortalecer sua associação com a classe em que se encontra, o que se confirmou nesses dois casos. A Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência fez o movimento oposto, centrípeto, mostrando que seu vocabulário passou a ser menos especializado e mais próximo dos demais. Com isso, até mesmo em deslocamento lexical de curta distância, é alta a possibilidade de cruzar uma linha de fronteira entre as classes, que se concentram no centro do gráfico 6; o que de fato aconteceu no caso.

Os deslocamentos lexicais ocorridos entre as edições da Conferência Nacional de Saúde e da Conferência Nacional de Assistência Social parecem operar sob uma outra lógica. Não se pode afirmar que sejam centrífugos ou centrípetos, mas talvez tangenciais em relação ao centro do gráfico 6. Assim, não se pode falar que houve ou não um processo de maior especialização do seu vocabulário. Nesse caso, o movimento

pode representar mais uma mudança de ênfase que uma alteração de especificidade. É importante notar, no entanto, que, além de longos, ambos os deslocamentos foram no sentido oposto ao centro das suas classes de origem – ou seja, centrífugos no que concerne ao núcleo da classe. Nessa situação, como já estavam em uma zona de fronteiras, a mudança de classe foi uma consequência. Por fim – ainda na leitura dos casos da Conferência Nacional de Saúde e da Conferência Nacional de Assistência Social –, é curioso notar como seus vetores de deslocamento lexical são praticamente opostos, o que pode sugerir algum tipo de influência recíproca, talvez na forma de alternância ou concorrência entre seus sujeitos.

QUADRO 3

Temas das edições de conferências nacionais com deslocamento lexical – Brasil (2011-2016)

Sigla	Classe	Tema
*c_4CNSAN	1	Alimentação Adequada e Saudável: direito de todos
*c_5CNSAN	1	Comida de Verdade no Campo e na Cidade: por direitos e soberania alimentar
*c_3CNDPD	3	Um Olhar através da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, da ONU: novas perspectivas e desafios
*c_4CNDPD	2	Os Desafios na Implementação da Política da Pessoa com Deficiência: a transversalidade como radicalidade dos direitos humanos
*c_2CONAJUV	2	Conquistar Direitos, Desenvolver o Brasil!
*c_3CONAJUV	2	As Várias Formas de Mudar o Brasil
*c_8CNAS	5	Consolidar o Suas e Valorizar seus Trabalhadores
*c_9CNAS	3	A Gestão e o Financiamento na Efetivação do Suas
*c_14CNS	3	SUS na Seguridade Social, Política Pública e Patrimônio do Povo Brasileiro: acesso e acolhimento com qualidade – um desafio para o SUS. Todos usam o SUS!
*c_15CNS	5	Saúde Pública de Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas: direito do povo brasileiro.

Elaboração dos autores.

Como elementos discursivos dinâmicos, é razoável assumir que o léxico de uma conferência nacional mude com o tempo, entre suas edições, com a consequente aproximação ou afastamento de determinados mundos lexicais. Já em relação às possíveis causas para essas alterações, as afirmações são puramente especulativas. Vocabulários podem mudar quando se alteram os sujeitos, o contexto ou as necessidades relacionadas àquela política pública específica. Mais estritamente do ponto de vista conferencial, o modo de escolha dos participantes, a metodologia de debates e, mais possivelmente, a indicação prévia de temas (quadro 3) ou eixos para as propostas podem influenciar o tipo de vocabulário adotado pelos participantes.

10 HIPÓTESE SOBRE TERRITORIALIDADE PRESSUPOSTA

Além da relação entre variáveis e classes, o conteúdo lexical utilizado como fundamento para a classificação hierárquica descendente também pode ser objeto de análise. Os elementos que foram considerados mais significativos para distinguir as classes, neste estudo, estão visualmente representados nas figuras 3, 4 e 6. É importante reconhecer que esse vocabulário foi detectado a partir dos próprios textos analisados; não são categorias fornecidas previamente, com base em questões de pesquisa já conhecidas. Portanto, para não se limitar a uma leitura autorreferente, o grande desafio desse tipo de análise é saber o quanto esses dados podem auxiliar na compreensão das relações contextuais que os produziram.

Na abordagem linguística conhecida como contextual (Cruse, 1986, p. 1), as propriedades semânticas dos elementos léxicos dependem das relações mantidas com contextos atuais e potenciais.¹⁵ Em outras palavras, a análise feita com base no método Alceste consegue identificar grupos com base em padrões de uso do léxico – ou seja, frequência e combinação de termos identificados como relevantes –, mas não é suficiente para revelar o que está por trás dessas escolhas. É necessário, nesse ponto, um esforço ativo de interpretação por parte do pesquisador, que inevitavelmente recorra a outras fontes de informação e à sua própria experiência. Como os dados gerados por essa análise não são suficientes para esgotar a caracterização dessas relações contextuais, as observações serão feitas na forma de hipóteses, que poderão dar origem a novas pesquisas.

Para exemplificar esse processo de interpretação dos resultados, propomos trabalhar uma questão básica de partida, sem muito afastamento do contexto linguístico: como podemos identificar a distinção entre a classe 1 e as demais? No que se refere aos traços de conteúdo propriamente ditos, o achado mais evidente foi o visível isolamento da classe 1 em relação às demais. Enquanto havia interpenetrações lexicais entre controle social e legislação, de um lado, e atendimento e educação, de outro, as expressões associadas a alimentação, território e agricultura familiar operavam em um grupo à parte, com pouco ou nenhum intercâmbio léxico com os demais (figura 6). Considerando-se essa bipartição como a primeira e mais profunda classificação descendente, seria importante demonstrar quais são as dicotomias que separam o léxico da classe 1 de todos os outros.

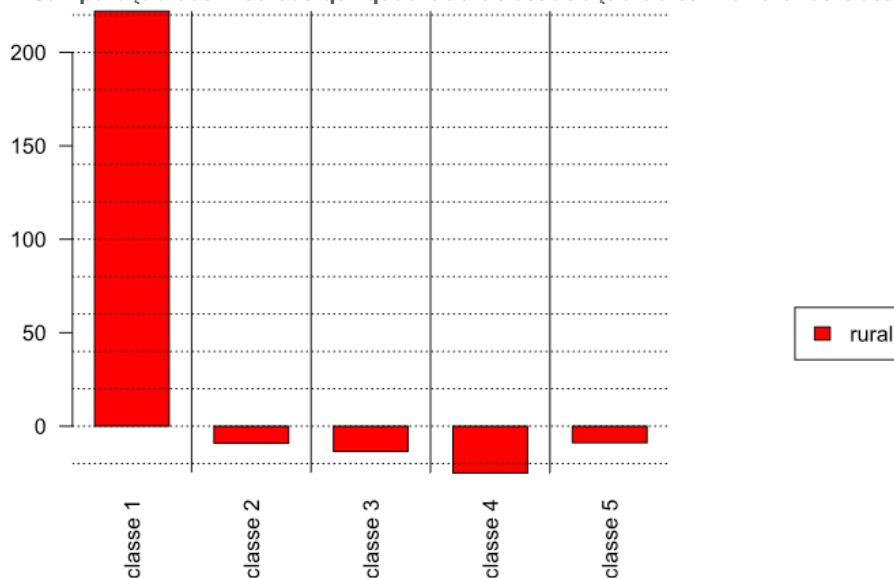
Uma leitura inicial dos termos associados às classes (figuras 3, 4 e 6 e perfis no apêndice B) afasta algumas das dicotomias mais presentes no senso comum (pobres versus ricos, esquerda versus direita e governo versus sociedade), porque não parece haver elementos suficientes em qualquer dos polos para justificar uma associação com essas categorias. Alguns termos da classe 1,

¹⁵ Nessa obra, muito embora essa afirmação possa incluir contextos extralinguísticos, o autor recomenda a limitação a contextos linguísticos, entre outras razões, porque as relações com outros tipos de contextos podem ser, geralmente, mediadas ou espelhadas de forma linguística (Cruse, 1986, p. 1).

inclusive o mais típico (agricultura), dão a pista de que talvez a dicotomia seja principalmente de natureza territorial. A presença nessa classe de elementos que nossa experiência pode associar a uma territorialidade específica – como agricultura, água, rural e agricultor, por exemplo – sugere que talvez estejamos diante da dicotomia entre urbano e rural. Assim, começando a formulação de uma versão inicial da hipótese, podemos interpretar que a classe 1 se diferenciou de modo inicial e mais brusco das demais, por fazer uso de termos mais associados a uma territorialidade rural, enquanto o restante seria orientado por uma perspectiva urbana. A associação da Conferência Nacional de Segurança Alimentar, da Conferência Nacional do Meio Ambiente e da Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural a essa classe reforça essa hipótese inicial.

Essa formulação pode ser considerada o primeiro passo na interpretação dos dados, mas algumas aparentes contradições vão exigir seu refinamento. A primeira observação é que conferências que teriam proximidade com o tema rural, como as de política indigenista e de saúde indígena, ficaram fora da classe. A segunda, mais sutil, é a percepção de que o termo urbano – visível no centro da figura 6 – não aparece como típico do vocabulário de outras classes, mas da própria classe 1. Então, a mesma classe da qual emerge o rural também inclui no seu léxico a antípoda urbano, além de outros elementos como territorial, regional e local.

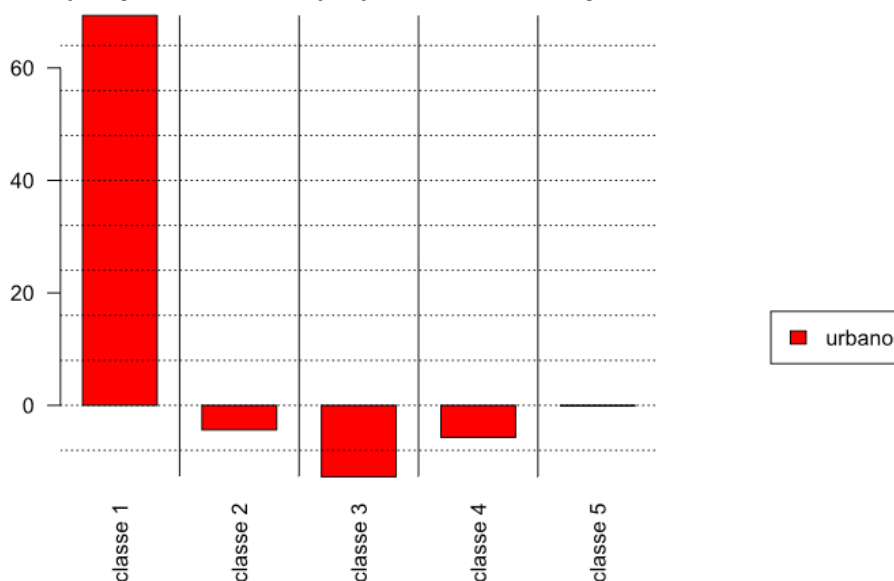
GRÁFICO 7

Comparação das medidas qui-quadrado de associação do termo rural às classes

Elaboração dos autores.

GRÁFICO 8

Comparação das medidas qui-quadrado de associação do termo urbano às classes



Elaboração dos autores.

Refinando-se um pouco mais a interpretação, a classe 1 pode ser distinta não necessariamente por enfatizar características de ruralidade, mas por tornar explícita – ao contrário das demais – a diversidade entre urbano e rural e por discutir territorialidade e regionalidade. Essa leitura parece mais adequada ao conjunto de termos apresentados como típicos em cada classe. Com exceção de alguns termos que remetem ao federalismo (município e estado) nas classes 4 e 5, não há em nenhuma dessas maiores referências a aspectos territoriais. A nova hipótese, reformulada, passa a ser que o léxico da classe 1 é sensível a questões territoriais, ao contrário das demais.

Para arrematar esse exercício interpretativo inicial, é preciso avançar ainda mais um passo. Até mesmo se incluindo termos que fazem referência tanto ao urbano quanto ao rural, o que é compreensível se essa é uma distinção importante. O léxico da classe 1 termina por enfatizar o segundo elemento dessa dicotomia – o que pode ser observado nos seus termos mais típicos, listados na figura 3 – e a maior intensidade da associação com o termo rural, segundo os gráficos 7 e 8. Onde estão, então, os termos relacionados às questões urbanas? Elementos como moradia, mobilidade ou urbanização, tão comuns nas pautas dos movimentos urbanos, não estão sequer visíveis nas representações

das figuras 3, 4 e 6, até mesmo se considerando que houve uma Conferência Nacional das Cidades nesse período – posicionada na classe 5. Há um mistério a ser resolvido: enquanto os termos associados ao contexto rural estão concentrados na classe 1, aqueles ligados às questões urbanas não aparecem com destaque em nenhuma classe.¹⁶

Para começar a compreender essa aparente contradição, é preciso lembrar que os elementos destacados pelo IRAMuTeQ não são necessariamente os termos mais frequentes, mas os mais típicos. Isso significa que aparecem nos gráficos e perfis de classes os termos distintivos – ou seja, peças-chaves que o programa utiliza para identificar se determinado texto é mais associado a uma ou outra classe. Os termos da pauta urbana não foram considerados distintivos, possivelmente por estarem dispersos de forma geral em vários textos, em várias conferências. Assim, o léxico da classe 1 é o único que explicita a distinção entre urbano e rural – ou entre territorialidades, de maneira geral – e enfatiza os termos relacionados à ruralidade, com uma presença mais discreta de termos associados ao ambiente urbano. Nas demais classes, a territorialidade não é explicitada, mas a pauta “urbana” aparece, de forma indistinta, e a rural, não. Dessa forma, a dicotomia que fundamenta a separação da classe 1 pode ser mais bem explicada pela hipótese de que, nessa classe, o debate territorial é explícito com ênfase na ruralidade, enquanto nas demais não aparece essa discussão, mas uma territorialidade pressuposta, implícita e silenciada, que tende ao urbano.

Se essa interpretação das resoluções de conferências for plausível, isso sinaliza a existência de relações contextuais também dicotômicas. De um lado, haveria debates em defesa de uma pauta rural, que seriam os grandes responsáveis por enfatizar territorialidade e regionalidade, mas que estariam em grande medida separados e isolados das outras questões. De outro lado, haveria todo o conjunto de discussões sobre políticas públicas e atuação do Estado, incluindo-se educação, saúde, assistência e até mesmo participação social, que se absteriam de problematizar aspectos territoriais, abraçando de forma automática a realidade urbana como um pressuposto. À exceção do que está

16 Detalhes sobre a composição das classes estão no apêndice B. O termo urbanização aparece apenas como a 340a forma ativa associada à classe 1 com um valor de qui-quadrado de 5,66 e um valor-P sem significância a 0,05. O termo mobilidade surge como a 421a forma ativa associada à classe 2 e a 435a, à classe 3, com valor de qui-quadrado de 3,08 e 2,91, respectivamente, e sem significância segundo o valor-P. O termo habitação está associado no 245o lugar da classe 1 e no 379o da classe 4, com valores de qui-quadrado de 11,96 e 3,99, respectivamente, e valores de P sem significância. O termo moradia não aparece nos perfis de classes.

representado pela classe 1, fica a reflexão sobre o quanto das nossas políticas públicas seria, presumidamente, uma política voltada à realidade urbana; o quanto nossa participação social é, silenciosamente, uma participação urbana.

Mas essas abduções não passam de hipóteses que podem ser mais bem exploradas em futuras agendas de pesquisa. Estão, portanto, muito além do escopo desta análise lexical por contexto, que não teve outra pretensão senão a de ser exploratória.

Ainda assim – ou até mesmo por isso – permanece como relevante.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de análise lexical por contexto esboçada neste trabalho é uma possibilidade de estudo *ex post* sobre o tema das conferências, enfatizando aquilo que resulta do processo conferencial. Ao mesmo tempo, é uma abordagem que permite lidar com grandes quantidades de dados, por meio da classificação hierárquica descendente e da identificação de mundos lexicais com base nos textos reunidos. Há, então, um duplo foco, que se estabelece no momento e na escala. No momento, porque a análise – que se apresenta quando o processo conferencial presencial já está encerrado – busca tratar de produtos influenciados por todas as etapas, com autoria difusa. Na escala, em razão de esse tipo de estudo ultrapassar a lógica de amostragem ou estudo de caso, com a pretensão de considerar todas as manifestações do fenômeno escolhido, em determinado período, para as quais os dados estavam disponíveis. Em síntese, essa é uma análise que permite considerar as conferências nacionais – todas estas em conjunto – como fenômenos criadores de discursos, que assim podem ser estudados.

A análise lexical desenvolvida pretendeu contribuir para explicitar essas questões. Em rápida síntese, foi possível observar que há cinco grandes mundos lexicais organizados em torno das conferências nacionais, cada um com características próprias. A estes, algumas conferências se associam de modo mais binário, em que é possível identificar nitidamente uma classe predominante em suas proposições. Outras conferências se vinculam aos mundos lexicais de forma mais heterogênea, compartilhando atributos de mais de uma classe. Além disso, foi possível observar que o posicionamento de uma conferência nesse mapa de classes pode variar de uma edição a outra, e esse deslocamento lexical pode ocorrer de diversas maneiras, com maior ou menor distanciamento,

aproximando-se ou afastando-se do centro do mapa, ou cruzando ou não fronteiras entre classes. O quadro 4 resume essa tipologia – ilustrando como títulos para as classes os dois primeiros termos mais típicos de cada uma destas.

QUADRO 4

Tipologia das edições de conferências nacionais, segundo as classes lexicais das suas resoluções – Brasil (2011-2016)

Classe 1 – Agricultura/produção
I Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (2012) ¹
V Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (2015) ¹
IV Conferência Nacional de Segurança Alimentar (2011) ¹
I Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional (2013) ¹
I Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente (2012)
IV Conferência Nacional do Meio Ambiente (2013)
Classe 2 – Ensino/educação
II Conae (2014) ¹
III Conferência Nacional de Políticas Públicas de Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (2016) ¹
IV Conferência das Comunidades Brasileiras no Exterior (2013) ¹
III Conferência Nacional de Juventude (2015)
IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (2016)
III Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (2011)
II Conferência Nacional de Políticas de Juventude (2011)
I Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio (2014)
Classe 3 – Atenção/atendimento
V Conferência Nacional de Saúde Indígena (2013) ¹
XVI Conferência Nacional de Saúde (2011) ¹
III Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (2012) ¹
IX Conferência Nacional de Assistência Social (2013)
Classe 4 – Lei/cargo
IV Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (2014) ¹
Classe 5 – Conselho/controle
III Conferência Nacional de Cultura (2013) ¹
I Consocial (2012) ¹
IX Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (2012) ¹
I Conferência Nacional de Política Indigenista (2015)
XV Conferência Nacional de Saúde (2015)
V Conferência Nacional das Cidades (2013)
VIII Conferência Nacional de Assistência Social (2011)
III Conferência Nacional de Igualdade Racial (2013)
III Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (2011)

Elaboração dos autores.

Nota: 1 valor de $P < 0,01$.

Essa forma de agrupamento, ao levar em consideração o conteúdo das resoluções produzidas, permite enxergar aproximações entre as edições de conferências que não são imagináveis de antemão. Em termos práticos, durante a preparação dos processos conferenciais, seria esperado que a Consocial gerasse documentos com um vocabulário típico de controle social ou que a Conae deliberasse mais sobre educação e ensino, como se confirmou. Mas dificilmente, seria previsível que o resultado das conferências voltadas às populações lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros (LGBT) e de brasileiros no exterior estivessem mais próximas da Conae do que de outras conferências de direitos humanos, ou que a conferência de cultura fizesse um uso mais intenso do léxico de controle social que a própria Consocial. Observações como estas somente são possíveis a partir de tipologia *ex post*, como foi esboçado neste trabalho.

A formulação de algumas hipóteses para pesquisas futuras também é possível a partir dessa análise. Esse foi o caso das hipóteses sobre os deslocamentos lexicais entre os resultados de edições sucessivas de uma mesma conferência, que podem sugerir mudanças na relação contextual dos participantes ou algum outro tipo de viés na produção de resoluções. Isso vale para a hipótese de existência de territorialidade pressuposta nos textos oriundos de processos participativos, observada a partir da diferenciação da classe 1 no que concerne às demais. Aprofundamentos sobre essas ponderações não podem ser captados neste tipo de estudo. A análise lexical por contexto, aqui esboçada, serve para provocar algumas reflexões, mas não é conclusiva em relação a nenhuma destas. Como pesquisa exploratória, cumpriu seu papel.

Do ponto de vista metodológico, constitui um bom exercício de análise aplicada a dados reais, capaz de identificar algumas limitações dos próprios métodos e ferramentas utilizadas. A primeira fragilidade, já antecipada, é a forte carência que as análises de natureza léxica apresentam de dicionários bem construídos. Isso não é trivial, uma vez que a grande maioria das ferramentas nesse campo é desenvolvida no estrangeiro, por países que não dominam a língua portuguesa e que não estão acostumados a lidar com corpora nesse idioma. Até mesmo quando existem dicionários em português, como no caso do IRAMuTeQ, a qualidade deixa a desejar e a compatibilidade com as funcionalidades criadas para outra língua não é fluida. Quando o contexto analisado envolve jargões e termos técnicos, como ocorre com as conferências, a situação é mais grave. É um bom desafio, para o qual os pesquisadores nacionais podem contribuir, não apenas aprimorando um dicionário geral de língua portuguesa para uso nessas ferramentas, mas também desenvolvendo coletas de dados e compilações de vocabulários técnicos referentes a contextos específicos, que possam ser convertidos em formatos legíveis por estas.

Outra forte exigência, que pode afetar os resultados da análise, é de qualidade e uniformidade do corpus textual. Para que os textos sejam comparáveis e as UCEs possam ser identificadas, é importante que as informações sejam apresentadas em formato predeterminado, que restringe algumas práticas comuns na linguagem natural. Essa padronização pode ser feita em um tempo razoável, quando se lida com um corpus não muito extenso. No caso de grandes dados, no entanto, essa exigência pode tornar excessivamente exaustiva ou até mesmo inviabilizar completamente a análise.

Essas limitações, que certamente trazem algum viés para os resultados, são contrabalanceadas por algumas características do corpus que foi efetivamente utilizado nesta pesquisa: o conjunto de proposições originadas de conferências nacionais. A primeira destas é que esses textos são produzidos por meio de processo razoavelmente semelhante, de forma coletiva. Assim, os possíveis vieses de individualidade que poderiam marcar o discurso ficam diluídos ao longo dos procedimentos de debate, redação, votação e priorização de propostas, que acontecem durante etapas municipais, estaduais e federais. Aliás, essa é outra característica que anima o prosseguimento das análises sobre produções de conferências nacionais: sua realização de maneira federativa, contemplando do local ao nacional em todo o território brasileiro, permite que se pressuponha em seus discursos um grau de representatividade regional difícil de obter em outras amostras de textos.

Isso somente é possível porque foi utilizada uma base que permite a extração desses dados. As informações referentes às conferências nacionais, coletadas de forma abrangente como já descrito anteriormente, são aptas para serem trabalhadas sob diversas perspectivas e métodos. Envolvem dados sobre as características dos processos conferenciais realizados desde 1941 até hoje, o que permite a comparação e a identificação de mudanças nessas práticas, em perspectiva histórica. Cada conferência é apresentada de forma individualizada, mas segundo variáveis e categorias uniformes, mantendo a ideia de conjunto.

Esses dados são fundamentados em fontes documentais, que também foram coletadas e digitalizadas, quando disponíveis. Isso significa que foi formado um acervo para uso por qualquer interessado, com a possibilidade de produção de novas bases por consulta direta a fontes primárias. Os documentos coletados são armazenados de forma independente dos sítios eletrônicos dos quais foram retirados, o que contribui para a preservação do registro de processos conferenciais.

Por fim, a base de dados contempla os conteúdos de todas as propostas resultantes das conferências nacionais realizadas de 2011 até hoje, que estavam disponíveis publicamente até o momento de conclusão deste estudo. O volume de informações reunidas dessa maneira – como já exposto anteriormente – constitui um corpus robusto para quem pretende empreender análises textuais, como a que foi feita aqui. A transcrição integral do texto de todas as proposições e sua organização segundo categorias básicas permitem consultas direcionadas ou a utilização de todo o volume de informações do período. Essa abordagem de massa supera os desafios que decorrem da amostragem e permite trabalhar com todo o universo de dados disponíveis, produzindo trabalhos que, além de analíticos, tenham natureza cartográfica. Dessa forma, com ganhos de representatividade, todo o campo de análise pode ser mapeado.

Esse é o esforço que se apresenta por meio deste estudo. Os resultados da análise podem ter sido distorcidos, por limitações como a ausência de dicionário técnico, mas é esperado que o volume de dados e a opção por trabalhar com todo o universo tenha compensado, ou ao menos diluído, qualquer imprecisão. Da mesma forma, as limitações típicas da análise automatizada de textos – que podem gerar informações insuficientes para conclusões mais robustas – são perdoadas quando se trata de pesquisa exploratória, cuja finalidade é mapear o campo e indicar possíveis hipóteses a serem tratadas em pesquisas posteriores.

Por essas e outras razões, a grande protagonista deste trabalho é a base de dados, e não a ferramenta de análise. É o volume de informações coletadas, baseado nas iniciativas anteriores que já foram mencionadas, que permite escolher entre uma multiplicidade de abordagens e perspectivas metodológicas, para tratar as conferências nacionais – em conjunto – como um objeto de pesquisa. Sendo assim, a disponibilidade de dados, de forma pública e acessível, pode ser um estímulo à realização de estudos sobre esse fenômeno, ou, pelo menos, um fator de diminuição de custos e esforços envolvidos nessa coleta de dados.

Com isso, há a expectativa de que as conferências nacionais possam ser fortalecidas como objetos viáveis de análise, no campo mais amplo de estudos sobre participação na gestão pública, e possivelmente como um dos elementos fundantes de um novo mundo lexical.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D. R. Representação política e conferências: os desafios da inclusão da pluralidade. Brasília: Ipea, 2012. (Texto para Discussão, n. 1750).
- AVRITZER, L. Sociedade civil e participação no Brasil democrático. *In*: AVRITZER, L. (Org.). Experiências nacionais de participação social. Belo Horizonte: Cortez, 2010.
- . Conferências nacionais: ampliando e redefinindo os padrões de participação social no Brasil. Rio de Janeiro: Ipea, 2012. (Texto para Discussão, n. 1739).
- . Conferências nacionais: ampliando e redefinindo os padrões de participação social no Brasil. *In*: AVRITZER, L.; SOUZA, C. H. L. (Orgs.). Conferências nacionais: atores, dinâmicas participativas e efetividades. Brasília: Ipea, 2013, p. 125-140.
- BENZÉCRI, J. P. . L'analyse de données. Paris: Dunod, 1973.
- BOGGS, C. Marxism, prefigurative communism and the problem of workers' control. *Radical America*, v. 11-12, n. 6, p. 99-122, 1977-1978.
- BOWEN, G. A. Document analysis as a qualitative research method. *Qualitative Research Journal*, v. 9, n. 2, p. 27-40, 2009.
- BRASIL. Arquivo Nacional. Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. (Publicações Técnicas, n. 51).
- . Presidência da República. Decreto nº 8.243, de 23 de maio de 2014. Institui a Política Nacional de Participação Social – PNPS e o Sistema Nacional de Participação Social – SNPS, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2014.
- CNAS – CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Conferências nacionais de assistência social: dados sobre as conferências e suas deliberações. Brasília: CNAS, versão de 9 set. 2016.
- CRUSE, D. A. Lexical semantics. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.
- CUNHA, E. S. M. Conferências de políticas públicas e inclusão participativa. Rio de Janeiro: Ipea, 2012. (Texto para Discussão, n. 1733).
- DURANTI, L. Archives as a place. *Archives and Manuscripts*, v. 24, n. 2, p. 242-255, Nov. 1996.
- FARIA, C. F. Da constituição do interesse público à busca por justiça social: uma análise das dinâmicas participativa e deliberativa nas conferências municipais, estaduais e nacionais de políticas públicas. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
- FARIA, C. F. *et al.* Conferências locais, distritais e municipais de saúde: mudança de escala e formação de um sistema participativo, representativo e deliberativo de políticas públicas. Rio

de Janeiro: Ipea, 2012. (Texto para Discussão, n. 1727).

FORTES, A.; NEGRO, A. L. Historiografia, trabalho e cidadania no Brasil. *Revista Trajetos*, v. 1, n. 2, p. 1-20, 2002.

GOHN, M. G. História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

———. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2013.

HANSEN, M. H. The Athenian democracy in the age of Demosthenes: structure, principles, and ideology. Norman: Oklahoma University Press, 1999.

HARLING, P. The centrality of locality: the local state, local democracy, and local consciousness in late-Victorian and Edwardian Britain. *Journal of Victorian Culture*, v. 9, n. 2, p. 216-234, 2004.

JOHNSON, B.; TURNER, L. A. Data collection strategies in mixed methods research. *In*: TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. (Eds.). *Handbook of mixed methods in social and behavioral research*. Thousand Oaks: Sage, 2003, p. 297-319.

KALAMPALIKIS, N.; MOSCOVICI, S. Une approche pragmatique de l'analyse Alceste. *Les Cahiers Internationaux de Psychologie Sociale*, n. 66, p. 15-24, 2005/2.

LARDILLEUX, A.; LEPAGE, Y. The contribution of the notion of hapax legomena to word alignment. *In*: THE 3RD LANGUAGE AND TECHNOLOGY CONFERENCE (LTC'07), 2007, Poznań, Poland. *Anais...* Poznań: LTC, 2007. p. 458-462.

MOSCOVICI, S. Social representations and pragmatic communication. *Social Science Information*, v. 33, n. 2, p. 163-177, 1994.

NAKACHE, J. P.; CONFAIS, J. Approche pragmatique de la classification: arbres hiérarchiques, partitionnements. Paris: Technip, 2005.

OLIVEIRA, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis: Vozes, 2007.

PÊCHEUX, M. O discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1990.

PEIRCE, C. S. *Semiótica*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

PETINELLI, V. A quem servem as conferências de políticas públicas? O caso da 1ª CAP, 1ª Concidades, 1ª CMA, 1ª CE, 1ª CPM e 1ª CPIR. *In*: ENCONTRO INTERNACIONAL PARTICIPAÇÃO, DEMOCRACIA E POLÍTICAS PÚBLICAS, 3., 2017, Vitória, Espírito Santo. *Anais...* Vitória: Ufes, 2 jun. 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/aTzQ9B>>. Acesso em: 13 jun. 2017.

POGREBINSCHI, T. Conferências nacionais e políticas públicas para grupos minoritários. Rio de Janeiro: Ipea, 2012. (Texto para Discussão, n. 1741).

POGREBINSCHI, T. *et al.* Conferências nacionais, participação social e processo legislativo. Brasília: MJ, 2010. (Série Pensando o Direito, n. 27).

PÓLIS – INSTITUTO DE ESTUDOS, FORMAÇÃO E ASSESSORIA EM POLÍTICAS SOCIAIS; INESC – INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. Arquitetura da participação no Brasil: avanços e desafios. Brasília: Inesc; Polis, 2011.

RATINAUD, P. IRAMuTeQ: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires. 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/icBrsJ>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

RATINAUD, P.; DÉJEAN, S. IRAMuTeQ: implémentation de la méthode Alceste d'analyse de texte dans un logiciel libre. Toulouse: MASHS, 2009.

REINERT, M. Une méthode de classification descendante hiérarchique: application a l'analyse lexicale par contexte. Les cahiers de l'analyse des données, v. 8, n. 2, p. 187-198, 1983.

———. Un logiciel d'analyse lexicale. Les cahiers de l'analyse des données, v. 11, n. 4, p. 471-481, 1986.

———. Classification descendante hierarchique et analyse lexicale par contexte: application au corpus des poesies d'A. Rimbaud. Bulletin of Sociological Methodology, v. 13, n. 1, p. 53-90, janv. 1987.

———. Postures énonciatives et mondes lexicaux stabilisés en analyse statistique de discours. Langage et société, n. 121-122, p. 189-202, mars. 2007.

ROCHA, E. Participação social e as conferências nacionais de políticas públicas: reflexões sobre os avanços e desafios no período de 2003-2006. Rio de Janeiro: Ipea, 2009. (Texto para Discussão, n. 1378).

RONDINELLY, R. C. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

RORTY, R. The linguistic turn: recent essays in philosophical method. Chicago: University of Chicago Press, 1967.

RYAN, G. W.; BERNARD, H. R. Data management and analysis methods. *In*: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). Handbook of qualitative research. Thousand Oaks: Sage, 1994. p. 769-802.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANE, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História e Ciências Sociais, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

SCHUURMAN, F. J. The decentralisation discourse: post-Fordist paradigm or neo-liberal cul-de-sac? The European Journal of Development Research, v. 9, n. 1, p.150-166, juin. 1997.

SOUTO, A. L. S.; PAZ, R. D. O. Novas lentes sobre a participação: utopias, agendas e desafios. São Paulo: Instituto Pólis, 2012. p. 49-76.

SOUZA, C. H. L. A que vieram as conferências nacionais?: uma análise dos objetivos dos processos realizados entre 2003 e 2010. Rio de Janeiro: Ipea, 2012a. (Texto para Discussão, n. 1718).

———. Fatores críticos e de sucesso na organização das conferências nacionais. Brasília: Ipea, 2012b. (Nota Técnica, n. 2).

SOUZA, C. H. L. *et al.* Conferências típicas e atípicas: um esforço de caracterização do fenômeno político. In: AVRITZER, L.; SOUZA, C. H. L. de (Orgs.). Conferências nacionais: atores, dinâmicas participativas e efetividades. Brasília: Ipea, 2013a. p. 25-52.

———. Experiências de monitoramento dos resultados de conferências nacionais. Brasília: Ipea, 2013b. (Nota Técnica, n. 7).

TEIXEIRA, A. C. T.; SOUZA, C. H. L.; LIMA, P. P. F. Arquitetura da participação no Brasil: uma leitura das representações políticas em espaços participativos nacionais. Rio de Janeiro: Ipea, 2012. (Texto para Discussão, n. 1735).

WAMPLER, B.; AVRITZER, L. Públicos participativos: sociedade civil e novas instituições no Brasil democrático. In: COELHO, V. S. P.; NOBRE, M. (Orgs.). Participação e deliberação: teoria democrática e experiências institucionais no Brasil contemporâneo. São Paulo: Ed. 34, 2004. p. 210-238.

ZIPE, G. K. Human behavior and the principle of least effort: an introduction to human ecology. New York: Hafner, 1965.

SITE

BRASIL. Ministério da Justiça. Isegoria: banco de dados sobre participação social e produção legislativa. Disponível em: <goo.gl/eNJN9D>. Acesso em: 10 jan. 2017.

CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISA E AÇÃO CULTURAL (CENARTE). Rede de Direitos Humanos e Cultura (DHNET). Conferências: banco de dados. Disponível em: < <http://www.dhnet.org.br/dados/conferencias/index.html> >. Acesso em: 10 jan 2017.

APÊNDICE A

LISTA DE DOCUMENTOS DE CONFERÊNCIAS NACIONAIS

QUADRO A.1

Lista de conferências nacionais, por ano e tipo de documento coletado – Brasil (1941-2016)

Edição	Conferência	Ano ¹	Ato de convocação	Regimento	Regulamento/ metodologia	Texto-base	Manual de orientações	Programação	Guia do participante	Caderno de propostas	Deliberações aprovadas	Relatório preliminar	Relatório final	Outros ²
1 ^a	Conferência Nacional de Saúde	1941	Sim	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
2 ^a	Conferência Nacional de Saúde	1950	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 ^a	Conferência Nacional de Saúde	1963	Sim	Sim	-	Sim	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
4 ^a	Conferência Nacional de Saúde	1967	Sim	-	Sim	-	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
5 ^a	Conferência Nacional de Saúde	1975	Sim	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
6 ^a	Conferência Nacional de Saúde	1977	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
7 ^a	Conferência Nacional de Saúde	1980	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	-
1 ^a	Conferência Nacional de Recursos Humanos para a Saúde	1986	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
8 ^a	Conferência Nacional de Saúde	1986	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
1 ^a	Conferência Nacional de Saúde Bucal	1986	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
1 ^a	Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador	1986	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	Sim	Sim	-
1 ^a	Conferência Nacional de Saúde Indígena	1986	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
1 ^a	Conferência Nacional de Saúde Mental	1987	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-
9 ^a	Conferência Nacional de Saúde	1992	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
2 ^a	Conferência Nacional de Saúde Bucal	1993	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
2 ^a	Conferência Nacional de Saúde Indígena	1993	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
2 ^a	Conferência Nacional de Recursos Humanos Para a Saúde	1994	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 ^a	Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador	1994	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
2 ^a	Conferência Nacional de Saúde Mental	1994	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-
1 ^a	Conferência Nacional de Segurança Alimentar	1994	-	-	-	Sim	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
1 ^a	Conferência Nacional de Assistência Social	1995	Sim	-	Sim	-	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
1 ^a	Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	1995	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	-	-
1 ^a	Conferência Nacional de Direitos Humanos	1996	-	-	Sim	-	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
10 ^a	Conferência Nacional de Saúde	1996	-	-	-	Sim	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
2 ^a	Conferência Nacional de Assistência Social	1997	Sim	-	-	Sim	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
2 ^a	Conferência Nacional de Direitos Humanos	1997	-	-	Sim	Sim	-	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
2 ^a	Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	1997	Sim	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	-	-

(continua)

(continuação)

Edição	Conferência	Ano ¹	Ato de convocação	Regimento	Regulamento/ metodologia	Texto-base	Manual de orientações	Programação	Guia do participante	Caderno de propostas	Deliberações aprovadas	Relatório preliminar	Relatório final	Outros ²
3ª	Conferência Nacional de Direitos Humanos	1998	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4ª	Conferência Nacional de Direitos Humanos	1999	-	-	Sim	-	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
3ª	Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	1999	Sim	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	-	-
5ª	Conferência Nacional de Direitos Humanos	2000	-	-	-	-	-	Sim	-	-	-	Sim	-	-
11ª	Conferência Nacional de Saúde	2000	-	Sim	-	Sim	-	-	-	Sim	Sim	-	Sim	-
3ª	Conferência Nacional de Assistência Social	2001	Sim	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	-	-
1ª	Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação	2001	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-
6ª	Conferência Nacional de Direitos Humanos	2001	-	-	-	-	-	Sim	-	-	Sim	Sim	-	-
3ª	Conferência Nacional de Saúde Indígena	2001	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª	Conferência Nacional de Saúde Mental	2001	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
4ª	Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	2001	Sim	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	-	-
7ª	Conferência Nacional de Direitos Humanos	2002	-	-	Sim	-	-	Sim	-	-	Sim	Sim	-	-
1ª	Conferência Nacional de Aquicultura e Pesca	2003	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
4ª	Conferência Nacional de Assistência Social	2003	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	-	-	Sim	-	Sim	Sim
1ª	Conferência Nacional de Cidades	2003	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	Sim	-	-	-
8ª	Conferência Nacional de Direitos Humanos	2003	-	-	Sim	-	-	Sim	-	-	Sim	Sim	Sim	Sim
1ª	Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica	2003	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	Sim	Sim	-
12ª	Conferência Nacional de Saúde	2003	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
1ª	Conferência Nacional do Meio Ambiente	2003	Sim	Sim	-	Sim	-	-	-	Sim	Sim	-	Sim	-
5ª	Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	2003	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
1ª	Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente	2003	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	Sim	-	Sim	-
1ª	Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais	2004	Sim	-	-	-	-	Sim	-	-	-	-	-	-
2ª	Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação	2004	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-
9ª	Conferência Nacional de Direitos Humanos	2004	-	Sim	-	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	-
1ª	Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres	2004	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	Sim
3ª	Conferência Nacional de Saúde Bucal	2004	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
2ª	Conferência Nacional de Segurança Alimentar	2004	Sim	Sim	-	Sim	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
1ª	Conferência Nacional do Esporte	2004	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	Sim	Sim	-	Sim	Sim
2ª	Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais	2005	Sim	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	-
5ª	Conferência Nacional de Assistência Social	2005	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
2ª	Conferência Nacional de Cidades	2005	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	Sim	-	-	-

(continua)

(continuação)

Edição	Conferência	Ano ¹	Ato de convocação	Regimento	Regulamento/ metodologia	Texto-base	Manual de orientações	Programação	Guia do participante	Caderno de propostas	Deliberações aprovadas	Relatório preliminar	Relatório final	Outros ²
3 ^a	Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação	2005	-	-	-	Sim	-	-	-	-	Sim	Sim	Sim	-
1 ^a	Conferência Nacional de Cultura	2005	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	Sim
1 ^a	Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial	2005	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
3 ^a	Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador	2005	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-
2 ^a	Conferência Nacional do Meio Ambiente	2005	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	-	-	-	Sim
6 ^a	Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	2005	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	-
2 ^a	Conferência Nacional de Aquicultura e Pesca	2006	Sim	Sim	-	Sim	-	-	-	-	Sim	-	-	-
10 ^a	Conferência Nacional de Direitos Humanos	2006	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	-
1 ^a	Conferência Nacional de Economia Solidária	2006	Sim	-	-	Sim	-	-	-	Sim	Sim	-	Sim	-
1 ^a	Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica	2006	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	-
3 ^a	Conferência Nacional de Gestão, Trabalho, Educação e Saúde	2006	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	-
4 ^a	Conferência Nacional de Saúde Indígena	2006	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
2 ^a	Conferência Nacional do Esporte	2006	Sim	Sim	-	Sim	Sim	-	-	-	-	-	-	-
1 ^a	Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência	2006	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
1 ^a	Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa	2006	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	-
2 ^a	Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente	2006	-	-	Sim	Sim	-	Sim	-	-	Sim	-	Sim	Sim
3 ^a	Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais	2007	Sim	-	-	Sim	-	-	-	-	-	Sim	-	-
6 ^a	Conferência Nacional de Assistência Social	2007	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
3 ^a	Conferência Nacional de Cidades	2007	-	Sim	Sim	Sim	-	-	-	Sim	Sim	-	-	Sim
2 ^a	Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres	2007	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
13 ^a	Conferência Nacional de Saúde	2007	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-
3 ^a	Conferência Nacional de Segurança Alimentar	2007	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	Sim	-	Sim	-
7 ^a	Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	2007	Sim	Sim	-	-	-	Sim	-	-	Sim	-	-	-
1 ^a	Conferência das Comunidades Brasileiras no Exterior	2008	-	-	-	Sim	-	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
1 ^a	Conferência Nacional da Juventude	2008	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	Sim	-	Sim	-
1 ^a	Conferência Nacional de Aprendizagem Profissional	2008	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	-	-	-	Sim	-	Sim
1 ^a	Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário	2008	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	-
11 ^a	Conferência Nacional de Direitos Humanos	2008	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	-
1 ^a	Conferência Nacional de Educação Básica	2008	Sim	Sim	-	Sim	-	-	-	Sim	Sim	-	Sim	-
3 ^a	Conferência Nacional do Meio Ambiente	2008	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	-

(continua)

(continuação)

Edição	Conferência	Ano ¹	Ato de convocação	Regimento	Regulamento/ metodologia	Texto-base	Manual de orientações	Programação	Guia do participante	Caderno de propostas	Deliberações aprovadas	Relatório preliminar	Relatório final	Outros ²
2ª	Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência	2008	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	-
1ª	Conferência Nacional de Políticas Públicas de Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais	2008	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	Sim	-	Sim	Sim
4ª	Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais	2009	Sim	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	Sim	-
2ª	Conferência das Comunidades Brasileiras no Exterior	2009	-	-	-	-	-	Sim	-	-	Sim	Sim	-	-
3ª	Conferência Nacional de Aquicultura e Pesca	2009	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	Sim	Sim	-	Sim	-
7ª	Conferência Nacional de Assistência Social	2009	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	-
1ª	Conferência Nacional de Comunicação	2009	Sim	Sim	Sim						Sim	Sim	-	-
1ª	Conferência Nacional de Defesa Civil e Assistência Humanitária	2009	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	-
1ª	Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena	2009	Sim	Sim	-	Sim	-	-	-	Sim	Sim	-	Sim	-
2ª	Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial	2009	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	Sim	Sim	-	-	-
1ª	Conferência Nacional de Recursos Humanos da Administração Pública Federal	2009	Sim	-	Sim	-	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
1ª	Conferência Nacional de Saúde Ambiental	2009	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	-
1ª	Conferência Nacional de Segurança Pública	2009	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-
8ª	Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	2009	Sim	-	-	Sim	-	-	-	Sim	Sim	-	-	Sim
2ª	Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa	2009	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	-
3ª	Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente	2009	-	-	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	Sim	-
3ª	Conferência das Comunidades Brasileiras no Exterior	2010	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
4ª	Conferência Nacional de Cidades	2010	-	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	Sim	-	-	Sim
4ª	Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação	2010	Sim	-	-	Sim	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
2ª	Conferência Nacional de Cultura	2010	Sim	Sim		Sim				Sim	Sim		Sim	-
2ª	Conferência Nacional de Economia Solidária	2010	Sim	Sim	-	Sim	Sim	-	-	Sim	Sim	-	Sim	-
1ª	Conae	2010	Sim	Sim	-	Sim	-	-	-	Sim	Sim	-	Sim	-
4ª	Conferência Nacional de Saúde Mental	2010	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
3ª	Conferência Nacional do Esporte	2010	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	-	Sim	-	-
5ª	Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais	2011	Sim	-	-	Sim	-	-	-	-	-	-	-	-
8ª	Conferência Nacional de Assistência Social	2011	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-
2ª	Conferência Nacional de Políticas de Juventude	2011	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
3ª	Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres	2011	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
14ª	Conferência Nacional de Saúde	2011	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
4ª	Conferência Nacional de Segurança Alimentar	2011	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-

(continua)

(continuação)

Edição	Conferência	Ano ¹	Ato de convocação	Regimento	Regulamento/ metodologia	Texto-base	Manual de orientações	Programação	Guia do participante	Caderno de propostas	Deliberações aprovadas	Relatório preliminar	Relatório final	Outros ²
3ª	Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa	2011	Sim	Sim	-	-	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	-	-
2ª	Conferência Nacional de Políticas Públicas de Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais	2011	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	Sim	-
1ª	Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	Sim	-
1ª	Conferência Nacional do Emprego e Trabalho Decente	2012	Sim	Sim	Sim	Sim							-	Sim
9ª	Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	2012	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
3ª	Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência	2012	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
1ª	Consocial	2012	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-
6ª	Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais	2013	Sim	-	-	-	-	-	-	-	-	Sim	-	-
4ª	Conferência das Comunidades Brasileiras no Exterior	2013	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-	-	Sim	-	-	-
9ª	Conferência Nacional de Assistência Social	2013	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	-
5ª	Conferência Nacional de Cidades	2013	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	Sim	-	Sim	-
3ª	Conferência Nacional de Cultura	2013	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	Sim
1ª	Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional	2013	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim
2ª	Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário	2013	-	Sim	Sim	Sim	Sim			Sim			-	-
3ª	Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial	2013	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	-	-	-
5ª	Conferência Nacional de Saúde Indígena	2013	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
4ª	Conferência Nacional do Meio Ambiente	2013	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	-	-	-
4ª	Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente	2013	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim			-	Sim	Sim
3ª	Conferência Nacional de Economia Solidária	2014	Sim	-	Sim	Sim	-	-	-	-	-	-	-	-
2ª	Conae	2014	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	-
2ª	Conferência Nacional de Proteção e Defesa Civil	2014	Sim	Sim	-	-	-	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-
4ª	Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador	2014	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-
1ª	Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio	2014	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-
7ª	Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais	2015	Sim	-	-	-	-	Sim	-	-	-	-	-	-
3ª	Conferência Nacional da Juventude	2015	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-
10ª	Conferência Nacional de Assistência Social	2015	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	-	Sim
1ª	Conferência Nacional de Política Indigenista	2015	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	-	-	-
15ª	Conferência Nacional de Saúde	2015	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	Sim	-	-	-
5ª	Conferência Nacional de Segurança Alimentar	2015	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-
2ª	Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural	2016	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	-	-
12ª	Conferência Nacional de Direitos Humanos ³	2016	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	-	-	-	-

(continua)

(continuação)

Edição	Conferência	Ano ¹	Ato de convocação	Regimento	Regulamento/ metodologia	Texto-base	Manual de orientações	Programação	Guia do participante	Caderno de propostas	Deliberações aprovadas	Relatório preliminar	Relatório final	Outros ²
4 ^a	Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres	2016	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	-	-	-
10 ^a	Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente ³	2016	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	-	-	-	-
4 ^a	Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência ³	2016	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-
4 ^a	Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa ³	2016	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	-	-	-	Sim
3 ^a	Conferência Nacional de Políticas Públicas de Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais ³	2016	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-

Elaboração dos autores.

Notas: ¹ Para classificação por ano, foi considerada a data de conclusão da etapa nacional, ainda que o processo conferencial tenha sido iniciado em anos anteriores.² Na categoria Outros, estão incluídas atas; cartas abertas; cartas de eixos; cartas de responsabilidades; cartas estaduais; cartas nacionais; listas de comissões organizadoras; decretos; diretrizes curriculares; documentos legais; históricos; informações aos participantes; metas do plano nacional; monitoramentos de ações; notas técnicas; perfis dos participantes; planos nacionais; e recomendações de acessibilidade.³ Conferências cujas etapas nacionais foram realizadas de forma conjunta.

APÊNDICE B

PERFIS DAS CLASSES DE CONFERÊNCIAS NACIONAIS

TABELA B.1

Perfil da classe 1

Segmentos de texto					
	na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
Total da classe	736	3.952	18.62		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
1 Agricultura	157	170	92,35	637.19	<0,0000000001
2 Produção	180	220	81,82	613.90	<0,0000000001
3 Familiar	191	248	77,02	595.32	<0,0000000001
4 Alimento	108	121	89,26	410.91	<0,0000000001
5 Nota	95	102	93,14	383.59	<0,0000000001
6 Sustentável	109	130	83,85	377.32	<0,0000000001
7 Ater	113	155	72,90	313.63	<0,0000000001
8 Água	93	120	77,50	283.07	<0,0000000001
9 Produtivo	72	84	85,71	254.90	<0,0000000001
10 Alimentar	124	206	60,19	247.82	<0,0000000001
11 Solidário	62	69	89,86	235.12	<0,0000000001
12 Comercialização	58	62	93,55	233.32	<0,0000000001
13 Rural	108	176	61,36	222.03	<0,0000000001
14 Economia	51	56	91,07	196.73	<0,0000000001
15 Crédito	50	56	89,29	187.15	<0,0000000001
16 Produto	61	79	77,22	182.60	<0,0000000001
17 Nutricional	82	138	59,42	157.04	<0,0000000001
18 Agricultor	35	38	92,11	136.70	<0,0000000001
19 Econômico	51	73	69,86	128.85	<0,0000000001
20 Desenvolvimento	122	280	43,57	123.76	<0,0000000001
21 Soberania	33	37	89,19	122.72	<0,0000000001
22 Consumo	35	41	85,37	121.77	<0,0000000001
23 Bioma	29	30	96,67	121.49	<0,0000000001
24 Preservação	30	33	90,91	114.74	<0,0000000001
25 Orgânico	39	51	76,47	114.08	<0,0000000001
26 Geração	48	73	65,75	109.01	<0,0000000001
27 Floresta	40	57	70,18	101.42	<0,0000000001
28 Feira	23	24	95,83	94.98	<0,0000000001
29 Renda	62	117	52,99	93.97	<0,0000000001
30 Agrícola	24	26	92,31	93.76	<0,0000000001
31 Agrário	26	30	86,67	92.35	<0,0000000001
32 Sustentabilidade	36	51	70,59	92.06	<0,0000000001
33 Artesanal	22	23	95,65	90.57	<0,0000000001
34 Manejo	22	23	95,65	90.57	<0,0000000001
35 Cadeia	20	20	100,00	87.84	<0,0000000001

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
Total da classe		736	3.952	18.62		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
36	Transição	21	22	95,45	86.17	<0,0000000001
37	Ambiental	62	123	50,41	84.62	<0,0000000001
38	Semente	19	19	100,00	83.42	<0,0000000001
39	Climático	18	19	94,74	72.98	<0,0000000001
40	Empreendimento	24	31	77,42	71.27	<0,0000000001
41	Cooperativa	21	25	84,00	70.95	<0,0000000001
42	Urbano	56	116	48,28	69.34	0,0000000001
43	Segurança	74	175	42,29	67.65	0,0000000002
44	Campo	66	149	44,30	67.33	0,0000000002
45	Saudável	36	61	59,02	66.70	0,0000000003
46	Local	97	259	37,45	64.83	0,0000000008
47	Solo	16	17	94,12	64.21	0,0000000011
48	Agrotóxico	23	31	74,19	63.67	0,0000000015
49	Natural	18	21	85,71	62.70	0,0000000024
50	Abastecimento	20	25	80,00	62.54	0,0000000026
51	Conservação	19	23	82,61	62.50	0,0000000027
52	Pequeno	27	41	65,85	60.98	0,0000000058
53	Hídrico	18	22	81,82	58.30	0,0000000225
54	Contribuir	28	45	62,22	57.09	0,0000000416
55	Nativo	14	15	93,33	55.45	0,0000000956
56	Metodologia	28	46	60,87	54.81	0,0000001328
57	Regional	81	216	37,50	53.72	0,0000002310
58	Prático	49	107	45,79	53.57	0,0000002491
59	Transgênico	12	12	100,00	52.59	0,0000004100
60	Territorial	36	69	52,17	52.16	0,0000005117
61	Cooperativismo	13	14	92,86	51.09	0,0000008836
62	Produtor	14	16	87,50	50.29	0,0000013276
63	Comércio	14	16	87,50	50.29	0,0000013276
64	Alimentação	59	144	40,97	49.25	0,0000022504
65	Pesca	11	11	100,00	48.20	0,0000038501
66	Associativismo	11	11	100,00	48.20	0,0000038501
67	Fomento	25	42	59,52	46.86	0,0000076324
68	Mulher	80	225	35,56	45.13	0,0000184037
69	Realidade	36	74	48,65	44.86	0,0000211722
70	Crioulo	10	10	100,00	43.81	0,0000362499
71	Horta	11	12	91,67	42.37	0,0000753784
72	Estruturante	11	12	91,67	42.37	0,0000753784
73	Camponês	14	18	77,78	41.75	0,0001036651
74	Ecológico	12	14	85,71	41.73	0,0001048563
75	Compra	22	37	59,46	41.10	0,0001448395
76	Nascente	9	9	100,00	39.42	0,0003425056
77	Cultivo	9	9	100,00	39.42	0,0003425056

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
Total da classe		736	3.952	18.62		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
78	Escoamento	9	9	100,00	39.42	0,0003425056
79	Agregação	9	9	100,00	39.42	0,0003425056
80	Armazenamento	10	11	90,91	38.03	0,0006960089
81	Bacia	10	11	90,91	38.03	0,0006960089
82	Espécie	10	11	90,91	38.03	0,0006960089
83	Planta	11	13	84,62	37.48	0,0009237133
84	Promover	119	398	29,90	37.13	0,0011046680
85	Mudança	16	24	66,67	36.78	0,0013253570
86	Beneficiamento	8	8	100,00	35.03	0,0032509380
87	Plantio	8	8	100,00	35.03	0,0032509380
88	Manancial	8	8	100,00	35.03	0,0032509380
89	Agroindústria	8	8	100,00	35.03	0,0032509380
90	Insegurança	13	18	72,22	34.28	0,0047796920
91	Incentivar	43	107	40,19	33.74	0,0062903630
92	Revitalização	9	10	90,00	33.70	0,0064246460
93	Hidrográfico	9	10	90,00	33.70	0,0064246460
94	Alternativa	12	16	75,00	33.69	0,0064587420
95	Micro	11	14	78,57	33.32	0,0078319870
96	Potencialidade	15	23	65,22	33.14	0,0085727470
97	Pobreza	16	26	61,54	31.81	0,0170437800
98	Inovação	13	19	68,42	31.24	0,0228087500
99	Aproveitamento	13	19	68,42	31.24	0,0228087500
100	Considerar	67	200	33,50	30.76	0,0291565100
101	Medicinal	7	7	100,00	30.64	0,0310426600
102	Artesanato	7	7	100,00	30.64	0,0310426600
103	Agropecuário	7	7	100,00	30.64	0,0310426600
104	Extrativismo	7	7	100,00	30.64	0,0310426600
105	Tradicional	62	181	34,25	30.58	0,0320423000
106	Técnica	63	185	34,05	30.49	0,0335110100
107	Extensão	24	49	48,98	30.17	0,0396190100
108	Certificação	11	15	73,33	29.74	0,0494521200
109	Preço	11	15	73,33	29.74	0,0494521200
110	Barragem	8	9	88,89	29.39	0,0592727600
111	Florestal	8	9	88,89	29.39	0,0592727600
112	Estímulo	12	18	66,67	27.54	0,1539054000
113	Amazônia	12	18	66,67	27.54	0,1539054000
114	Hábito	11	16	68,75	26.64	0,2457183000
115	Desenvolver	42	113	37,17	26.40	0,2779679000
116	Empreendedor	6	6	100,00	26.26	0,2988300000
117	Cisterna	6	6	100,00	26.26	0,2988300000
118	Pecuária	6	6	100,00	26.26	0,2988300000
119	Mata	6	6	100,00	26.26	0,2988300000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
	na classe (A)	Total (B)	% (A/B)			
Total da classe	736	3.952	18.62			
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p	
120 Frutífero	6	6	100,00	26.26	0,2988300000	
121 Subterrâneo	6	6	100,00	26.26	0,2988300000	
122 Biodiversidade	10	14	71,43	25.85	0,3690013000	
123 Enfoque	10	14	71,43	25.85	0,3690013000	
124 Organização	67	210	31,90	25.81	0,3759860000	
125 Emissão	9	12	75,00	25.24	0,5054647000	
126 Desburocratização	7	8	87,50	25.09	0,5463111000	
127 Diversificado	7	8	87,50	25.09	0,5463111000	
128 Uso	45	126	35,71	25.08	0,5486876000	
129 Propriedade	8	10	80,00	24.92	0,5976495000	
130 Conhecimento	31	77	40,26	24.26	0,8429232000	
131 Terra	26	61	42,62	23.55	1,2192260000	
132 Tecnologia	41	115	35,65	22.66	1,9300670000	
133 Reforma	22	49	44,90	22.60	1,9940780000	
134 Comunidade	90	315	28,57	22.35	2,2713030000	
135 Acesso	118	439	26,88	22.21	2,4431970000	
136 Processamento	5	5	100,00	21.88	2,9092430000	
137 Chuva	5	5	100,00	21.88	2,9092430000	
138 Energético	5	5	100,00	21.88	2,9092430000	
139 Modernização	5	5	100,00	21.88	2,9092430000	
140 Irrigação	5	5	100,00	21.88	2,9092430000	
141 Ecossistema	5	5	100,00	21.88	2,9092430000	
142 Dinamismo	5	5	100,00	21.88	2,9092430000	
143 Aquicultura	5	5	100,00	21.88	2,9092430000	
144 Subsidiado	5	5	100,00	21.88	2,9092430000	
145 Valorizar	23	53	43,40	21.75	3,1003430000	
146 Arranjo	11	18	61,11	21.54	3,4675430000	
147 Mercado	28	70	40,00	21.49	3,5625740000	
148 Energia	8	11	72,73	21.31	3,9153750000	
149 Abordagem	16	32	50,00	20.96	4,6969360000	
150 Pescador	6	7	85,71	20.83	5,0260130000	
151 Potencial	6	7	85,71	20.83	5,0260130000	
152 Apropriação	6	7	85,71	20.83	5,0260130000	
153 Sul	6	7	85,71	20.83	5,0260130000	
154 Cozinha	7	9	77,78	20.83	5,0245930000	
155 Potável	6	7	85,71	20.83	5,0260130000	
156 Vocação	6	7	85,71	20.83	5,0260130000	
157 Restaurante	7	9	77,78	20.83	5,0245930000	
158 Convencional	6	7	85,71	20.83	5,0260130000	
159 Pesquisa	37	104	35,58	20.26	6,7712160000	
160 Infraestrutura	35	97	36,08	20.00	7,7418550000	
161 Banco	18	39	46,15	19.70	9,0667180000	

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
	na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
Total da classe	736	3.952	18.62		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
162 Fortalecer	100	368	27,17	19.58	9,6701460000
163 Fundiário	11	19	57,89	19.43	10,4444500000
164 Prestador	11	19	57,89	19.43	10,4444500000
165 Diversificação	9	14	64,29	19.33	10,9986200000
166 Justo	8	12	66,67	18.33	18,5581500000
167 Região	34	96	35,42	18.31	18,7848200000
168 Produzir	16	34	47,06	18.30	18,8969200000
169 Estimular	40	119	33,61	18.19	19,9778300000
170 Pescado	4	4	100,00	17.50	28,7917400000
171 Mitigação	4	4	100,00	17.50	28,7917400000
172 Aprofundar	4	4	100,00	17.50	28,7917400000
173 Comida	4	4	100,00	17.50	28,7917400000
174 Máquina	4	4	100,00	17.50	28,7917400000
175 Culinária	4	4	100,00	17.50	28,7917400000
176 Rotativo	4	4	100,00	17.50	28,7917400000
177 Quintal	4	4	100,00	17.50	28,7917400000
178 Ciliar	4	4	100,00	17.50	28,7917400000
179 Cerrado	4	4	100,00	17.50	28,7917400000
180 Lavanderia	4	4	100,00	17.50	28,7917400000
181 Regularização	12	23	52,17	17.18	33,9460700000
182 Linha	16	35	45,71	17.10	35,4482600000
183 Cesta	6	8	75,00	16.81	41,2823100000
184 Emergencial	6	8	75,00	16.81	41,2823100000
185 Contaminação	6	8	75,00	16.81	41,2823100000
186 Racional	6	8	75,00	16.81	41,2823100000
187 Juro	5	6	83,33	16.60	46,0731000000
188 Pesqueiro	5	6	83,33	16.60	46,0731000000
189 Feminista	5	6	83,33	16.60	46,0731000000
190 Comunitário	29	81	35,80	16.10	59,9805600000
191 Orientar	15	33	45,45	15.81	70,1129100000
192 Distribuição	18	43	41,86	15.49	82,9932800000
193 Segmento	29	83	34,94	14.89	113,7921000000
194 Preservar	7	11	63,64	14.75	122,9139000000
195 Priorizar	30	88	34,09	14.21	163,6569000000
196 Projeto	65	233	27,90	14.05	178,0168000000
197 Incentivo	37	116	31,90	13.89	193,5736000000
198 Comercial	6	9	66,67	13.74	210,1140000000
199 Extremo	6	9	66,67	13.74	210,1140000000
200 Animal	6	9	66,67	13.74	210,1140000000
201 Resgatar	6	9	66,67	13.74	210,1140000000
202 Mundial	6	9	66,67	13.74	210,1140000000
203 Resgate	6	9	66,67	13.74	210,1140000000

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
Total da classe		736	3.952	18.62		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
204	Alimentício	6	9	66,67	13.74	210,1140000000
205	Estratégia	36	113	31,86	13.44	245,6622000000
206	Impacto	14	32	43,75	13.44	246,3716000000
207	Fortalecimento	45	150	30,00	13.32	263,2325000000
208	Assentamento	9	17	52,94	13.27	270,0108000000
209	Facilitação	3	3	100,00	13.12	292,3700000000
210	Comercializar	3	3	100,00	13.12	292,3700000000
211	Desmatamento	3	3	100,00	13.12	292,3700000000
212	Consumir	3	3	100,00	13.12	292,3700000000
213	Sucessão	3	3	100,00	13.12	292,3700000000
214	Salvaguarda	3	3	100,00	13.12	292,3700000000
215	Piscicultura	3	3	100,00	13.12	292,3700000000
216	Desertificação	3	3	100,00	13.12	292,3700000000
217	Superficial	3	3	100,00	13.12	292,3700000000
218	Lençol	3	3	100,00	13.12	292,3700000000
219	Freático	3	3	100,00	13.12	292,3700000000
220	Estiagem	3	3	100,00	13.12	292,3700000000
221	Clima	3	3	100,00	13.12	292,3700000000
222	Caracterizado	3	3	100,00	13.12	292,3700000000
223	Adensamento	3	3	100,00	13.12	292,3700000000
224	Grande	12	26	46,15	13.09	297,0470000000
225	Bom	10	20	50,00	13.06	301,9613000000
226	Iniciativa	18	46	39,13	12.91	326,0091000000
227	Rio	5	7	71,43	12.90	328,2181000000
228	Venda	5	7	71,43	12.90	328,2181000000
229	Proibição	5	7	71,43	12.90	328,2181000000
230	Associado	5	7	71,43	12.90	328,2181000000
231	Incorporação	5	7	71,43	12.90	328,2181000000
232	Preparo	5	7	71,43	12.90	328,2181000000
233	Associar	5	7	71,43	12.90	328,2181000000
234	Prejudicar	5	7	71,43	12.90	328,2181000000
235	Pobre	5	7	71,43	12.90	328,2181000000
236	Governamental	28	83	33,73	12.77	351,3481000000
237	Encontrar	7	12	58,33	12.52	401,7861000000
238	Proteger	7	12	58,33	12.52	401,7861000000
239	Aptidão	4	5	80,00	12.44	419,3089000000
240	Reflexão	4	5	80,00	12.44	419,3089000000
241	Proprietário	4	5	80,00	12.44	419,3089000000
242	Zoneamento	4	5	80,00	12.44	419,3089000000
243	Operacionalização	4	5	80,00	12.44	419,3089000000
244	Alternância	8	15	53,33	11.97	540,6861000000
245	Habitação	12	27	44,44	11.96	543,5910000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
Total da classe		736	3.952	18.62		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
246	Conceito	10	21	47,62	11.71	620,9356000000
247	Político	138	582	23,71	11.66	639,3070000000
248	Qualidade	55	199	27,64	11.24	801,9995000000
249	Viabilizar	22	63	34,92	11.22	809,3154000000
250	Estruturação	11	25	44,00	10.69	1076,8410000000
251	Adequado	51	184	27,72	10.53	1173,9560000000
252	Associação	19	53	35,85	10.52	1182,2690000000
253	Diminuir	8	16	50,00	10.44	1235,8700000000
254	Participativo	26	80	32,50	10.37	1277,5880000000
255	Dimensão	13	32	40,62	10.30	1327,0750000000
256	Importante	5	8	62,50	10.18	1417,4390000000
257	Amazônico	5	8	62,50	10.18	1417,4390000000
258	Exclusão	5	8	62,50	10.18	1417,4390000000
259	Apoiar	23	69	33,33	10.03	1542,9260000000
260	Beneficiário	19	54	35,19	9.91	1644,9480000000
261	Reconhecer	20	58	34,48	9.77	1774,6670000000
262	Adequação	15	40	37,50	9.50	2053,7820000000
263	Aquisição	27	86	31,40	9.46	2097,2390000000
264	Consumidor	6	11	54,55	9.39	2179,2020000000
265	Descentralizado	6	11	54,55	9.39	2179,2020000000
266	Consolidação	9	20	45,00	9.23	2383,3970000000
267	Elétrico	4	6	66,67	9.15	2484,5010000000
268	Sócio	4	6	66,67	9.15	2484,5010000000
269	Carência	4	6	66,67	9.15	2484,5010000000
270	Associativo	4	6	66,67	9.15	2484,5010000000
271	Patrimônio	7	14	50,00	9.13	2518,9120000000
272	Vulnerável	7	14	50,00	9.13	2518,9120000000
273	Chamado	12	30	40,00	9.11	2535,5720000000
274	Processo	61	234	26,07	9.10	2560,8100000000
275	Partir	29	95	30,53	9.10	2556,3800000000
276	Popular	23	71	32,39	9.05	2631,5400000000
277	Adotar	14	38	36,84	8.40	3745,3660000000
278	Renovável	3	4	75,00	8.40	3757,9220000000
279	Desperdício	3	4	75,00	8.40	3757,9220000000
280	Seco	3	4	75,00	8.40	3757,9220000000
281	Transformação	3	4	75,00	8.40	3757,9220000000
282	Terreno	3	4	75,00	8.40	3757,9220000000
283	Titularidade	3	4	75,00	8.40	3757,9220000000
284	Aval	3	4	75,00	8.40	3757,9220000000
285	Riqueza	3	4	75,00	8.40	3757,9220000000
286	Princípio	26	85	30,59	8.21	4176,1790000000
287	Coletivo	20	61	32,79	8.20	4186,9920000000

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
Total da classe		736	3.952	18.62		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
	Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
288	Universalização	9	21	42,86	8.18	4232,9280000000
289	Ferramenta	6	12	50,00	7.82	5169,9660000000
290	Metodológico	6	12	50,00	7.82	5169,9660000000
291	Ambiente	31	107	28,97	7.77	5308,0780000000
292	Ampliação	43	159	27,04	7.75	5368,6130000000
293	Valor	21	66	31,82	7.71	5489,2660000000
294	Insumo	13	36	36,11	7.33	6776,5520000000
295	Voltar	21	67	31,34	7.28	6987,6290000000
296	Saber	9	22	40,91	7.25	7090,2270000000
297	Convivência	9	22	40,91	7.25	7090,2270000000
298	Cultural	45	170	26,47	7.22	7218,5060000000
299	Cultura	46	175	26,29	7.09	7736,5360000000
300	Modo	30	105	28,57	7.04	7955,1650000000
301	Novo	25	84	29,76	7.03	8034,2550000000
302	Instituto	12	33	36,36	6.91	8569,0290000000
303	Intercâmbio	4	7	57,14	6.87	8788,0100000000
304	Expandir	4	7	57,14	6.87	8788,0100000000
305	Estrada	4	7	57,14	6.87	8788,0100000000
306	Cardápio	4	7	57,14	6.87	8788,0100000000
307	Voltado	21	68	30,88	6.86	8809,7090000000
308	Cidade	19	60	31,67	6.84	8918,0840000000
309	Análise	10	26	38,46	6.80	9134,2400000000
310	Continuidade	10	26	38,46	6.80	9134,2400000000
311	Foco	10	26	38,46	6.80	9134,2400000000
312	Documentação	7	16	43,75	6.69	9682,0940000000
313	Envolvimento	7	16	43,75	6.69	9682,0940000000
314	Captação	6	13	46,15	6.52	10649,6400000000
315	Genético	5	10	50,00	6.51	10711,6900000000
316	Compatível	5	10	50,00	6.51	10711,6900000000
317	Saneamento	11	30	36,67	6.49	10825,3100000000
318	Fomentar	33	120	27,50	6.43	11194,0400000000
319	Resíduo	9	23	39,13	6.42	11287,0300000000
320	Oficina	9	23	39,13	6.42	11287,0300000000
321	Socioeconômico	9	23	39,13	6.42	11287,0300000000
322	Baseado	9	23	39,13	6.42	11287,0300000000
323	Facilitar	17	53	32,08	6.41	11320,1800000000
324	Recuperação	12	34	35,29	6.29	12149,5400000000
325	Estratégico	14	42	33,33	6.06	13819,7500000000
326	Decente	7	17	41,18	5.73	16675,6400000000
327	Fornecimento	7	17	41,18	5.73	16675,6400000000
328	Diversidade	42	163	25,77	5.72	16730,9200000000
329	Desigualdade	12	35	34,29	5.72	16812,6800000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
	na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
Total da classe	736	3.952	18.62		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
330 Contexto	9	24	37,50	5.68	17185,9700000000
331 Localizar	3	5	60,00	5.66	17401,1400000000
332 Inspeção	3	5	60,00	5.66	17401,1400000000
333 Basear	3	5	60,00	5.66	17401,1400000000
334 Viabilidade	3	5	60,00	5.66	17401,1400000000
335 Inovador	3	5	60,00	5.66	17401,1400000000
336 Exposição	3	5	60,00	5.66	17401,1400000000
337 Autogestão	3	5	60,00	5.66	17401,1400000000
338 Agregar	3	5	60,00	5.66	17401,1400000000
339 Desafio	3	5	60,00	5.66	17401,1400000000
340 Urbanização	3	5	60,00	5.66	17401,1400000000
341 Típico	3	5	60,00	5.66	17401,1400000000
342 Nordeste	3	5	60,00	5.66	17401,1400000000
343 Microempresa	3	5	60,00	5.66	17401,1400000000
344 Logístico	13	39	33,33	5.62	17718,4000000000
345 Turismo	6	14	42,86	5.44	19631,5400000000
346 Atual	6	14	42,86	5.44	19631,5400000000
347 Destaque	5	11	45,45	5.24	22075,1600000000
348 Executor	4	8	50,00	5.21	22491,1600000000
349 Calçada	4	8	50,00	5.21	22491,1600000000
350 Informal	4	8	50,00	5.21	22491,1600000000
351 Contextualizar	4	8	50,00	5.21	22491,1600000000
352 Adoção	9	25	36,00	5.01	25163,7300000000
353 Vulnerabilidade	19	65	29,23	4.91	26757,0900000000
354 Pedagogia	7	18	38,89	4.90	26855,0000000000
355 Quantidade	10	29	34,48	4.85	27670,9000000000
356 Articular	28	105	26,67	4.60	31888,6100000000
357 Reciclagem	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
358 Titulação	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
359 Circuito	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
360 Viveiro	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
361 Viabilização	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
362 Negócio	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
363 Bilateral	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
364 Alocação	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
365 Crise	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
366 Concentração	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
367 Relacionamento	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
368 Experimentador	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
369 Estação	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
370 Corredor	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
371 Sazonal	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
Total da classe		736	3.952	18.62		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
372	Retomada	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
373	Indispensável	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
374	Extensivo	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
375	Corporação	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
376	Companheiro	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
377	Carente	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
378	Fornecedor	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
379	Feminismo	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
380	Denominar	2	3	66,67	4.57	32488,9300000000
381	Disseminação	6	15	40,00	4.54	33111,4100000000
382	C	16	54	29,63	4.38	36447,9500000000
383	Livre	15	50	30,00	4.32	37562,5000000000
384	Experiência	11	34	32,35	4.27	38891,9200000000
385	Cooperação	12	38	31,58	4.25	39264,6200000000
386	Troca	5	12	41,67	4.22	40015,5000000000
387	Beneficiar	5	12	41,67	4.22	40015,5000000000
388	Valorização	21	76	27,63	4.15	41656,8900000000
389	Alternativo	4	9	44,44	3.97	46361,2800000000
390	Organizativo	4	9	44,44	3.97	46361,2800000000
391	Defender	4	9	44,44	3.97	46361,2800000000
392	Escala	4	9	44,44	3.97	46361,2800000000
393	Verdade	3	6	50,00	3.90	48183,9600000000
394	Biológico	3	6	50,00	3.90	48183,9600000000
395	Reafirmar	3	6	50,00	3.90	48183,9600000000
396	Placa	3	6	50,00	3.90	48183,9600000000
397	Obter	3	6	50,00	3.90	48183,9600000000
398	Mapa	3	6	50,00	3.90	48183,9600000000
399	J	3	6	50,00	3.90	48183,9600000000
400	Emancipação	3	6	50,00	3.90	48183,9600000000
401	Reprodução	3	6	50,00	3.90	48183,9600000000
402	Lúdico	3	6	50,00	3.90	48183,9600000000
403	Leve	3	6	50,00	3.90	48183,9600000000
404	Microrregional	3	6	50,00	3.90	48183,9600000000
405	Institucional	17	60	28,33	3.79	51553,9100000000
406	Construção	29	114	25,44	3.60	57865,8500000000
407	Modelo	14	48	29,17	3.56	59046,9500000000
408	Ciência	7	20	35,00	3.56	59285,2400000000
409	Aprimoramento	7	20	35,00	3.56	59285,2400000000
410	Respeitar	42	175	24,00	3.49	61643,2800000000
411	População	62	271	22,88	3.48	62286,7200000000
412	Tecnológico	12	40	30,00	3.45	63215,9800000000
413	Servir	5	13	38,46	3.39	65713,2200000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
	na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
Total da classe	736	3.952	18.62		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
414 Situação	33	134	24,63	3.30	69342,6700000000
415 Exemplo	17	62	27,42	3.22	72941,1200000000
416 Desburocratizar	6	17	35,29	3.13	76822,5900000000
417 Selo	4	10	40,00	3.02	82099,8900000000
418 Habitacional	4	10	40,00	3.02	82099,8900000000
419 Imóvel	4	10	40,00	3.02	82099,8900000000
420 Interiorização	4	10	40,00	3.02	82099,8900000000
421 Cadastro	10	33	30,30	3.00	83503,8100000000
422 Espaço	41	174	23,56	2.93	86916,9000000000
423 Vida	23	90	25,56	2.92	87476,6800000000
424 Adquirir	3	7	42,86	2.72	99262,5100000000
425 Equilíbrio	3	7	42,86	2.72	99262,5100000000
426 Assessoramento	3	7	42,86	2.72	99262,5100000000
427 Formular	5	14	35,71	2.71	99851,7200000000
428 Inserção	14	51	27,45	2.66	103120,8000000000
429 Forma	77	353	21,81	2.60	106728,5000000000
430 Indústria	2	4	50,00	2.60	106792,7000000000
431 Restringir	2	4	50,00	2.60	106792,7000000000
432 Responder	2	4	50,00	2.60	106792,7000000000
433 Praça	2	4	50,00	2.60	106792,7000000000
434 Multilateral	2	4	50,00	2.60	106792,7000000000
435 Torno	2	4	50,00	2.60	106792,7000000000
436 Preferencial	2	4	50,00	2.60	106792,7000000000
437 Merenda	2	4	50,00	2.60	106792,7000000000
438 Simultâneo	2	4	50,00	2.60	106792,7000000000
439 Operativo	2	4	50,00	2.60	106792,7000000000
440 Operar	2	4	50,00	2.60	106792,7000000000
441 Interiorizar	2	4	50,00	2.60	106792,7000000000
442 Credenciado	2	4	50,00	2.60	106792,7000000000
443 Aprofundamento	2	4	50,00	2.60	106792,7000000000
444 Agronomia	2	4	50,00	2.60	106792,7000000000
445 Possibilitar	18	69	26,09	2.58	108140,0000000000
446 Compor	9	30	30,00	2.58	108112,2000000000
447 Negociação	6	18	33,33	2.58	108103,1000000000
448 Reforçar	6	18	33,33	2.58	108103,1000000000
449 Formal	7	22	31,82	2.54	110891,0000000000
450 Instrumento	27	111	24,32	2.45	117589,2000000000
451 Suficiente	10	35	28,57	2.31	128884,6000000000
452 Apropriado	4	11	36,36	2.29	130155,7000000000
453 Essencial	4	11	36,36	2.29	130155,7000000000
454 Programa	102	483	21,12	2.26	132812,5000000000
455 Utilizar	17	66	25,76	2.25	133259,8000000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
	na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
Total da classe	736	3.952	18.62		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
456 Expansão	8	27	29,63	2.17	140455,7000000000
457 Documento	5	15	33,33	2.15	142587,9000000000
458 Origem	5	15	33,33	2.15	142587,9000000000
459 Superação	5	15	33,33	2.15	142587,9000000000
460 Equipamento	31	132	23,48	2.13	144484,8000000000
461 Contínuo	7	23	30,43	2.13	144478,4000000000
462 Científico	6	19	31,58	2.11	145916,7000000000
463 Seguro	6	19	31,58	2.11	145916,7000000000
464 Subsídio	6	19	31,58	2.11	145916,7000000000
465 Geográfico	6	19	31,58	2.11	145916,7000000000
466 Garantia	38	166	22,89	2.08	148965,4000000000
467 Integrar	25	104	24,04	2.07	150560,4000000000
468 Técnico	39	171	22,81	2.06	150802,7000000000
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Formas suplementares	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
1 A	671	3.495	19,20	6.60	0.01018534
2 Gradativamente	2	3	66,67	4.57	0.03248893
3 Vário	6	16	37,50	3.78	0.05195671
4 Algum	3	7	42,86	2.72	0.09926251
5 Nossa	2	4	50,00	2.60	0.10679270
6 Permanentemente	2	4	50,00	2.60	0.10679270
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Variáveis	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
1 *c_1CNATER	161	226	71,24	437.87	<0,0000000001
2 *c_5CNSAN	164	269	60,97	341.49	<0,0000000001
3 *c_4CNSAN	148	292	50,68	213.86	<0,0000000001
4 *a_2015	198	523	37,86	147.16	<0,0000000001
5 *c_1CNDR	48	79	60,76	94.44	<0,0000000001
6 *c_1CNETD	50	174	28,74	12.28	457,6100000000
7 *a_2012	218	986	22,11	10.53	1171,4130000000
8 *c_4CNMA	14	40	35,00	7.15	7492,6010000000
9 *a_2011	163	790	20,63	2.63	104816,9000000000

Elaboração dos autores.

TABELA B.2
Perfil da classe 2

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		777	3.952	19,66		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
1	Ensino	179	261	68,58	423.43	<0,0000000001
2	Educação	300	600	50,00	412.23	<0,0000000001
3	Sexual	110	146	75,34	297.57	<0,0000000001
4	Gênero	127	198	64,14	261.09	<0,0000000001
5	Permanência	81	100	81,00	244.38	<0,0000000001
6	Curso	112	169	66,27	242.84	<0,0000000001
7	Modalidade	87	115	75,65	235.09	<0,0000000001
8	Superior	95	135	70,37	227.55	<0,0000000001
9	Estudante	80	103	77,67	225.30	<0,0000000001
10	Formação	175	361	48,48	208.85	<0,0000000001
11	Escola	124	217	57,14	204.22	<0,0000000001
12	Professor	66	80	82,50	204.13	<0,0000000001
13	Identidade	78	108	72,22	194.20	<0,0000000001
14	Orientação	84	123	68,29	190.08	<0,0000000001
15	Pedagógico	59	77	76,62	161.32	<0,0000000001
16	Inicial	44	48	91,67	159.50	<0,0000000001
17	Adulto	46	52	88,46	157.91	<0,0000000001
18	Língua	50	62	80,65	148.31	<0,0000000001
19	Jovem	84	143	58,74	143.46	<0,0000000001
20	Deficiência	192	484	39,67	139.79	<0,0000000001
21	Aluno	45	55	81,82	136.43	<0,0000000001
22	Educacional	76	127	59,84	134.13	<0,0000000001
23	Habilidade	36	39	92,31	131.61	<0,0000000001
24	Português	33	34	97,06	130.06	<0,0000000001
25	Libra	56	83	67,47	122.68	<0,0000000001
26	Escolar	87	166	52,41	117.65	<0,0000000001
27	Transexual	34	39	87,18	113.68	<0,0000000001
28	Travesti	35	41	85,37	113.23	<0,0000000001
29	Curricular	41	53	77,36	113.22	<0,0000000001
30	Currículo	40	52	76,92	109.39	<0,0000000001
31	Didático	37	46	80,43	108.83	<0,0000000001
32	Transtorno	38	49	77,55	105.27	<0,0000000001
33	Raça	39	52	75,00	102.16	<0,0000000001
34	Graduação	30	34	88,24	102.10	<0,0000000001
35	Bílingue	27	29	93,10	99.76	<0,0000000001
36	Etnia	42	60	70,00	97.74	<0,0000000001
37	Aprendizagem	30	35	85,71	97.54	<0,0000000001
38	Continuar	88	187	47,06	93.28	<0,0000000001
39	Discriminação	43	66	65,15	87.94	<0,0000000001
40	Oferta	60	112	53,57	83.92	<0,0000000001

(continua)

Segmentos de texto					
	na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
	777	3.952	19,66		
Formas ativas	Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
41 Fundamental	36	52	69,23	81.97	<0,0000000001
42 Criança	77	163	47,24	81.86	<0,0000000001
43 Licenciatura	21	22	95,45	80.46	<0,0000000001
44 Surdo	33	46	71,74	79.91	<0,0000000001
45 Instituição	99	235	42,13	79.84	<0,0000000001
46 Pessoa	177	518	34,17	79.45	<0,0000000001
47 Nível	94	223	42,15	75.69	<0,0000000001
48 Diversidade	75	163	46,01	74.74	<0,0000000001
49 Material	70	149	46,98	73.16	<0,0000000001
50 Geracional	27	36	75,00	70.44	<0,0000000001
51 Ano	56	110	50,91	69.95	0,0000000001
52 Adolescente	65	138	47,10	68.17	0,0000000002
53 Estudantil	20	23	86,96	66.33	0,0000000004
54 Religioso	25	33	75,76	66.30	0,0000000004
55 Esportivo	25	33	75,76	66.30	0,0000000004
56 Global	35	56	62,50	66.00	0,0000000005
57 Disciplina	24	32	75,00	62.55	0,0000000026
58 Liberdade	23	30	76,67	62.19	0,0000000031
59 Violência	49	98	50,00	58.56	0,0000000197
60 Preconceito	20	25	80,00	57.99	0,0000000263
61 Profissionalizante	25	36	69,44	57.01	0,0000000435
62 Homem	26	39	66,67	55.10	0,0000001146
63 Docente	20	26	76,92	54.33	0,0000001694
64 Sala	22	31	70,97	52.07	0,0000005351
65 Prisional	14	15	93,33	51.74	0,0000006338
66 Alfabetização	15	17	88,24	50.83	0,0000010076
67 Idade	19	25	76,00	50.56	0,0000011573
68 História	17	21	80,95	50.21	0,0000013805
69 ECA	12	12	100,00	49.18	0,0000023303
70 Idoso	50	109	45,87	48.75	0,0000029039
71 Escolarização	11	11	100,00	45.07	0,0000189730
72 Acadêmico	19	27	70,37	44.26	0,0000287886
73 Egresso	12	13	92,31	43.58	0,0000407213
74 Escrita	12	13	92,31	43.58	0,0000407213
75 Privação	12	13	92,31	43.58	0,0000407213
76 Vigência	13	15	86,67	42.80	0,0000606563
77 Lésbica	13	15	86,67	42.80	0,0000606563
78 Linguístico	14	17	82,35	42.48	0,0000713012
79 Cego	11	12	91,67	39.51	0,0003264106
80 Sinal	15	20	75,00	38.97	0,0004296602
81 Etapa	30	58	51,72	38.31	0,0006029841
82 Lazer	26	47	55,32	38.29	0,0006098318

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
na classe (A)		Total (B)	% (A/B)		
777		3.952	19,66		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
83 Multifuncional	9	9	100,00	36.86	0,0012692310
84 Alvo	11	13	84,62	34.84	0,0035819190
85 Bissexual	11	13	84,62	34.84	0,0035819190
86 Esporte	21	36	58,33	34.40	0,0044891080
87 Inclusão	66	181	36,46	33.91	0,0057809130
88 Campo	57	149	38,26	33.89	0,0058259530
89 Período	18	29	62,07	33.26	0,0080497840
90 Colaboração	23	42	54,76	33.11	0,0086960890
91 Afirmativo	14	20	70,00	32.25	0,0135644200
92 Braile	14	20	70,00	32.25	0,0135644200
93 Negro	30	63	47,62	31.68	0,0181652800
94 Biblioteca	9	10	90,00	31.40	0,0209722900
95 Matricular	9	10	90,00	31.40	0,0209722900
96 Grade	12	16	75,00	31.15	0,0239222700
97 Livro	11	14	78,57	30.87	0,0276034100
98 Aula	11	14	78,57	30.87	0,0276034100
99 Bolsa	21	38	55,26	30.79	0,0287584300
100 Enfrentamento	28	58	48,28	30.51	0,0331413400
101 Racial	29	62	46,77	29.32	0,0615137800
102 Letra	7	7	100,00	28.65	0,0865190700
103 Doutorado	7	7	100,00	28.65	0,0865190700
104 Tema	30	66	45,45	28.27	0,1054272000
105 Quilombola	33	76	43,42	27.70	0,1419740000
106 Matrícula	8	9	88,89	27.37	0,1680723000
107 Cigano	14	22	63,64	27.09	0,1946552000
108 Leitura	9	11	81,82	26.98	0,2054794000
109 Frequência	9	11	81,82	26.98	0,2054794000
110 Noturno	9	11	81,82	26.98	0,2054794000
111 Conteúdo	21	41	51,22	26.12	0,3204053000
112 Igualdade	34	81	41,98	26.07	0,3295018000
113 Universitário	15	25	60,00	25.92	0,3560621000
114 Juventude	34	82	41,46	25.20	0,5168167000
115 Final	14	23	60,87	24.87	0,6127022000
116 Estudo	25	54	46,30	24.59	0,7092555000
117 Rendimento	6	6	100,00	24.55	0,7223168000
118 Aprendiz	6	6	100,00	24.55	0,7223168000
119 Sucesso	6	6	100,00	24.55	0,7223168000
120 Semana	11	16	68,75	24.51	0,7397449000
121 Conclusão	11	16	68,75	24.51	0,7397449000
122 Universidade	31	73	42,47	24.49	0,7479772000
123 Mestrado	7	8	87,50	23.36	1,3462130000
124 Garantir	358	1.523	23,51	23.20	1,4627180000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		777	3.952	19,66		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
	Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
125	Condição	59	175	33,71	22.89	1,7111290000
126	Braille	12	19	63,16	22.87	1,7349100000
127	Básico	68	210	32,38	22.72	1,8756580000
128	Infantil	26	59	44,07	22.59	2,0073500000
129	Médio	48	135	35,56	22.36	2,2647940000
130	Intérprete	20	41	48,78	22.24	2,4050060000
131	Gratuito	21	44	47,73	22.19	2,4696660000
132	Intolerância	11	17	64,71	21.93	2,8245240000
133	Inclusivo	16	30	53,33	21.70	3,1888940000
134	Racismo	17	33	51,52	21.38	3,7715440000
135	Rua	17	33	51,52	21.38	3,7715440000
136	Sexo	5	5	100,00	20.46	6,0985220000
137	Razão	5	5	100,00	20.46	6,0985220000
138	Ódio	5	5	100,00	20.46	6,0985220000
139	Later	5	5	100,00	20.46	6,0985220000
140	Vestibular	5	5	100,00	20.46	6,0985220000
141	Diurno	5	5	100,00	20.46	6,0985220000
142	Treinamento	9	13	69,23	20.29	6,6553370000
143	Suplementar	9	13	69,23	20.29	6,6553370000
144	Questão	22	49	44,90	20.01	7,7200030000
145	Recorte	13	23	56,52	19.90	8,1583720000
146	Penitenciário	6	7	85,71	19.37	10,7692500000
147	Sexualidade	6	7	85,71	19.37	10,7692500000
148	Carga	14	26	53,85	19.36	10,8047400000
149	Tradutor	7	9	77,78	19.29	11,2361800000
150	Gay	7	9	77,78	19.29	11,2361800000
151	Africano	10	16	62,50	18.67	15,5806000000
152	Referenciar	10	16	62,50	18.67	15,5806000000
153	Distância	13	24	54,17	18.20	19,8716900000
154	Inserção	22	51	43,14	18.03	21,7713300000
155	Exterior	8	12	66,67	16.84	40,7246600000
156	Privado	56	177	31,64	16.83	40,8905200000
157	Perspectiva	23	56	41,07	16.49	49,0171600000
158	Cultural	54	170	31,76	16.48	49,2665400000
159	Horário	18	40	45,00	16.43	50,5899300000
160	Militar	4	4	100,00	16.36	52,3382700000
161	Aprendizado	4	4	100,00	16.36	52,3382700000
162	Teoria	4	4	100,00	16.36	52,3382700000
163	Campus	4	4	100,00	16.36	52,3382700000
164	Letivo	4	4	100,00	16.36	52,3382700000
165	Certificar	4	4	100,00	16.36	52,3382700000
166	Obrigatório	24	60	40,00	15.96	64,8287100000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		777	3.952	19,66		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
167	Turístico	6	8	75,00	15.54	80,6986000000
168	Mãe	6	8	75,00	15.54	80,6986000000
169	Preparação	6	8	75,00	15.54	80,6986000000
170	Igual	6	8	75,00	15.54	80,6986000000
171	Interpretar	6	8	75,00	15.54	80,6986000000
172	Banheiro	6	8	75,00	15.54	80,6986000000
173	Proporção	6	8	75,00	15.54	80,6986000000
174	Maria	6	8	75,00	15.54	80,6986000000
175	Oportunidade	9	15	60,00	15.51	81,9895900000
176	Especificidade	52	166	31,33	14.93	111,8263000000
177	Área	79	277	28,52	14.80	119,5166000000
178	Pedagogia	10	18	55,56	14.75	122,7674000000
179	Consolidar	19	45	42,22	14.67	128,1765000000
180	Aids	11	21	52,38	14.31	155,0667000000
181	Adolescência	13	27	48,15	13.97	186,0251000000
182	Creche	9	16	56,25	13.62	224,2506000000
183	Situação	43	134	32,09	13.56	230,5152000000
184	Magistério	7	11	63,64	13.50	237,9367000000
185	Reprodutivo	10	19	52,63	13.14	289,1731000000
186	Arte	6	9	66,67	12.62	381,9729000000
187	Terreiro	6	9	66,67	12.62	381,9729000000
188	Cálculo	6	9	66,67	12.62	381,9729000000
189	Vulnerabilidade	24	65	36,92	12.47	414,1254000000
190	Fruição	3	3	100,00	12.27	460,7918000000
191	Progressão	3	3	100,00	12.27	460,7918000000
192	Literário	3	3	100,00	12.27	460,7918000000
193	Herança	3	3	100,00	12.27	460,7918000000
194	Enriquecimento	3	3	100,00	12.27	460,7918000000
195	Bílingue	3	3	100,00	12.27	460,7918000000
196	Turma	3	3	100,00	12.27	460,7918000000
197	Homicídio	3	3	100,00	12.27	460,7918000000
198	Êxito	3	3	100,00	12.27	460,7918000000
199	Paternidade	3	3	100,00	12.27	460,7918000000
200	Ouvinte	3	3	100,00	12.27	460,7918000000
201	Igualar	3	3	100,00	12.27	460,7918000000
202	Penha	5	7	71,43	11.90	562,1089000000
203	Qualificação	35	107	32,71	11.86	574,6490000000
204	Alto	35	107	32,71	11.86	574,6490000000
205	Tecnologia	37	115	32,17	11.74	611,3049000000
206	Ciência	10	20	50,00	11.71	620,3000000000
207	Mestre	4	5	80,00	11.54	681,3379000000
208	Estudar	4	5	80,00	11.54	681,3379000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		777	3.952	19,66		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
209	Extermínio	4	5	80,00	11.54	681,3379000000
210	Estagiário	4	5	80,00	11.54	681,3379000000
211	Ausência	4	5	80,00	11.54	681,3379000000
212	Instrutor	4	5	80,00	11.54	681,3379000000
213	Féria	4	5	80,00	11.54	681,3379000000
214	Extrato	4	5	80,00	11.54	681,3379000000
215	Evasão	4	5	80,00	11.54	681,3379000000
216	Medida	19	49	38,78	11.48	704,7813000000
217	Etário	7	12	58,33	11.40	735,8065000000
218	Diferença	7	12	58,33	11.40	735,8065000000
219	Contemplar	36	112	32,14	11.37	746,6555000000
220	Regular	17	43	39,53	10.87	976,9782000000
221	Superação	8	15	53,33	10.81	1010,4240000000
222	Mundo	12	27	44,44	10.57	1148,4560000000
223	Temático	11	24	45,83	10.47	1212,2380000000
224	Ingresso	6	10	60,00	10.33	1310,1880000000
225	Estatuto	17	44	38,64	10.14	1448,4820000000
226	Superar	7	13	53,85	9.65	1893,6770000000
227	Vaga	21	59	35,59	9.63	1919,2490000000
228	Combate	25	74	33,78	9.52	2029,5860000000
229	Respeito	22	63	34,92	9.44	2125,3290000000
230	Mulher	62	225	27,56	9.41	2153,4020000000
231	Linguagem	10	22	45,45	9.32	2268,6600000000
232	Educador	10	22	45,45	9.32	2268,6600000000
233	Nome	10	22	45,45	9.32	2268,6600000000
234	Favorecido	5	8	62,50	9.31	2274,5480000000
235	Transversal	9	19	47,37	9.28	2317,7190000000
236	Específico	69	258	26,74	8.77	3066,4940000000
237	Infância	12	29	41,38	8.72	3140,3130000000
238	Humano	58	211	27,49	8.65	3278,4930000000
239	Valorização	25	76	32,89	8.59	3376,7560000000
240	Étnico	14	36	38,89	8.50	3544,0880000000
241	Jornada	6	11	54,55	8.50	3554,5610000000
242	Instrução	6	11	54,55	8.50	3554,5610000000
243	Remunerar	4	6	66,67	8.41	3740,1430000000
244	Mediador	4	6	66,67	8.41	3740,1430000000
245	Último	4	6	66,67	8.41	3740,1430000000
246	Filosofia	4	6	66,67	8.41	3740,1430000000
247	Cotidiano	4	6	66,67	8.41	3740,1430000000
248	Software	4	6	66,67	8.41	3740,1430000000
249	Ministrar	4	6	66,67	8.41	3740,1430000000
250	Envelhecimento	4	6	66,67	8.41	3740,1430000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		777	3.952	19,66		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
251	Especializado	31	100	31,00	8.35	3854,0950000000
252	Baixo	17	47	36,17	8.21	4171,3970000000
253	Matriz	7	14	50,00	8.19	4218,3710000000
254	Disponibilização	12	30	40,00	7.92	4897,1810000000
255	Parceria	41	142	28,87	7.91	4905,8480000000
256	Mercado	23	70	32,86	7.86	5063,9340000000
257	Criminalização	3	4	75,00	7.76	5332,5720000000
258	Auto	3	4	75,00	7.76	5332,5720000000
259	Penitenciária	3	4	75,00	7.76	5332,5720000000
260	Fiar	3	4	75,00	7.76	5332,5720000000
261	Bacharelado	3	4	75,00	7.76	5332,5720000000
262	Turno	3	4	75,00	7.76	5332,5720000000
263	Quadra	3	4	75,00	7.76	5332,5720000000
264	Preparatório	3	4	75,00	7.76	5332,5720000000
265	Iniciação	3	4	75,00	7.76	5332,5720000000
266	Expor	3	4	75,00	7.76	5332,5720000000
267	Analfabetismo	3	4	75,00	7.76	5332,5720000000
268	Remuneração	11	27	40,74	7.65	5683,7710000000
269	Proteção	34	115	29,57	7.36	6684,1370000000
270	Acervo	5	9	55,56	7.36	6676,4490000000
271	Licença	5	9	55,56	7.36	6676,4490000000
272	Assédio	5	9	55,56	7.36	6676,4490000000
273	Renovação	5	9	55,56	7.36	6676,4490000000
274	Interpretação	5	9	55,56	7.36	6676,4490000000
275	Abuso	5	9	55,56	7.36	6676,4490000000
276	Reservar	5	9	55,56	7.36	6676,4490000000
277	Habilitado	5	9	55,56	7.36	6676,4490000000
278	Discriminar	5	9	55,56	7.36	6676,4490000000
279	Laboratório	9	21	42,86	7.19	7323,8260000000
280	Cidadania	21	64	32,81	7.12	7607,9010000000
281	Educativo	21	64	32,81	7.12	7607,9010000000
282	Extensão	17	49	34,69	7.10	7714,4820000000
283	Direito	118	489	24,13	7.06	7886,4990000000
284	Dificuldade	6	12	50,00	7.01	8086,7630000000
285	Cultura	48	175	27,43	6.99	8176,1530000000
286	Prova	7	15	46,67	6.95	8371,4970000000
287	Cuidador	7	15	46,67	6.95	8371,4970000000
288	S	11	28	39,29	6.88	8736,9410000000
289	Desigualdade	13	35	37,14	6.83	8951,4330000000
290	Possibilidade	9	22	40,91	6.32	11914,6900000000
291	Tempo	21	66	31,82	6.28	12206,9900000000
292	Exploração	4	7	57,14	6.24	12510,3000000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)	
		777	3.952	19,66	
Formas ativas	Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
293 Discriminatório	4	7	57,14	6.24	12510,3000000000
294 Público	247	1.114	22,17	6.19	12815,6700000000
295 Ofertar	8	19	42,11	6.09	13604,4300000000
296 Tecnológico	14	40	35,00	6.02	14150,3500000000
297 Faixa	7	16	43,75	5.90	15124,6600000000
298 Democratizar	7	16	43,75	5.90	15124,6600000000
299 Visão	7	16	43,75	5.90	15124,6600000000
300 Especial	51	193	26,42	5.88	15338,2000000000
301 Regime	15	44	34,09	5.87	15439,2300000000
302 Parâmetro	10	26	38,46	5.86	15517,8700000000
303 Articulado	16	48	33,33	5.75	16483,7700000000
304 Acesso	105	439	23,92	5.67	17294,7600000000
305 Concurso	26	88	29,55	5.57	18299,1600000000
306 Ampliado	9	23	39,13	5.55	18460,6400000000
307 Atividade	37	135	27,41	5.31	21201,6400000000
308 Acolhimento	12	34	35,29	5.31	21247,8800000000
309 Estrangeiro	3	5	60,00	5.16	23145,9600000000
310 Tradução	3	5	60,00	5.16	23145,9600000000
311 Quesito	3	5	60,00	5.16	23145,9600000000
312 Série	3	5	60,00	5.16	23145,9600000000
313 Sociologia	3	5	60,00	5.16	23145,9600000000
314 Supervisionar	3	5	60,00	5.16	23145,9600000000
315 Gravidez	3	5	60,00	5.16	23145,9600000000
316 Informatizar	3	5	60,00	5.16	23145,9600000000
317 Inferior	3	5	60,00	5.16	23145,9600000000
318 Competição	3	5	60,00	5.16	23145,9600000000
319 Mínimo	30	106	28,30	5.15	23262,4200000000
320 Total	7	17	41,18	5.00	25292,6100000000
321 Inserir	16	50	32,00	4.88	27149,5100000000
322 Materno	9	24	37,50	4.86	27409,0500000000
323 Beneficiário	17	54	31,48	4.84	27758,7600000000
324 Parecer	6	14	42,86	4.79	28692,0200000000
325 Conflito	6	14	42,86	4.79	28692,0200000000
326 Passar	6	14	42,86	4.79	28692,0200000000
327 Escolaridade	6	14	42,86	4.79	28692,0200000000
328 Estabelecimento	12	35	34,29	4.78	28764,2500000000
329 Religião	4	8	50,00	4.67	30669,5700000000
330 Reinserção	4	8	50,00	4.67	30669,5700000000
331 Seguir	4	8	50,00	4.67	30669,5700000000
332 Compreender	4	8	50,00	4.67	30669,5700000000
333 Gratuidade	4	8	50,00	4.67	30669,5700000000
334 Formador	4	8	50,00	4.67	30669,5700000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		777	3.952	19,66		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
335	Excluir	4	8	50,00	4.67	30669,5700000000
336	Feminino	4	8	50,00	4.67	30669,5700000000
337	Enfrentar	4	8	50,00	4.67	30669,5700000000
338	Distribuir	4	8	50,00	4.67	30669,5700000000
339	Especialização	5	11	45,45	4.65	31122,6000000000
340	Interdisciplinar	5	11	45,45	4.65	31122,6000000000
341	Publicar	10	28	35,71	4.60	31954,4100000000
342	Vítima	8	21	38,10	4.54	33071,1500000000
343	Universalização	8	21	38,10	4.54	33071,1500000000
344	Físico	31	113	27,43	4.45	34915,9300000000
345	Conscientização	11	32	34,38	4.42	35479,1100000000
346	Dimensão	11	32	34,38	4.42	35479,1100000000
347	Abordagem	11	32	34,38	4.42	35479,1100000000
348	Trabalho	84	352	23,86	4.32	37644,8400000000
349	Implementar	59	238	24,79	4.22	40002,4600000000
350	Pena	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
351	Refúgio	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
352	Patrimonial	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
353	Redação	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
354	Veiculação	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
355	Sofrer	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
356	Resistência	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
357	Desconto	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
358	Reintegração	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
359	Preocupação	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
360	Doutor	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
361	Resultar	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
362	Recreação	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
363	Ocorrência	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
364	Moderno	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
365	Leitor	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
366	Formativo	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
367	Favela	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
368	Educar	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
369	Correspondente	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
370	Afro	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
371	Volta	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
372	Vertente	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
373	Refeitório	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
374	Recreativo	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
375	Optar	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
376	Normal	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
	na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
	777	3.952	19,66		
Formas ativas	Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
377 Nobre	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
378 Machismo	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
379 Janeiro	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
380 Inovar	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
381 Espectro	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
382 Equalização	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
383 Dividir	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
384 Ascensão	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
385 Prático	29	107	27,10	3.86	49568,1300000000
386 Programa	111	483	22,98	3.84	50020,3800000000
387 Comunidade	75	315	23,81	3.73	53458,2200000000
388 Convênio	9	26	34,62	3.71	54232,4800000000
389 Crime	5	12	41,67	3.69	54735,0200000000
390 Publicação	5	12	41,67	3.69	54735,0200000000
391 Praticar	5	12	41,67	3.69	54735,0200000000
392 Metodológico	5	12	41,67	3.69	54735,0200000000
393 Formato	5	12	41,67	3.69	54735,0200000000
394 Capaz	5	12	41,67	3.69	54735,0200000000
395 Arquitetônico	5	12	41,67	3.69	54735,0200000000
396 Presencial	5	12	41,67	3.69	54735,0200000000
397 Científico	7	19	36,84	3.57	58904,2200000000
398 Itinerante	7	19	36,84	3.57	58904,2200000000
399 Intelectual	7	19	36,84	3.57	58904,2200000000
400 Fator	4	9	44,44	3.51	61082,6900000000
401 Moral	4	9	44,44	3.51	61082,6900000000
402 Continuado	4	9	44,44	3.51	61082,6900000000
403 Elevação	4	9	44,44	3.51	61082,6900000000
404 Concepção	4	9	44,44	3.51	61082,6900000000
405 Substância	4	9	44,44	3.51	61082,6900000000
406 Expressão	3	6	50,00	3.50	61304,1400000000
407 Filho	3	6	50,00	3.50	61304,1400000000
408 Reprodução	3	6	50,00	3.50	61304,1400000000
409 Motivo	3	6	50,00	3.50	61304,1400000000
410 Comum	8	23	34,78	3.35	67240,6000000000
411 Campanha	20	71	28,17	3.31	68720,2700000000
412 Ampliar	77	328	23,48	3.30	69480,7700000000
413 Atuar	24	88	27,27	3.30	69218,3800000000
414 Qualidade	49	199	24,62	3.27	70700,6400000000
415 Vista	6	16	37,50	3.24	72007,8700000000
416 Temática	9	27	33,33	3.22	72861,0000000000
417 Alterar	9	27	33,33	3.22	72861,0000000000
418 Atendimento	84	362	23,20	3.17	75102,0300000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
na classe (A)		Total (B)	% (A/B)			
777		3.952	19,66			
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p	
419 Considerar	49	200	24,50	3.12	77192,8900000000	
420 Reconhecimento	11	35	31,43	3.10	78492,3600000000	
421 Mobilidade	12	39	30,77	3.08	79403,9300000000	
422 Apoio	51	210	24,29	3.00	83100,2100000000	
423 Fomentar	31	120	25,83	2.99	84037,1800000000	
424 Difusão	5	13	38,46	2.92	87559,2100000000	
425 Calendário	5	13	38,46	2.92	87559,2100000000	
426 Psicológico	5	13	38,46	2.92	87559,2100000000	
427 Informática	5	13	38,46	2.92	87559,2100000000	
428 Pleno	16	56	28,57	2.86	91070,5300000000	
429 Registro	8	24	33,33	2.86	90937,8700000000	
430 Padrão	8	24	33,33	2.86	90937,8700000000	
431 Pesquisa	27	104	25,96	2.68	101334,6000000000	
432 Desenvolver	29	113	25,66	2.65	103309,1000000000	
433 Dispositivo	4	10	40,00	2.63	105151,5000000000	
434 Vez	4	10	40,00	2.63	105151,5000000000	
435 Visita	4	10	40,00	2.63	105151,5000000000	
436 Interiorização	4	10	40,00	2.63	105151,5000000000	
437 Diverso	26	100	26,00	2.61	106187,7000000000	
438 Transporte	31	123	25,20	2.47	116125,2000000000	
439 Incorporar	8	25	32,00	2.43	119405,5000000000	
440 Promoção	50	210	23,81	2.42	120055,9000000000	
441 Qualificado	11	37	29,73	2.40	121549,6000000000	
442 Penal	3	7	42,86	2.39	122211,1000000000	
443 Elemento	3	7	42,86	2.39	122211,1000000000	
444 Privilegiar	3	7	42,86	2.39	122211,1000000000	
445 Limitação	3	7	42,86	2.39	122211,1000000000	
446 Crítico	3	7	42,86	2.39	122211,1000000000	
447 Acessibilidade	39	160	24,38	2.35	125604,3000000000	
448 Relação	25	97	25,77	2.35	125122,2000000000	
449 Memória	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000	
450 Grêmio	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000	
451 Ribeirinho	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000	
452 Prisão	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000	
453 Retomar	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000	
454 Ideia	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000	
455 Outubro	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000	
456 Flexibilização	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000	
457 Captar	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000	
458 Vivenciar	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000	
459 Posterior	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000	
460 Monitor	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000	

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
	na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
	777	3.952	19,66		
Presença em segmentos de texto			Associação à classe		
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
461 Instrumental	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000
462 Declarar	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000
463 Reformar	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000
464 Quota	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000
465 Psicologia	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000
466 Programático	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000
467 Probatório	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000
468 Interiorizar	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000
469 Imprescindível	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000
470 Discente	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000
471 Acolher	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000
472 Estágio	5	14	35,71	2.29	130017,8000000000
473 Próximo	6	18	33,33	2.14	143501,9000000000
474 Reestruturar	6	18	33,33	2.14	143501,9000000000
475 Protagonismo	7	22	31,82	2.07	150213,7000000000
476 Formar	10	34	29,41	2.06	150778,9000000000
477 Classe	8	26	30,77	2.04	152749,1000000000
Presença em segmentos de texto			Associação à classe		
Formas suplementares	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
1 Em	618	2.743	22,53	46.73	0,0000081495
2 Todo	170	661	25,72	18.44	17,5295800000
3 Contra	26	66	39,39	16.55	47,4642300000
4 Socialmente	5	6	83,33	15.42	85,9136100000
5 Até	26	71	36,62	13.16	285,3676000000
6 Zero	3	3	100,00	12.27	460,7918000000
7 Segundo	14	32	43,75	11.85	576,0084000000
8 Com	414	1.890	21,90	11.55	678,8757000000
9 Seis	4	6	66,67	8.41	3740,1430000000
10 Outro	87	354	24,58	5.95	14738,0800000000
11 Primeiro	12	33	36,36	5.88	15334,9100000000
12 Historicamente	3	5	60,00	5.16	23145,9600000000
13 Durante	9	24	37,50	4.86	27409,0500000000
14 Assim	31	112	27,68	4.69	30320,8900000000
15 Prioritariamente	5	11	45,45	4.65	31122,6000000000
16 Demais	47	184	25,54	4.23	39764,8200000000
17 Sexto	2	3	66,67	4.20	40430,3000000000
18 Menos	10	30	33,33	3.58	58564,4000000000
19 Desde	11	34	32,35	3.50	61460,4600000000
20 A	701	3.495	20,06	3.01	83005,7400000000
21 Sobretudo	7	20	35,00	2.99	83556,1600000000
22 Inclusive	39	159	24,53	2.48	114951,9000000000
23 Qualquer	12	41	29,27	2.42	119720,4000000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)	
		777	3.952	19,66	
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
24 Progressivamente	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000
25 Sete	2	4	50,00	2.33	126631,9000000000
26 Per	5	14	35,71	2.29	130017,8000000000
27 Sem	27	107	25,23	2.16	141437,0000000000
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Variáveis	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
1 *c_2CONAE	280	426	65,73	641.49	<0,0000000001
2 *a_2014	287	645	44,50	300.99	<0,0000000001
3 *a_2016	117	260	45,00	113.13	<0,0000000001
4 *c_3LGBT	83	173	47,98	91.84	<0,0000000001
5 *c_4CCBE	26	49	53,06	35.04	0,0032273320
6 *c_3CONAJUV	35	80	43,75	30.00	0,0432670600
7 *c_3CNDPD	116	406	28,57	22.74	1,8502860000
8 *c_4CNDPD	34	87	39,08	21.24	4,0543960000
9 *c_3CNPM	30	74	40,54	20.81	5,0612700000
10 *c_2CONAJUV	11	26	42,31	8.50	3555,1950000000

Elaboração dos autores.

TABELA B.3
Perfil da classe 3

Segmentos de texto					
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)	
		787	3.952	19,91	
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
1 Atenção	165	234	70,51	399.29	<0,0000000001
2 Atendimento	191	362	52,76	269.62	<0,0000000001
3 Saúde	348	922	37,74	239.72	<0,0000000001
4 Complexidade	62	67	92,54	225.39	<0,0000000001
5 Serviço	181	395	45,82	184.72	<0,0000000001
6 Urgência	42	45	93,33	153.85	<0,0000000001
7 Doença	58	77	75,32	151.19	<0,0000000001
8 Pessoa	207	518	39,96	150.23	<0,0000000001
9 Referência	68	101	67,33	146.10	<0,0000000001
10 Emergência	41	45	91,11	144.68	<0,0000000001
11 Paciente	39	43	90,70	136.58	<0,0000000001
12 Tratamento	45	55	81,82	134.02	<0,0000000001
13 Equipa	88	157	56,05	133.87	<0,0000000001
14 Hospitalar	38	42	90,48	132.53	<0,0000000001
15 Deficiência	187	484	38,64	121.22	<0,0000000001
16 Medicamento	37	45	82,22	110.81	<0,0000000001

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		787	3.952	19,91		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
17	Básico	100	210	47,62	106.74	<0,0000000001
18	Alto	63	107	58,88	104.70	<0,0000000001
19	Reabilitação	39	51	76,47	103.62	<0,0000000001
20	Exame	38	49	77,55	103.35	<0,0000000001
21	Hospital	36	45	80,00	103.04	<0,0000000001
22	Médico	37	49	75,51	96.16	<0,0000000001
23	Casar	30	35	85,71	95.87	<0,0000000001
24	Unidade	69	129	53,49	94.26	<0,0000000001
25	Necessidade	80	164	48,78	89.40	<0,0000000001
26	Mental	32	44	72,73	77.82	<0,0000000001
27	Acompanhante	21	23	91,30	73.93	<0,0000000001
28	Prevenção	58	112	51,79	73.42	<0,0000000001
29	Família	71	151	47,02	72.33	<0,0000000001
30	Polo	39	63	61,90	70.78	<0,0000000001
31	Odontológico	18	19	94,74	67.02	0,0000000003
32	Integral	53	103	51,46	65.98	0,0000000005
33	Portador	21	25	84,00	64.79	0,0000000008
34	Prótese	16	16	100,00	64.61	0,0000000009
35	Centro	53	108	49,07	59.20	0,0000000142
36	Especializado	50	100	50,00	58.23	0,0000000233
37	Humanizado	24	33	72,73	58.20	0,0000000237
38	Cuidado	24	33	72,73	58.20	0,0000000237
39	Transporte	57	123	46,34	55.59	0,0000000891
40	Diagnóstico	30	48	62,50	55.25	0,0000001059
41	Implantar	67	155	43,23	54.97	0,0000001222
42	Auditivo	16	18	88,89	53.94	0,0000002065
43	Leito	13	13	100,00	52.45	0,0000004406
44	Clínico	13	13	100,00	52.45	0,0000004406
45	Rede	101	277	36,46	51.15	0,0000008569
46	Farmácia	14	15	93,33	50.89	0,0000009759
47	Procedimento	32	56	57,14	49.37	0,0000021235
48	Especializar	17	22	77,27	45.64	0,0000142214
49	Médio	57	135	42,22	43.62	0,0000399573
50	Protocolo	22	34	64,71	43.14	0,0000508667
51	Agravo	22	34	64,71	43.14	0,0000508667
52	Terrestre	12	13	92,31	42.86	0,0000587728
53	Aéreo	13	15	86,67	42.07	0,0000880929
54	Psicólogo	13	15	86,67	42.07	0,0000880929
55	Autismo	13	15	86,67	42.07	0,0000880929
56	Domiciliar	14	17	82,35	41.74	0,0001044305
57	Farmacêutico	14	17	82,35	41.74	0,0001044305
58	Locomoção	14	17	82,35	41.74	0,0001044305

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
	na classe (A)	Total (B)	% (A/B)			
	787	3.952	19,91			
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p	
59 Câncer	10	10	100,00	40.32	0,0002158082	
60 Fonoaudiólogo	10	10	100,00	40.32	0,0002158082	
61 Ambulância	10	10	100,00	40.32	0,0002158082	
62 Físico	49	113	43,36	40.11	0,0002405835	
63 Capacitado	21	33	63,64	39.89	0,0002688660	
64 Aquisição	40	86	46,51	39.00	0,0004245621	
65 Fluvial	12	14	85,71	38.14	0,0006575754	
66 Equipamento	54	132	40,91	37.74	0,0008065774	
67 Equipar	9	9	100,00	36.28	0,0017117000	
68 Terapia	9	9	100,00	36.28	0,0017117000	
69 Enfermagem	9	9	100,00	36.28	0,0017117000	
70 Consultório	9	9	100,00	36.28	0,0017117000	
71 Ambulatorial	9	9	100,00	36.28	0,0017117000	
72 Bucal	10	11	90,91	34.86	0,0035401850	
73 Fisioterapeuta	10	11	90,91	34.86	0,0035401850	
74 Ocupacional	14	19	73,68	34.61	0,0040259390	
75 Visual	13	17	76,47	34.24	0,0048638960	
76 Crônico	13	17	76,47	34.24	0,0048638960	
77 Assistente	13	17	76,47	34.24	0,0048638960	
78 Residência	12	15	80,00	34.09	0,0052730940	
79 Psicossocial	12	15	80,00	34.09	0,0052730940	
80 Álcool	12	15	80,00	34.09	0,0052730940	
81 Assistência	92	278	33,09	32.57	0,0115011700	
82 Tipo	20	34	58,82	32.56	0,0115813800	
83 Descentralizar	15	22	68,18	32.32	0,0130875400	
84 Aldeia	28	56	50,00	32.24	0,0136224100	
85 Terapeuta	8	8	100,00	32.24	0,0136392100	
86 Especial	69	193	35,75	31.91	0,0161335000	
87 Domicílio	9	10	90,00	30.88	0,0274773700	
88 Humanização	12	16	75,00	30.57	0,0322563400	
89 Gestante	10	12	83,33	30.36	0,0359766200	
90 Transmissível	10	12	83,33	30.36	0,0359766200	
91 Difícil	11	14	78,57	30.31	0,0368020400	
92 Nutricionista	14	21	66,67	28.94	0,0748263000	
93 Garantir	369	1.523	24,23	28.92	0,0753180900	
94 Porta	7	7	100,00	28.20	0,1093391000	
95 Terapêutico	7	7	100,00	28.20	0,1093391000	
96 Secundário	7	7	100,00	28.20	0,1093391000	
97 Implantação	56	153	36,60	27.79	0,1351778000	
98 Sonoro	8	9	88,89	26.91	0,2132432000	
99 Internação	8	9	88,89	26.91	0,2132432000	
100 Enfermeiro	8	9	88,89	26.91	0,2132432000	

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		787	3.952	19,91		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
101	Necessário	49	131	37,40	25.99	0,3431864000
102	Vigilância	32	74	43,24	25.74	0,3916038000
103	Cobertura	13	20	65,00	25.62	0,4154065000
104	Primário	12	18	66,67	24.78	0,6416083000
105	Insumo	19	36	52,78	24.60	0,7042141000
106	Epidemiológico	14	23	60,87	24.33	0,8108818000
107	Marcação	6	6	100,00	24.17	0,8836527000
108	Laboratorial	6	6	100,00	24.17	0,8836527000
109	Integralidade	11	16	68,75	24.02	0,9513502000
110	Acolhimento	18	34	52,94	23.46	1,2777970000
111	Especialidade	10	14	71,43	23.38	1,3306200000
112	Tabela	7	8	87,50	22.96	1,6541910000
113	Mortalidade	7	8	87,50	22.96	1,6541910000
114	Cirurgia	7	8	87,50	22.96	1,6541910000
115	Legenda	9	12	75,00	22.90	1,7048860000
116	Anemia	9	12	75,00	22.90	1,7048860000
117	Móvel	8	10	80,00	22.70	1,8984780000
118	Sinalização	8	10	80,00	22.70	1,8984780000
119	Medicina	12	19	63,16	22.39	2,2295910000
120	Central	14	24	58,33	22.35	2,2742640000
121	Núcleo	25	56	44,64	21.78	3,0558890000
122	Intérprete	20	41	48,78	21.65	3,2781120000
123	Incluir	79	254	31,10	21.31	3,9147620000
124	Revisar	13	22	59,09	21.29	3,9460510000
125	Base	49	141	34,75	20.18	7,0313810000
126	Aborto	5	5	100,00	20.13	7,2221420000
127	UPA	5	5	100,00	20.13	7,2221420000
128	Neonatal	5	5	100,00	20.13	7,2221420000
129	Mensagem	5	5	100,00	20.13	7,2221420000
130	Psiquiátrico	5	5	100,00	20.13	7,2221420000
131	Próstata	5	5	100,00	20.13	7,2221420000
132	Fralda	5	5	100,00	20.13	7,2221420000
133	Ferrovário	5	5	100,00	20.13	7,2221420000
134	Emocional	5	5	100,00	20.13	7,2221420000
135	Combustível	5	5	100,00	20.13	7,2221420000
136	Falciforme	8	11	72,73	19.29	11,2180500000
137	Característica	11	18	61,11	19.24	11,5086400000
138	Leite	6	7	85,71	19.04	12,8176200000
139	Compulsório	6	7	85,71	19.04	12,8176200000
140	Integrativo	6	7	85,71	19.04	12,8176200000
141	Habilitar	6	7	85,71	19.04	12,8176200000
142	Receber	15	29	51,72	18.54	16,6732700000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)	
		787	3.952	19,91	
Presença em segmentos de texto			Associação à classe		
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
143 Equidade	15	29	51,72	18.54	16,6732700000
144 Consulta	22	50	44,00	18.42	17,7085900000
145 Acessibilidade	53	160	33,12	18.25	19,3877000000
146 Multidisciplinar	26	64	40,62	17.50	28,7785900000
147 Habitante	9	14	64,29	17.34	31,1760300000
148 Intelectual	11	19	57,89	17.27	32,4489000000
149 Droga	15	30	50,00	17.16	34,4106600000
150 Ênfase	18	39	46,15	17.01	37,2783400000
151 Implementar	72	238	30,25	16.97	37,9440300000
152 Notificação	12	22	54,55	16.64	45,2596700000
153 Vigente	13	25	52,00	16.24	55,7731000000
154 Rol	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
155 Nascimento	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
156 Cirúrgico	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
157 Abortamento	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
158 Volante	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
159 Terciário	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
160 Radiofonia	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
161 Policlínica	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
162 Matricial	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
163 Mama	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
164 Imunização	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
165 Hidroviário	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
166 Hepatite	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
167 Diabetes	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
168 Colo	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
169 Agendamento	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
170 Acamado	4	4	100,00	16.10	59,9983600000
171 Ampliar	93	328	28,35	15.98	64,1842100000
172 Fluxo	17	37	45,95	15.87	67,8329400000
173 Nutrição	16	34	47,06	15.84	68,7483600000
174 Listar	7	10	70,00	15.77	71,5451700000
175 Assistencial	7	10	70,00	15.77	71,5451700000
176 Necessitar	7	10	70,00	15.77	71,5451700000
177 Número	24	60	40,00	15.41	86,4212500000
178 Manutenção	32	88	36,36	15.27	93,1445600000
179 Menor	6	8	75,00	15.25	94,0567400000
180 Laudo	6	8	75,00	15.25	94,0567400000
181 Obesidade	9	15	60,00	15.17	98,1997700000
182 Vacina	5	6	83,33	15.15	99,0643000000
183 Degenerativo	5	6	83,33	15.15	99,0643000000
184 Reduzir	19	44	43,18	15.10	101,7080000000

(continua)

(continuação)

continuação

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		787	3.952	19,91		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
185	Usuário	36	103	34,95	14.99	107,8046000000
186	Município	104	379	27,44	14.89	113,9260000000
187	Auxiliar	10	18	55,56	14.40	147,5628000000
188	Porte	10	18	55,56	14.40	147,5628000000
189	Intervenção	10	18	55,56	14.40	147,5628000000
190	Psicológico	8	13	61,54	14.17	167,0475000000
191	Acessível	30	83	36,14	14.00	182,4242000000
192	Materno	12	24	50,00	13.70	213,9097000000
193	Regulação	15	33	45,45	13.61	224,8174000000
194	Universal	15	33	45,45	13.61	224,8174000000
195	Tempo	25	66	37,88	13.58	228,2677000000
196	Dano	7	11	63,64	13.22	276,6851000000
197	Janela	7	11	63,64	13.22	276,6851000000
198	Atender	45	141	31,91	13.20	279,3227000000
199	Qualificar	23	60	38,33	12.96	318,0898000000
200	Recuperação	15	34	44,12	12.60	386,2914000000
201	Adaptado	11	22	50,00	12.56	394,8689000000
202	Remoção	6	9	66,67	12.36	437,8757000000
203	Hospedagem	6	9	66,67	12.36	437,8757000000
204	Grave	8	14	57,14	12.21	475,3462000000
205	Deslocamento	8	14	57,14	12.21	475,3462000000
206	Triagem	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
207	Teste	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
208	Avançado	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
209	Notificar	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
210	Pé	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
211	Desnutrido	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
212	Barco	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
213	Útero	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
214	Viral	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
215	Vesical	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
216	Travessia	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
217	Suprimento	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
218	Reparador	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
219	Prescrito	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
220	Pregão	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
221	Pop	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
222	Piloto	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
223	Odontologia	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
224	Obstétrico	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
225	Neurologia	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
226	Medicação	3	3	100,00	12.07	511,3074000000

(continua)

(continuação)

	Segmentos de texto					
	na classe (A)	Total (B)	% (A/B)			
	787	3.952	19,91			
	Presença em segmentos de texto			Associação à classe		
	Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
227	Hipertensão	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
228	Fisioterapia	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
229	Endocrinologia	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
230	Ambiência	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
231	Albinismo	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
232	Academia	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
233	Classificação	5	7	71,43	11.67	635,6808000000
234	Precoce	5	7	71,43	11.67	635,6808000000
235	Modal	5	7	71,43	11.67	635,6808000000
236	Acidente	14	32	43,75	11.49	698,5799000000
237	Perícia	4	5	80,00	11.33	761,3387000000
238	Ônibus	4	5	80,00	11.33	761,3387000000
239	Aleitamento	4	5	80,00	11.33	761,3387000000
240	Tátil	4	5	80,00	11.33	761,3387000000
241	Rampa	4	5	80,00	11.33	761,3387000000
242	Ficha	4	5	80,00	11.33	761,3387000000
243	Aparelho	4	5	80,00	11.33	761,3387000000
244	Antropológico	4	5	80,00	11.33	761,3387000000
245	Suplemento	4	5	80,00	11.33	761,3387000000
246	Sofrimento	4	5	80,00	11.33	761,3387000000
247	Sobrepeso	4	5	80,00	11.33	761,3387000000
248	Patologia	4	5	80,00	11.33	761,3387000000
249	Carácter	4	5	80,00	11.33	761,3387000000
250	Indígena	135	533	25,33	11.32	764,8456000000
251	Redução	21	56	37,50	11.02	903,4949000000
252	Posto	8	15	53,33	10.54	1165,3650000000
253	Cuidador	8	15	53,33	10.54	1165,3650000000
254	Adaptação	12	27	44,44	10.26	1361,3540000000
255	Veículo	16	40	40,00	10.22	1387,4700000000
256	Laboratório	10	21	47,62	10.16	1434,4100000000
257	Populacional	13	31	41,94	9.50	2053,7870000000
258	Frota	7	13	53,85	9.42	2150,5710000000
259	Desenho	7	13	53,85	9.42	2150,5710000000
260	Telefone	7	13	53,85	9.42	2150,5710000000
261	Intermediação	5	8	62,50	9.12	2534,2560000000
262	Rodoviário	5	8	62,50	9.12	2534,2560000000
263	Dependente	5	8	62,50	9.12	2534,2560000000
264	Autista	5	8	62,50	9.12	2534,2560000000
265	Idoso	34	109	31,19	8.94	2788,7170000000
266	Libra	27	83	32,53	8.46	3627,8820000000
267	Quantidade	12	29	41,38	8.44	3669,9640000000
268	Especialização	6	11	54,55	8.30	3974,8320000000

(continua)

(continuação)

continuação

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		787	3.952	19,91		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
269	Preparar	6	11	54,55	8.30	3974,8320000000
270	Passagem	4	6	66,67	8.24	4107,0300000000
271	Esperar	4	6	66,67	8.24	4107,0300000000
272	Roda	4	6	66,67	8.24	4107,0300000000
273	Cona	4	6	66,67	8.24	4107,0300000000
274	Motorista	4	6	66,67	8.24	4107,0300000000
275	Formulário	4	6	66,67	8.24	4107,0300000000
276	Periculosidade	4	6	66,67	8.24	4107,0300000000
277	Integridade	4	6	66,67	8.24	4107,0300000000
278	Flexibilizar	4	6	66,67	8.24	4107,0300000000
279	Celiaco	4	6	66,67	8.24	4107,0300000000
280	Colocação	4	6	66,67	8.24	4107,0300000000
281	Bombeiro	4	6	66,67	8.24	4107,0300000000
282	Disponibilizar	21	61	34,43	8.18	4231,6130000000
283	Individual	10	23	43,48	8.05	4538,2210000000
284	Acordo	48	169	28,40	7.98	4739,2340000000
285	Parteiro	7	14	50,00	7.97	4744,9970000000
286	Desnutrição	7	14	50,00	7.97	4744,9970000000
287	Doméstico	8	17	47,06	7.89	4975,6500000000
288	Componente	8	17	47,06	7.89	4975,6500000000
289	Especificidade	47	166	28,31	7.67	5630,0960000000
290	Semáforo	3	4	75,00	7.62	5777,3240000000
291	Menina	3	4	75,00	7.62	5777,3240000000
292	Providenciar	3	4	75,00	7.62	5777,3240000000
293	Engenheiro	3	4	75,00	7.62	5777,3240000000
294	Cobrir	3	4	75,00	7.62	5777,3240000000
295	Reduzido	3	4	75,00	7.62	5777,3240000000
296	Rapidez	3	4	75,00	7.62	5777,3240000000
297	Pedagogo	3	4	75,00	7.62	5777,3240000000
298	Oncológico	3	4	75,00	7.62	5777,3240000000
299	Microscopista	3	4	75,00	7.62	5777,3240000000
300	Humanizar	3	4	75,00	7.62	5777,3240000000
301	Elevador	3	4	75,00	7.62	5777,3240000000
302	Diabético	3	4	75,00	7.62	5777,3240000000
303	Adequado	51	184	27,72	7.37	6637,5920000000
304	Diferenciado	28	90	31,11	7.24	7129,1340000000
305	Vida	28	90	31,11	7.24	7129,1340000000
306	Entrada	5	9	55,56	7.19	7351,1880000000
307	Padronizar	5	9	55,56	7.19	7351,1880000000
308	Endemia	5	9	55,56	7.19	7351,1880000000
309	Edificação	5	9	55,56	7.19	7351,1880000000
310	Otimizar	5	9	55,56	7.19	7351,1880000000

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		787	3.952	19,91		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
311	Acompanhamento	44	156	28,21	7.00	8148,5230000000
312	Adequar	16	45	35,56	6.98	8229,4130000000
313	Aids	9	21	42,86	6.97	8296,7160000000
314	Melhorar	14	38	36,84	6.89	8647,6140000000
315	Risco	20	60	33,33	6.88	8719,9320000000
316	Solicitar	6	12	50,00	6.83	8956,3110000000
317	Trânsito	8	18	44,44	6.82	9000,9390000000
318	Diário	7	15	46,67	6.76	9337,2890000000
319	Habilitação	7	15	46,67	6.76	9337,2890000000
320	Diminuição	4	7	57,14	6.09	13562,9700000000
321	Semanal	4	7	57,14	6.09	13562,9700000000
322	Indivíduo	4	7	57,14	6.09	13562,9700000000
323	Cadeira	4	7	57,14	6.09	13562,9700000000
324	Supervisão	4	7	57,14	6.09	13562,9700000000
325	Seguro	8	19	42,11	5.90	15182,3500000000
326	Geográfico	8	19	42,11	5.90	15182,3500000000
327	Oferecer	14	40	35,00	5.77	16334,3800000000
328	Disponível	7	16	43,75	5.72	16742,6600000000
329	Dispositivo	5	10	50,00	5.69	17061,4300000000
330	Hábil	5	10	50,00	5.69	17061,4300000000
331	Hora	10	26	38,46	5.65	17500,6000000000
332	Aposentadoria	6	13	46,15	5.63	17645,8400000000
333	Fase	6	13	46,15	5.63	17645,8400000000
334	Regionalização	6	13	46,15	5.63	17645,8400000000
335	Acesso	106	439	24,15	5.55	18527,9900000000
336	Contratação	24	79	30,38	5.54	18625,1800000000
337	Casa	14	41	34,15	5.26	21795,6200000000
338	Custo	14	41	34,15	5.26	21795,6200000000
339	Norma	24	80	30,00	5.21	22479,0400000000
340	Aperfeiçoar	8	20	40,00	5.09	24131,0400000000
341	Aldear	3	5	60,00	5.04	24708,6700000000
342	Recomendação	3	5	60,00	5.04	24708,6700000000
343	Precisar	3	5	60,00	5.04	24708,6700000000
344	Permanecer	3	5	60,00	5.04	24708,6700000000
345	Periférico	3	5	60,00	5.04	24708,6700000000
346	Universalidade	3	5	60,00	5.04	24708,6700000000
347	Retaguarda	3	5	60,00	5.04	24708,6700000000
348	Raro	3	5	60,00	5.04	24708,6700000000
349	Psíquico	3	5	60,00	5.04	24708,6700000000
350	Lógica	3	5	60,00	5.04	24708,6700000000
351	Indicado	3	5	60,00	5.04	24708,6700000000
352	Proporcionar	10	27	37,04	5.00	25377,7300000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)	
		787	3.952	19,91	
Presença em segmentos de texto			Associação à classe		
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
353 Perfil	10	27	37,04	5.00	25377,7300000000
354 Abrangência	10	27	37,04	5.00	25377,7300000000
355 Prioritário	7	17	41,18	4.84	27808,7000000000
356 Prestar	11	31	35,48	4.75	29308,4600000000
357 Proteção	32	115	27,83	4.65	31064,9600000000
358 Linha	12	35	34,29	4.57	32472,7000000000
359 Portaria	12	35	34,29	4.57	32472,7000000000
360 Entrega	4	8	50,00	4.55	32924,0100000000
361 Dependência	4	8	50,00	4.55	32924,0100000000
362 Maternidade	5	11	45,45	4.51	33661,7600000000
363 Ampliação	42	159	26,42	4.39	36144,0200000000
364 Isenção	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
365 Prescrição	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
366 Numerar	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
367 Imunidade	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
368 Classificar	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
369 Adotado	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
370 Terminal	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
371 Espiritual	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
372 Determinante	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
373 Atendente	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
374 Símbolo	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
375 Olhar	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
376 Normatizar	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
377 Intensivo	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
378 Hormônio	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
379 Bebê	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
380 Vitamina	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
381 Transitar	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
382 Socorro	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
383 Sobrecarga	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
384 Sentinela	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
385 Senha	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
386 Satisfatório	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
387 Regressão	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
388 Reavaliação	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
389 Parado	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
390 Morbidade	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
391 Ginecológico	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
392 Equipado	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
393 Coar	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
394 CID	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		787	3.952	19,91		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
395	Ascendente	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
396	Ar	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
397	Anuência	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
398	Amazona	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
399	Alergia	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
400	Presença	9	25	36,00	4.08	43340,8000000000
401	Caso	22	76	28,95	3.96	46457,6500000000
402	Problema	6	15	40,00	3.81	50976,4000000000
403	Encaminhamento	6	15	40,00	3.81	50976,4000000000
404	Preventivo	6	15	40,00	3.81	50976,4000000000
405	Especificar	8	22	36,36	3.75	52694,2300000000
406	Pessoal	12	37	32,43	3.67	55397,8200000000
407	Demanda	25	90	27,78	3.57	58794,3300000000
408	Arquitetônico	5	12	41,67	3.57	58789,9500000000
409	Diagnosticar	5	12	41,67	3.57	58789,9500000000
410	Itinerante	7	19	36,84	3.43	64004,8800000000
411	Braille	7	19	36,84	3.43	64004,8800000000
412	Al	7	19	36,84	3.43	64004,8800000000
413	Reprodutivo	7	19	36,84	3.43	64004,8800000000
414	Reestruturação	7	19	36,84	3.43	64004,8800000000
415	Contemplar	30	112	26,79	3.41	64688,7100000000
416	Disponibilização	10	30	33,33	3.41	64671,2900000000
417	Texto	3	6	50,00	3.41	64780,2500000000
418	Intermédio	3	6	50,00	3.41	64780,2500000000
419	Vídeo	3	6	50,00	3.41	64780,2500000000
420	Solicitação	3	6	50,00	3.41	64780,2500000000
421	Barreira	3	6	50,00	3.41	64780,2500000000
422	Preceito	3	6	50,00	3.41	64780,2500000000
423	Fixação	3	6	50,00	3.41	64780,2500000000
424	Reformular	3	6	50,00	3.41	64780,2500000000
425	Malha	3	6	50,00	3.41	64780,2500000000
426	Insalubridade	3	6	50,00	3.41	64780,2500000000
427	Cartão	4	9	44,44	3.40	65056,9000000000
428	Rever	4	9	44,44	3.40	65056,9000000000
429	Especialista	4	9	44,44	3.40	65056,9000000000
430	Interpretação	4	9	44,44	3.40	65056,9000000000
431	Situação	35	134	26,12	3.35	67245,6600000000
432	Sede	6	16	37,50	3.12	77559,1300000000
433	Suporte	9	27	33,33	3.07	79766,0900000000
434	Melhoria	18	63	28,57	3.01	82816,1500000000
435	Mobilidade	12	39	30,77	2.91	88015,4700000000
436	Melhor	12	39	30,77	2.91	88015,4700000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
	na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
	787	3.952	19,91		
Presença em segmentos de texto			Associação à classe		
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
437 Índice	7	20	35,00	2.87	90323,8100000000
438 Corpo	7	20	35,00	2.87	90323,8100000000
439 Guia	7	20	35,00	2.87	90323,8100000000
440 Bem	86	370	23,24	2.84	92109,0600000000
441 Preconizar	5	13	38,46	2.81	93479,1800000000
442 Pactuar	8	24	33,33	2.73	98695,1300000000
443 Ver	15	52	28,85	2.64	104461,8000000000
444 Identificar	9	28	32,14	2.64	103924,0000000000
445 Categoria	10	32	31,25	2.60	106898,0000000000
446 Pajé	4	10	40,00	2.54	111266,2000000000
447 Habitacional	4	10	40,00	2.54	111266,2000000000
448 Fundamentar	4	10	40,00	2.54	111266,2000000000
449 Fornecer	3	7	42,86	2.31	128171,1000000000
450 Adquirir	3	7	42,86	2.31	128171,1000000000
451 Escritório	3	7	42,86	2.31	128171,1000000000
452 Organizado	3	7	42,86	2.31	128171,1000000000
453 Empregado	3	7	42,86	2.31	128171,1000000000
454 Evolução	3	7	42,86	2.31	128171,1000000000
455 Identificação	12	41	29,27	2.27	131634,2000000000
456 Assentar	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
457 Consular	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
458 Ribeirinho	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
459 Regularizar	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
460 Transmissão	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
461 Assistir	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
462 Segurado	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
463 Guarda	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
464 Temporário	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
465 Telefônico	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
466 Tamanho	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
467 Suprir	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
468 Reavaliar	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
469 Mobiliário	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
470 Ajudar	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
471 Veterinário	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
472 Totalidade	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
473 Tipificação	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
474 Paz	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
475 Nexo	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
476 Metropolitano	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
477 Inerente	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
478 Duração	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		787	3.952	19,91		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
479	Descrição	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
480	Supervisor	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
481	Quota	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
482	Queimado	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
483	Psicologia	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
484	Programático	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
485	Ordenador	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
486	Imprescindível	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
487	Importar	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
488	Feriado	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
489	Agenciar	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
490	Adoecimento	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
491	Acolher	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
492	Informativo	5	14	35,71	2.20	138072,6000000000
493	Passar	5	14	35,71	2.20	138072,6000000000
494	Abranger	5	14	35,71	2.20	138072,6000000000
495	Adaptar	5	14	35,71	2.20	138072,6000000000
496	Surdo	13	46	28,26	2.03	153897,0000000000
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas suplementares		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
1	Com	457	1.890	24,18	41.33	0,0001283498
2	Pronto	10	10	100,00	40.32	0,0002158082
3	Legalmente	3	3	100,00	12.07	511,3074000000
4	Todo	162	661	24,51	10.51	1190,0740000000
5	Quem	5	8	62,50	9.12	2534,2560000000
6	Mil	5	8	62,50	9.12	2534,2560000000
7	Sempre	7	14	50,00	7.97	4744,9970000000
8	Especificamente	4	7	57,14	6.09	13562,9700000000
9	Ligar	3	5	60,00	5.04	24708,6700000000
10	Quando	20	65	30,77	4.88	27123,2900000000
11	Devidamente	6	14	42,86	4.64	31284,8600000000
12	Sexualmente	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
13	Culturalmente	2	3	66,67	4.11	42509,2800000000
14	Dentro	17	56	30,36	3.88	48733,4000000000
15	Inclusive	41	159	25,79	3.58	58411,0700000000
16	Ainda	15	49	30,61	3.56	59165,0600000000
17	Quanto	15	52	28,85	2.64	104461,8000000000
18	Muito	2	4	50,00	2.27	131682,4000000000
19	Estar	20	75	26,67	2.19	139283,1000000000
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Variáveis		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
1	*c_5CNSI	184	381	48,29	212.94	<0,0000000001
2	*c_14CNS	153	311	49,20	181.49	<0,0000000001

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)	
		787	3.952	19,91	
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado Valor-p
3	*c_3CNDPD	171	406	42,12	139.88 <0,0000000001
4	*a_2011	221	790	27,97	40.23 0,0002261319
5	*a_2013	211	748	28,21	39.80 0,0002811066
6	*c_9CNAS	11	28	39,29	6.64 9997,0160000000
7	*c_4CNDPD	26	87	29,89	5.55 18526,0100000000
8	*c_4CNSTT	52	210	24,76	3.27 70627,5700000000

Elaboração dos autores.

TABELA B.4
Perfil da classe 4

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		620	3.952	15,69		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
1	Lei	158	363	43,53	234.19	<0,0000000001
2	Cargo	54	77	70,13	175.97	<0,0000000001
3	Carreira	46	59	77,97	175.63	<0,0000000001
4	N	88	180	48,89	157.16	<0,0000000001
5	Recurso	192	582	32,99	154.46	<0,0000000001
6	Percentual	39	49	79,59	153.18	<0,0000000001
7	União	61	108	56,48	139.69	<0,0000000001
8	Fundo	68	132	51,52	132.52	<0,0000000001
9	Estado	124	338	36,69	123.21	<0,0000000001
10	Federal	143	418	34,21	121.24	<0,0000000001
11	Destinar	59	115	51,30	113.59	<0,0000000001
12	Salarial	25	29	86,21	109.84	<0,0000000001
13	Repasse	39	62	62,90	106.16	<0,0000000001
14	Orçamentário	61	127	48,03	103.78	<0,0000000001
15	Município	123	379	32,45	89.08	<0,0000000001
16	Salário	24	33	72,73	81.85	<0,0000000001
17	Cumprimento	56	126	44,44	81.37	<0,0000000001
18	Piso	24	34	70,59	78.15	<0,0000000001
19	Responsabilidade	33	57	57,89	77.89	<0,0000000001
20	Cumprir	33	58	56,90	75.57	<0,0000000001
21	Concurso	43	88	48,86	74.89	<0,0000000001
22	Fiscal	31	53	58,49	74.41	<0,0000000001
23	Plano	94	278	33,81	74.27	<0,0000000001
24	Multa	16	18	88,89	73.25	<0,0000000001
25	Mínimo	48	106	45,28	72.12	<0,0000000001
26	Aprovação	23	35	65,71	66.81	0,0000000003

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		620	3.952	15,69		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
27	Orçamento	50	118	42,37	65.48	0,0000000006
28	Financeiro	84	249	33,73	65.43	0,0000000006
29	Descumprimento	12	12	100,00	64.69	0,0000000009
30	Artigo	22	35	62,86	59.40	0,0000000129
31	Respectivo	37	79	46,84	59.13	0,0000000148
32	Aplicar	19	29	65,52	54.84	0,0000001307
33	Prazo	27	51	52,94	54.21	0,0000001803
34	Regulamentar	29	57	50,88	54.14	0,0000001865
35	Terceirização	11	12	91,67	52.53	0,0000004234
36	Renúncia	11	12	91,67	52.53	0,0000004234
37	Ente	33	71	46,48	51.82	0,0000006080
38	Prever	30	62	48,39	50.92	0,0000009637
39	Quadro	17	26	65,38	48.87	0,0000027375
40	Transferir	9	9	100,00	48.48	0,0000033399
41	Constitucional	20	35	57,14	45.88	0,0000125787
42	Gasto	16	25	64,00	44.40	0,0000268308
43	Norma	34	80	42,50	44.38	0,0000270839
44	Constituição	27	57	47,37	43.88	0,0000348604
45	Aumentar	26	54	48,15	43.61	0,0000400498
46	Propor	26	54	48,15	43.61	0,0000400498
47	Sanção	9	10	90,00	41.86	0,0000982747
48	Bruto	9	10	90,00	41.86	0,0000982747
49	Diretor	48	135	35,56	41.71	0,0001058501
50	Contrapartida	10	12	83,33	41.64	0,0001097210
51	Receita	15	24	62,50	40.00	0,0002534427
52	Plurianual	15	24	62,50	40.00	0,0002534427
53	Decreto	32	77	41,56	39.73	0,0002908808
54	Despesa	16	27	59,26	39.02	0,0004197559
55	Emenda	12	17	70,59	38.90	0,0004449966
56	Fiscalização	45	127	35,43	38.68	0,0005005322
57	Autonomia	35	89	39,33	38.46	0,0005584616
58	Imposto	14	22	63,64	38.45	0,0005609615
59	Teto	7	7	100,00	37.69	0,0008309428
60	Verba	10	13	76,92	36.98	0,0011965270
61	Federado	23	49	46,94	36.63	0,0014263690
62	Parágrafo	8	9	88,89	36.54	0,0014936560
63	Contingenciamento	8	9	88,89	36.54	0,0014936560
64	Retirar	9	11	81,82	36.47	0,0015502980
65	Estabelecer	57	180	31,67	36.40	0,0016056130
66	Jurídico	17	31	54,84	36.21	0,0017743240
67	Cota	20	41	48,78	34.30	0,0047222690
68	Legislação	43	125	34,40	34.17	0,0050523810

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		620	3.952	15,69		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
69	LOA	19	38	50,00	34.15	0,0050999120
70	Ocupação	13	21	61,90	34.09	0,0052541380
71	Congresso	13	21	61,90	34.09	0,0052541380
72	Função	23	51	45,10	33.79	0,0061531980
73	Limite	14	24	58,33	33.20	0,0083171610
74	Reserva	10	14	71,43	33.00	0,0092046180
75	Desvinculação	6	6	100,00	32.29	0,0132508900
76	Trabalhista	9	12	75,00	32.01	0,0153178500
77	Anual	24	56	42,86	31.70	0,0179871300
78	Arrecadação	8	10	80,00	31.35	0,0215615000
79	Gratificação	8	10	80,00	31.35	0,0215615000
80	Inciso	7	8	87,50	31.25	0,0226443400
81	Disposição	7	8	87,50	31.25	0,0226443400
82	Dotação	20	43	46,51	31.23	0,0229662900
83	Resolução	28	71	39,44	30.83	0,0282035700
84	Aplicação	34	94	36,17	30.54	0,0327130600
85	Efetivo	44	135	32,59	30.20	0,0390340200
86	Administrativo	25	61	40,98	29.97	0,0438512800
87	Regionalizado	13	23	56,52	29.16	0,0665365800
88	Regulamentação	16	32	50,00	28.71	0,0838668400
89	Tribunal	15	29	51,72	28.68	0,0853085000
90	Investimento	26	66	39,39	28.52	0,0928911300
91	Prejuízo	9	13	69,23	28.27	0,1055786000
92	Investir	12	21	57,14	27.43	0,1629380000
93	Perda	8	11	72,73	27.13	0,1900104000
94	Contratação	29	79	36,71	26.93	0,2110424000
95	Homologação	5	5	100,00	26.91	0,2137045000
96	Obrigar	5	5	100,00	26.91	0,2137045000
97	Remuneração	14	27	51,85	26.88	0,2165424000
98	Víncular	19	43	44,19	26.69	0,2386220000
99	Autoridade	6	7	85,71	26.00	0,3419388000
100	Ressarcimento	6	7	85,71	26.00	0,3419388000
101	Disposto	6	7	85,71	26.00	0,3419388000
102	Privatização	6	7	85,71	26.00	0,3419388000
103	Único	26	69	37,68	25.68	0,4029100000
104	Aprovar	15	31	48,39	25.26	0,5017434000
105	Distrito	34	102	33,33	24.65	0,6889955000
106	Alteração	10	17	58,82	24.02	0,9547625000
107	Imediato	14	29	48,28	23.46	1,2785840000
108	Exigir	16	36	44,44	22.71	1,8808090000
109	Cobrar	7	10	70,00	22.36	2,2631700000
110	Posse	4	4	100,00	21.52	3,5042180000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		620	3.952	15,69		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
111	Vedar	4	4	100,00	21.52	3,5042180000
112	Regulamentador	4	4	100,00	21.52	3,5042180000
113	Processual	4	4	100,00	21.52	3,5042180000
114	Montante	4	4	100,00	21.52	3,5042180000
115	Infração	4	4	100,00	21.52	3,5042180000
116	Gradativo	4	4	100,00	21.52	3,5042180000
117	Advir	6	8	75,00	21.32	3,8864200000
118	Eventual	6	8	75,00	21.32	3,8864200000
119	Punir	5	6	83,33	20.79	5,1293230000
120	Caixa	5	6	83,33	20.79	5,1293230000
121	Aderir	5	6	83,33	20.79	5,1293230000
122	Supremo	5	6	83,33	20.79	5,1293230000
123	Estipular	5	6	83,33	20.79	5,1293230000
124	Trabalhador	67	263	25,48	20.40	6,2718010000
125	Auditoria	10	19	52,63	19.70	9,0624180000
126	Definir	26	78	33,33	18.73	15,0600300000
127	Efetivação	25	74	33,78	18.67	15,5492300000
128	Servidor	22	62	35,48	18.66	15,6146800000
129	Regra	8	14	57,14	18.25	19,3345900000
130	Atingir	8	14	57,14	18.25	19,3345900000
131	Funcional	8	14	57,14	18.25	19,3345900000
132	Devido	10	20	50,00	17.89	23,3815900000
133	Empresa	28	89	31,46	17.12	35,0093000000
134	Aumento	17	45	37,78	16.79	41,7144600000
135	Contribuição	5	7	71,43	16.47	49,3762400000
136	Proveniente	5	7	71,43	16.47	49,3762400000
137	Obrigaçao	5	7	71,43	16.47	49,3762400000
138	Vinculação	5	7	71,43	16.47	49,3762400000
139	Extinguir	5	7	71,43	16.47	49,3762400000
140	Impressão	5	7	71,43	16.47	49,3762400000
141	Comissionado	5	7	71,43	16.47	49,3762400000
142	Isonomia	5	7	71,43	16.47	49,3762400000
143	Redefinir	5	7	71,43	16.47	49,3762400000
144	Governo	76	323	23,53	16.35	52,6438800000
145	Pagamento	10	21	47,62	16.27	54,8159400000
146	Exclusivo	10	21	47,62	16.27	54,8159400000
147	Custeio	8	15	53,33	16.13	59,0680000000
148	Previsto	8	15	53,33	16.13	59,0680000000
149	Corte	3	3	100,00	16.13	58,9891900000
150	Julgar	3	3	100,00	16.13	58,9891900000
151	Veto	3	3	100,00	16.13	58,9891900000
152	Urbanismo	3	3	100,00	16.13	58,9891900000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		620	3.952	15,69		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
153	Reservado	3	3	100,00	16.13	58,9891900000
154	Escalão	3	3	100,00	16.13	58,9891900000
155	Ressarcir	3	3	100,00	16.13	58,9891900000
156	Lactente	3	3	100,00	16.13	58,9891900000
157	Fragilidade	3	3	100,00	16.13	58,9891900000
158	Folha	3	3	100,00	16.13	58,9891900000
159	Conceder	4	5	80,00	15.65	76,0338600000
160	Título	4	5	80,00	15.65	76,0338600000
161	Resultante	4	5	80,00	15.65	76,0338600000
162	Perder	4	5	80,00	15.65	76,0338600000
163	Condicionar	4	5	80,00	15.65	76,0338600000
164	Estável	4	5	80,00	15.65	76,0338600000
165	Suspensão	4	5	80,00	15.65	76,0338600000
166	Hipótese	4	5	80,00	15.65	76,0338600000
167	Engenharia	4	5	80,00	15.65	76,0338600000
168	Observância	4	5	80,00	15.65	76,0338600000
169	Lotação	4	5	80,00	15.65	76,0338600000
170	Inflação	4	5	80,00	15.65	76,0338600000
171	Aposentado	4	5	80,00	15.65	76,0338600000
172	Destinação	13	32	40,62	15.17	98,4124000000
173	Categoria	13	32	40,62	15.17	98,4124000000
174	Fonte	10	22	45,45	14.82	118,3058000000
175	Obra	14	36	38,89	14.78	120,5072000000
176	Transferência	12	29	41,38	14.58	134,4763000000
177	Regime	16	44	36,36	14.38	149,3799000000
178	Ato	8	16	50,00	14.30	155,9508000000
179	Seleção	8	16	50,00	14.30	155,9508000000
180	Mandato	8	16	50,00	14.30	155,9508000000
181	Competência	11	26	42,31	14.02	180,7934000000
182	Instituir	28	95	29,47	13.99	184,2561000000
183	Estrutura	25	82	30,49	13.87	196,3095000000
184	Simplificar	5	8	62,50	13.28	268,1706000000
185	Responsabilizar	5	8	62,50	13.28	268,1706000000
186	Dezembro	5	8	62,50	13.28	268,1706000000
187	Correlato	5	8	62,50	13.28	268,1706000000
188	Valor	21	66	31,82	13.20	279,5593000000
189	Executivo	13	34	38,24	13.18	282,8058000000
190	Exercício	17	50	34,00	12.84	339,6571000000
191	Nacional	125	609	20,53	12.74	358,7474000000
192	Ficar	6	11	54,55	12.59	387,4701000000
193	Organismo	6	11	54,55	12.59	387,4701000000
194	Candidato	6	11	54,55	12.59	387,4701000000

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		620	3.952	15,69		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
195	Estatual	6	11	54,55	12.59	387,4701000000
196	Custear	6	11	54,55	12.59	387,4701000000
197	Ministério	56	235	23,83	12.52	402,3894000000
198	Gerar	12	31	38,71	12.52	402,7506000000
199	Demarcação	7	14	50,00	12.51	405,8127000000
200	Repassar	7	14	50,00	12.51	405,8127000000
201	Oriundo	11	28	39,29	11.87	569,9288000000
202	Federativo	11	28	39,29	11.87	569,9288000000
203	Penalidade	4	6	66,67	11.81	590,2459000000
204	Arquitetura	4	6	66,67	11.81	590,2459000000
205	Criminal	4	6	66,67	11.81	590,2459000000
206	Homologar	4	6	66,67	11.81	590,2459000000
207	Comprometer	4	6	66,67	11.81	590,2459000000
208	Reposição	4	6	66,67	11.81	590,2459000000
209	Financiamento	45	182	24,73	11.78	598,8014000000
210	Executar	12	32	37,50	11.60	658,1865000000
211	Implantação	39	153	25,49	11.56	673,4512000000
212	Estatuto	15	44	34,09	11.39	737,4753000000
213	Manutenção	25	88	28,41	11.01	905,6789000000
214	Taxa	7	15	46,67	10.92	949,0522000000
215	Referido	7	15	46,67	10.92	949,0522000000
216	Liberação	7	15	46,67	10.92	949,0522000000
217	Reverter	5	9	55,56	10.84	993,6535000000
218	Previsão	5	9	55,56	10.84	993,6535000000
219	Referente	14	41	34,15	10.67	1088,0200000000
220	Comprovação	3	4	75,00	10.65	1101,1660000000
221	Ocupado	3	4	75,00	10.65	1101,1660000000
222	Incremento	3	4	75,00	10.65	1101,1660000000
223	Definitivo	3	4	75,00	10.65	1101,1660000000
224	Limitar	3	4	75,00	10.65	1101,1660000000
225	Estacionamento	3	4	75,00	10.65	1101,1660000000
226	Variação	3	4	75,00	10.65	1101,1660000000
227	V	3	4	75,00	10.65	1101,1660000000
228	Loteria	3	4	75,00	10.65	1101,1660000000
229	Exclusividade	3	4	75,00	10.65	1101,1660000000
230	Referir	9	22	40,91	10.64	1107,2420000000
231	Próprio	25	89	28,09	10.59	1138,7970000000
232	Privado	43	177	24,29	10.37	1277,7080000000
233	Seguridade	8	19	42,11	10.07	1504,7290000000
234	Tornar	16	51	31,37	9.61	1936,2630000000
235	Viver	9	23	39,13	9.61	1933,5190000000
236	Critério	24	87	27,59	9.52	2031,6920000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)	
		620	3.952	15,69	
Formas ativas	Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
237 Direto	15	47	31,91	9.47	2090,1370000000
238 Portaria	12	35	34,29	9.23	2376,0140000000
239 Vigilância	21	74	28,38	9.18	2444,8540000000
240 Aposentadoria	6	13	46,15	9.15	2484,0460000000
241 Fixo	6	13	46,15	9.15	2484,0460000000
242 Capitar	6	13	46,15	9.15	2484,0460000000
243 Coordenador	6	13	46,15	9.15	2484,0460000000
244 Comprovar	4	7	57,14	9.11	2541,2200000000
245 Substituição	4	7	57,14	9.11	2541,2200000000
246 Requisito	4	7	57,14	9.11	2541,2200000000
247 Funcionar	4	7	57,14	9.11	2541,2200000000
248 Nomeação	4	7	57,14	9.11	2541,2200000000
249 Gráfico	4	7	57,14	9.11	2541,2200000000
250 Mesa	4	7	57,14	9.11	2541,2200000000
251 Índice	8	20	40,00	8.98	2725,6050000000
252 Agilidade	5	10	50,00	8.92	2815,6320000000
253 Rubrica	5	10	50,00	8.92	2815,6320000000
254 Conformidade	10	28	35,71	8.55	3454,9750000000
255 Termo	11	32	34,38	8.52	3518,4960000000
256 Sentido	11	32	34,38	8.52	3518,4960000000
257 Vínculo	7	17	41,18	8.39	3781,9370000000
258 Digno	7	17	41,18	8.39	3781,9370000000
259 Responsável	16	54	29,63	8.04	4563,3650000000
260 Saúde	172	922	18,66	8.00	4671,0650000000
261 Municipal	86	421	20,43	8.00	4674,1250000000
262 Pessoal	12	37	32,43	7.92	4897,6920000000
263 Parecer	6	14	42,86	7.84	5108,5270000000
264 Esfera	65	307	21,17	7.57	5937,4160000000
265 Específico	56	258	21,71	7.56	5982,8410000000
266 Coibir	3	5	60,00	7.43	6408,0840000000
267 Operação	3	5	60,00	7.43	6408,0840000000
268 Fichar	3	5	60,00	7.43	6408,0840000000
269 Precário	3	5	60,00	7.43	6408,0840000000
270 Ocupante	3	5	60,00	7.43	6408,0840000000
271 Complementação	3	5	60,00	7.43	6408,0840000000
272 Chefe	3	5	60,00	7.43	6408,0840000000
273 Estrutural	3	5	60,00	7.43	6408,0840000000
274 Determinação	3	5	60,00	7.43	6408,0840000000
275 Reformulação	3	5	60,00	7.43	6408,0840000000
276 Reajustar	3	5	60,00	7.43	6408,0840000000
277 Estatutário	3	5	60,00	7.43	6408,0840000000
278 Descumprir	3	5	60,00	7.43	6408,0840000000

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		620	3.952	15,69		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
279	Bloco	5	11	45,45	7.39	6562,1470000000
280	Força	5	11	45,45	7.39	6562,1470000000
281	Voluntário	4	8	50,00	7.13	7559,4520000000
282	Adicional	4	8	50,00	7.13	7559,4520000000
283	Preenchimento	4	8	50,00	7.13	7559,4520000000
284	Provimento	4	8	50,00	7.13	7559,4520000000
285	Correção	4	8	50,00	7.13	7559,4520000000
286	Diferenciado	23	90	25,56	6.78	9222,4380000000
287	Paridade	6	15	40,00	6.73	9488,9440000000
288	Al	7	19	36,84	6.46	11039,4400000000
289	Evitar	9	27	33,33	6.40	11417,2300000000
290	Conselho	80	400	20,00	6.26	12382,4000000000
291	Tratar	12	40	30,00	6.26	12366,9300000000
292	Efeito	5	12	41,67	6.14	13205,6100000000
293	Assegurar	83	419	19,81	6.02	14167,6300000000
294	Sanitário	13	45	28,89	6.00	14332,6400000000
295	Levar	10	32	31,25	5.91	15084,6300000000
296	Acidente	10	32	31,25	5.91	15084,6300000000
297	Ilícito	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
298	Dinheiro	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
299	Semelhante	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
300	Objeto	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
301	Parto	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
302	Extração	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
303	Empréstimo	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
304	Conseguir	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
305	Colegiada	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
306	Sessão	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
307	Ministro	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
308	Limitado	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
309	Habitabilidade	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
310	Designação	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
311	Copa	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
312	Variável	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
313	Oriente	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
314	Empregatício	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
315	Demandar	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
316	Concessionário	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
317	Chefia	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
318	Candidatar	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
319	Benfeitoria	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
320	Apreender	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		620	3.952	15,69		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
321	Administrador	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
322	Íntegro	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
323	Urbanístico	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
324	Supletivo	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
325	Satisfazer	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
326	Orientador	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
327	Mencionado	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
328	Fragmentação	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
329	Esclarecido	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
330	Acarretar	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
331	Legislativo	12	41	29,27	5.78	16243,4400000000
332	Complementar	12	41	29,27	5.78	16243,4400000000
333	Particular	6	16	37,50	5.78	16225,2800000000
334	Pactuar	8	24	33,33	5.68	17121,9800000000
335	Determinar	7	20	35,00	5.67	17279,2500000000
336	Subsistema	7	20	35,00	5.67	17279,2500000000
337	Exigência	4	9	44,44	5.64	17561,2800000000
338	Determinado	4	9	44,44	5.64	17561,2800000000
339	Endemia	4	9	44,44	5.64	17561,2800000000
340	Eleitoral	4	9	44,44	5.64	17561,2800000000
341	Diretoria	4	9	44,44	5.64	17561,2800000000
342	Eliminar	4	9	44,44	5.64	17561,2800000000
343	Estender	4	9	44,44	5.64	17561,2800000000
344	Judicial	3	6	50,00	5.35	20739,8400000000
345	Trazer	3	6	50,00	5.35	20739,8400000000
346	Confiança	3	6	50,00	5.35	20739,8400000000
347	Rejeitar	3	6	50,00	5.35	20739,8400000000
348	Equivalente	3	6	50,00	5.35	20739,8400000000
349	Equiparar	3	6	50,00	5.35	20739,8400000000
350	Coordenar	3	6	50,00	5.35	20739,8400000000
351	Titular	3	6	50,00	5.35	20739,8400000000
352	Insalubridade	3	6	50,00	5.35	20739,8400000000
353	Dirigente	3	6	50,00	5.35	20739,8400000000
354	Desvincular	3	6	50,00	5.35	20739,8400000000
355	Acordo	37	169	21,89	5.14	23387,4400000000
356	Natureza	5	13	38,46	5.11	23733,2300000000
357	Eleição	5	13	38,46	5.11	23733,2300000000
358	Consideração	8	25	32,00	5.06	24470,5200000000
359	Vigente	8	25	32,00	5.06	24470,5200000000
360	Total	6	17	35,29	4.96	25914,8000000000
361	Acessibilidade	35	160	21,88	4.83	28044,0200000000
362	Administração	9	30	30,00	4.68	30495,3000000000

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		620	3.952	15,69		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
363	Obrigatoriedade	11	39	28,21	4.67	30774,0600000000
364	Dia	8	26	30,77	4.50	33890,0700000000
365	Hora	8	26	30,77	4.50	33890,0700000000
366	Constar	4	10	40,00	4.48	34295,4600000000
367	Ingresso	4	10	40,00	4.48	34295,4600000000
368	Organizacional	4	10	40,00	4.48	34295,4600000000
369	Presidente	4	10	40,00	4.48	34295,4600000000
370	Legal	15	59	25,42	4.29	38297,4700000000
371	Vaga	15	59	25,42	4.29	38297,4700000000
372	Trânsito	6	18	33,33	4.26	39103,4200000000
373	Estabelecido	6	18	33,33	4.26	39103,4200000000
374	Atual	5	14	35,71	4.26	39022,9800000000
375	Reestruturar	6	18	33,33	4.26	39103,4200000000
376	Escolaridade	5	14	35,71	4.26	39022,9800000000
377	Execução	24	105	22,86	4.19	40637,5800000000
378	Obrigatório	15	60	25,00	3.99	45665,9700000000
379	Habitação	8	27	29,63	3.99	45642,3300000000
380	Ativo	8	27	29,63	3.99	45642,3300000000
381	Penal	3	7	42,86	3.91	47904,0000000000
382	Independência	3	7	42,86	3.91	47904,0000000000
383	Superintendência	3	7	42,86	3.91	47904,0000000000
384	Doação	3	7	42,86	3.91	47904,0000000000
385	Votação	3	7	42,86	3.91	47904,0000000000
386	Cartório	3	7	42,86	3.91	47904,0000000000
387	Equânime	3	7	42,86	3.91	47904,0000000000
388	Trabalho	68	352	19,32	3.85	49764,8400000000
389	Iniciativa	12	46	26,09	3.80	51104,3400000000
390	Finalidade	7	23	30,43	3.80	51146,6900000000
391	Prioridade	9	32	28,12	3.77	52101,1700000000
392	Humano	43	211	20,38	3.71	54146,9100000000
393	Gestor	28	129	21,71	3.65	56060,4900000000
394	Parlamentar	4	11	36,36	3.56	59013,3200000000
395	Artista	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
396	Vir	4	11	36,36	3.56	59013,3200000000
397	Acabar	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
398	Demarcar	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
399	Destino	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
400	Padronização	4	11	36,36	3.56	59013,3200000000
401	Magistério	4	11	36,36	3.56	59013,3200000000
402	Abusivo	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
403	Restringir	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
404	Frente	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		620	3.952	15,69		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
405	Gerador	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
406	Recomendar	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
407	Nortear	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
408	Inconstitucionalidade	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
409	Dispensar	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
410	Temporário	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
411	Prédio	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
412	Totalidade	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
413	Suplementação	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
414	Novembro	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
415	Metropolitano	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
416	Gerência	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
417	Complexo	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
418	Reajuste	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
419	Pior	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
420	Operar	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
421	Disciplinar	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
422	Corregedoria	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
423	Agronomia	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
424	S	8	28	28,57	3.54	59956,8900000000
425	Prova	5	15	33,33	3.54	59751,4100000000
426	Indicação	5	15	33,33	3.54	59751,4100000000
427	Atualizar	5	15	33,33	3.54	59751,4100000000
428	Pertinente	5	15	33,33	3.54	59751,4100000000
429	Preventivo	5	15	33,33	3.54	59751,4100000000
430	Descentralização	5	15	33,33	3.54	59751,4100000000
431	Implementação	50	252	19,84	3.51	61007,8100000000
432	Parte	9	33	27,27	3.38	66139,1400000000
433	Padrão	7	24	29,17	3.32	68590,5500000000
434	Discutir	7	24	29,17	3.32	68590,5500000000
435	Emprego	14	58	24,14	3.18	74665,4600000000
436	Atribuição	8	29	27,59	3.13	77022,3200000000
437	Maneira	8	29	27,59	3.13	77022,3200000000
438	Máximo	6	20	30,00	3.11	77677,8400000000
439	Projeto	46	233	19,74	3.08	79416,1500000000
440	Dar	17	74	22,97	3.03	81962,9800000000
441	Contrato	9	34	26,47	3.01	82530,5000000000
442	Contratar	9	34	26,47	3.01	82530,5000000000
443	Garantir	258	1.523	16,94	2.94	86598,7300000000
444	Geral	11	44	25,00	2.92	87658,8600000000
445	Gerenciamento	3	8	37,50	2.88	89503,1500000000
446	Intermediação	3	8	37,50	2.88	89503,1500000000

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		620	3.952	15,69		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
447	Secretário	3	8	37,50	2.88	89503,1500000000
448	Dispor	4	12	33,33	2.83	92330,8700000000
449	Solicitar	4	12	33,33	2.83	92330,8700000000
450	Beneficiar	4	12	33,33	2.83	92330,8700000000
451	Quantitativo	4	12	33,33	2.83	92330,8700000000
452	Respeitado	4	12	33,33	2.83	92330,8700000000
453	Contar	8	30	26,67	2.75	96979,7000000000
454	Punição	6	21	28,57	2.65	103601,6000000000
455	Convenção	12	50	24,00	2.64	103878,1000000000
456	Público	191	1.114	17,15	2.49	114553,5000000000
457	Corrupção	5	17	29,41	2.43	118955,5000000000
458	Decente	5	17	29,41	2.43	118955,5000000000
459	Objetivo	5	17	29,41	2.43	118955,5000000000
460	Direcionar	8	31	25,81	2.42	119918,8000000000
461	Populacional	8	31	25,81	2.42	119918,8000000000
462	Setor	19	88	21,59	2.37	123624,2000000000
463	Tráfico	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
464	Ocorrer	6	22	27,27	2.24	134082,7000000000
465	Revisar	6	22	27,27	2.24	134082,7000000000
466	Fiscalizador	6	22	27,27	2.24	134082,7000000000
467	Repartição	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
468	Circulação	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
469	Apresentação	4	13	30,77	2.24	134246,9000000000
470	Recebimento	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
471	Regionalização	4	13	30,77	2.24	134246,9000000000
472	Pautar	4	13	30,77	2.24	134246,9000000000
473	Eleger	4	13	30,77	2.24	134246,9000000000
474	Deputado	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
475	Submeter	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
476	Cadastrar	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
477	Volume	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
478	Preferência	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
479	Equiparação	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
480	República	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
481	Proceder	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
482	Localização	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
483	Universalidade	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
484	Típico	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
485	Proposto	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
486	Policia	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
487	Par	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
488	Junho	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		620	3.952	15,69		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
489	Amparar	2	5	40,00	2.24	134731,8000000000
490	Alterar	7	27	25,93	2.15	142183,1000000000
491	Caráter	11	47	23,40	2.14	143409,2000000000
492	Reconhecido	3	9	33,33	2.12	145071,1000000000
493	Decorrente	3	9	33,33	2.12	145071,1000000000
494	Focar	3	9	33,33	2.12	145071,1000000000
495	Comprometimento	3	9	33,33	2.12	145071,1000000000
496	Elevação	3	9	33,33	2.12	145071,1000000000
497	Progressivo	3	9	33,33	2.12	145071,1000000000
498	Otimizar	3	9	33,33	2.12	145071,1000000000
499	Data	3	9	33,33	2.12	145071,1000000000
500	Prover	3	9	33,33	2.12	145071,1000000000
501	Defender	3	9	33,33	2.12	145071,1000000000
502	Definido	3	9	33,33	2.12	145071,1000000000
503	Contido	3	9	33,33	2.12	145071,1000000000
504	Edital	8	32	25,00	2.11	145876,2000000000
505	Manter	9	37	24,32	2.11	146723,5000000000
506	Meta	8	32	25,00	2.11	145876,2000000000
507	Via	8	32	25,00	2.11	145876,2000000000
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas suplementares		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
1	Cento	15	16	93,75	74.01	<0,0000000001
2	Que	286	1.335	21,42	50.13	0,0000014393
3	Por	225	988	22,77	49.99	0,0000015424
4	Ser	121	457	26,48	45.47	0,0000154650
5	Sem	37	107	34,58	29.67	0,0511453000
6	Não	66	252	26,19	22.44	2,1627490000
7	Somente	8	16	50,00	14.30	155,9508000000
8	Quando	21	65	32,31	13.80	203,3147000000
9	Seu	60	253	23,72	13.17	284,7986000000
10	Cada	48	193	24,87	12.93	322,6654000000
11	Imediatamente	6	11	54,55	12.59	387,4701000000
12	Dez	6	11	54,55	12.59	387,4701000000
13	Se	32	118	27,12	12.01	527,8822000000
14	Nenhum	4	6	66,67	11.81	590,2459000000
15	Exclusivamente	6	12	50,00	10.71	1063,6620000000
16	Dois	11	31	35,48	9.26	2346,3370000000
17	Fazer	22	79	27,85	9.01	2683,0900000000
18	Após	9	24	37,50	8.69	3208,2290000000
19	Haver	15	49	30,61	8.35	3847,2990000000
20	Qualquer	13	41	31,71	8.04	4581,7270000000
21	Per	6	14	42,86	7.84	5108,5270000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		620	3.952	15,69		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
22	Este	16	55	29,09	7.57	5919,1900000000
23	Um	69	330	20,91	7.42	6450,5810000000
24	Anualmente	5	11	45,45	7.39	6562,1470000000
25	Diretamente	7	18	38,89	7.36	6674,4860000000
26	Três	51	238	21,43	6.31	12012,6900000000
27	Economicamente	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
28	Vinte	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
29	Cinquenta	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
30	Apontar	2	3	66,67	5.90	15151,5400000000
31	Antes	4	9	44,44	5.64	17561,2800000000
32	Mais	23	95	24,21	5.34	20783,1500000000
33	Cinco	5	13	38,46	5.11	23733,2300000000
34	Até	18	71	25,35	5.10	23861,2200000000
35	Já	15	57	26,32	4.94	26266,3500000000
36	O	424	2.553	16,61	4.61	31759,5900000000
37	Aquele	8	26	30,77	4.50	33890,0700000000
38	Mediante	11	40	27,50	4.26	38967,3400000000
39	Obrigatoriamente	5	14	35,71	4.26	39022,9800000000
40	Ter	28	127	22,05	4.01	45192,1100000000
41	Minha	3	7	42,86	3.91	47904,0000000000
42	Tradicionalmente	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
43	Adequadamente	2	4	50,00	3.56	59049,7400000000
44	Poder	45	225	20,00	3.35	67067,2400000000
45	Além	24	111	21,62	3.04	81249,5900000000
46	Uma	53	274	19,34	2.97	84655,0900000000
47	I	7	25	28,00	2.88	89508,9400000000
48	Cujo	3	8	37,50	2.88	89503,1500000000
49	Efetivamente	3	8	37,50	2.88	89503,1500000000
50	Cuja	3	8	37,50	2.88	89503,1500000000
51	Mil	3	8	37,50	2.88	89503,1500000000
52	Em	448	2.743	16,33	2.81	93481,8100000000
53	Estar	17	75	22,67	2.81	93404,3100000000
54	Ir	13	55	23,64	2.66	102650,5000000000
55	Sob	7	26	26,92	2.50	114025,6000000000
56	A	559	3.495	15,99	2.14	143517,3000000000
57	Integralmente	3	9	33,33	2.12	145071,1000000000
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Variáveis		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
1	*c_4CNSTT	77	210	36,67	73.79	<0,0000000001
2	*a_2014	134	645	20,78	15.08	103,0671000000
3	*c_1CONSOCIAL	22	68	32,35	14.53	138,1603000000
4	*c_1CNPI	35	142	24,65	8.94	2791,1870000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		620	3.952	15,69		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
5	*c_8CNAS	17	62	27,42	6.55	10467,8000000000
6	*c_5CIDADES	10	32	31,25	5.91	15084,6300000000
7	*c_14CNS	61	311	19,61	3.93	47335,7100000000
8	*c_9CNAS	8	28	28,57	3.54	59956,8900000000
9	*c_3CONAPIR	12	48	25,00	3.19	74304,3600000000
10	*c_3CNDPD	76	406	18,72	3.14	76268,5300000000

Elaboração dos autores.

TABELA B.5
Perfil da classe 5

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		1.032	3.952	26,11		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
1	Conselho	279	400	69,75	439.22	<0,0000000001
2	Controlo	212	290	73,10	358.16	<0,0000000001
3	Municipal	251	421	59,62	274.18	<0,0000000001
4	Estadual	238	405	58,77	249.35	<0,0000000001
5	Participação	228	382	59,69	247.03	<0,0000000001
6	Sociedade	135	194	69,59	199.85	<0,0000000001
7	Social	343	749	45,79	185.53	<0,0000000001
8	Fórum	77	90	85,56	168.66	<0,0000000001
9	Civil	113	162	69,75	166.74	<0,0000000001
10	Instância	73	89	82,02	147.51	<0,0000000001
11	Informação	112	173	64,74	139.90	<0,0000000001
12	Representante	57	63	90,48	137.46	<0,0000000001
13	Transparência	59	68	86,76	131.92	<0,0000000001
14	Governo	170	323	52,63	128.20	<0,0000000001
15	Conferência	68	86	79,07	127.78	<0,0000000001
16	Distrital	88	130	67,69	120.44	<0,0000000001
17	Conselheiro	61	76	80,26	117.76	<0,0000000001
18	Gestão	150	286	52,45	110.82	<0,0000000001
19	Esfera	157	307	51,14	108.05	<0,0000000001
20	Avaliação	98	164	59,76	100.37	<0,0000000001
21	Monitoramento	82	129	63,57	96.95	<0,0000000001
22	Órgão	122	232	52,59	89.52	<0,0000000001
23	Comissão	57	79	72,15	88.55	<0,0000000001
24	Deliberativo	37	41	90,24	88.31	<0,0000000001
25	Gestor	77	129	59,69	77.92	<0,0000000001
26	Reunião	31	34	91,18	75.24	<0,0000000001

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		1.032	3.952	26,11		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
27	Criar	203	480	42,29	74.12	<0,0000000001
28	Entidade	68	111	61,26	73.12	<0,0000000001
29	Fortalecer	164	368	44,57	71.61	<0,0000000001
30	Nacional	243	609	39,90	70.94	<0,0000000001
31	Permanente	96	182	52,75	70.14	0,0000000001
32	Direito	203	489	41,51	68.59	0,0000000001
33	Discussão	42	57	73,68	67.83	0,0000000002
34	Movimento	53	82	64,63	64.40	0,0000000010
35	Mecanismo	103	209	49,28	61.39	0,0000000047
36	Conta	41	58	70,69	60.62	0,0000000069
37	Deliberação	28	33	84,85	59.50	0,0000000122
38	Divulgação	55	92	59,78	55.34	0,0000001013
39	Democrático	32	43	74,42	52.58	0,0000004141
40	Denúncia	22	25	88,00	49.94	0,0000015840
41	Secretaria	60	108	55,56	49.88	0,0000016304
42	Político	221	582	37,97	49.75	0,0000017469
43	Federal	169	418	40,43	49.66	0,0000018272
44	Sindicato	19	20	95,00	49.44	0,0000020458
45	Participativo	48	80	60,00	48.60	0,0000031452
46	Paritário	18	19	94,74	46.60	0,0000087168
47	Elaboração	57	107	53,27	42.04	0,0000894345
48	Acompanhar	31	46	67,39	41.10	0,0001445793
49	Violação	25	34	73,53	39.96	0,0002588750
50	Trabalhador	112	263	42,59	39.62	0,0003081674
51	Público	369	1.114	33,12	39.51	0,0003255607
52	Dado	37	61	60,66	38.31	0,0006021860
53	Câmara	20	25	80,00	37.86	0,0007584166
54	Atuação	47	87	54,02	35.91	0,0020620120
55	Representação	25	36	69,44	35.35	0,0027480430
56	Debate	32	52	61,54	34.27	0,0047903790
57	Organização	91	210	43,33	34.09	0,0052744880
58	Legislativo	27	41	65,85	33.91	0,0057677830
59	Formulação	25	37	67,57	33.27	0,0080391970
60	Ética	17	21	80,95	32.91	0,0096691130
61	Consultivo	13	14	92,86	32.44	0,0123018000
62	Setor	46	88	52,27	31.92	0,0160500200
63	Cidadão	26	40	65,00	31.67	0,0182708200
64	Ministério	98	235	41,70	31.47	0,0202618400
65	Portal	14	16	87,50	31.38	0,0212566500
66	Mídia	24	36	66,67	30.97	0,0262438900
67	Colegiado	15	18	83,33	30.68	0,0303551100
68	Liderança	31	52	59,62	30.65	0,0308592800

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		1.032	3.952	26,11		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
69	Divulgar	38	69	55,07	30.52	0,0329776800
70	Usuário	51	103	49,51	30.02	0,0428479000
71	Canal	19	26	73,08	29.92	0,0450696000
72	Acompanhamento	70	156	44,87	29.62	0,0525694600
73	Amplio	30	51	58,82	28.65	0,0866447800
74	Aprimorar	30	51	58,82	28.65	0,0866447800
75	Exercer	13	15	86,67	28.61	0,0883073400
76	Observatório	13	15	86,67	28.61	0,0883073400
77	Comitê	22	33	66,67	28.36	0,1004766000
78	Comunicação	63	138	45,65	28.29	0,1042582000
79	Execução	51	105	48,57	28.20	0,1095843000
80	Encontro	14	17	82,35	27.99	0,1220509000
81	Coordenação	20	29	68,97	27.80	0,1342214000
82	Seminário	19	27	70,37	27.60	0,1493385000
83	Diálogo	24	38	63,16	27.29	0,1751387000
84	Fim	67	151	44,37	27.12	0,1908374000
85	Previdência	23	36	63,89	26.87	0,2176002000
86	Prestação	29	50	58,00	26.69	0,2393112000
87	Orçamento	55	118	46,61	26.48	0,2656705000
88	Criação	112	288	38,89	26.28	0,2957232000
89	Audiência	12	14	85,71	25.87	0,3657632000
90	Autônomo	12	14	85,71	25.87	0,3657632000
91	Voto	9	9	100,00	25.52	0,4370860000
92	Justiça	29	51	56,86	25.32	0,4857697000
93	Representativo	14	18	77,78	25.02	0,5687078000
94	Fiscalizador	16	22	72,73	24.91	0,5993474000
95	Informar	15	20	75,00	24.90	0,6040798000
96	Realizar	72	169	42,60	24.88	0,6094043000
97	Ação	178	506	35,18	24.71	0,6656090000
98	Meio	178	510	34,90	23.44	1,2876460000
99	Pacto	17	25	68,00	22.88	1,7261460000
100	Política	135	371	36,39	22.40	2,2104800000
101	Efetividade	14	19	73,68	22.39	2,2225710000
102	Fiscalização	56	127	44,09	21.99	2,7429770000
103	Avaliar	19	30	63,33	21.70	3,1800920000
104	Funcionamento	32	62	51,61	21.23	4,0790880000
105	Instrumento	50	111	45,05	21.22	4,1051360000
106	Responsabilização	9	10	90,00	21.21	4,1212490000
107	Compreensão	9	10	90,00	21.21	4,1212490000
108	Aprovado	9	10	90,00	21.21	4,1212490000
109	Organizar	24	42	57,14	21.18	4,1720880000
110	Discutir	16	24	66,67	20.58	5,7140680000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
	na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
	1.032	3.952	26,11		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
111 Sujeitar	14	20	70,00	20.07	7,4799440000
112 Sindical	12	16	75,00	19.90	8,1638570000
113 Papel	23	41	56,10	19.30	11,1415700000
114 Envolver	27	51	52,94	19.27	11,3287200000
115 Federação	16	25	64,00	18.72	15,1613400000
116 Constituir	15	23	65,22	18.33	18,5287500000
117 Caráter	25	47	53,19	18.08	21,2259900000
118 Grupo	33	68	48,53	18.02	21,8685000000
119 Administração	18	30	60,00	17.99	22,1934300000
120 Empregador	9	11	81,82	17.74	25,3210000000
121 Interface	9	11	81,82	17.74	25,3210000000
122 Participar	13	19	68,42	17.71	25,7060900000
123 Compartilhar	13	19	68,42	17.71	25,7060900000
124 Corrupção	12	17	70,59	17.50	28,6797400000
125 Defesa	22	40	55,00	17.48	29,0948900000
126 Democratização	10	13	76,92	17.45	29,4691700000
127 Regimento	11	15	73,33	17.40	30,2721800000
128 Fortalecimento	61	150	40,67	17.12	35,1732300000
129 Decisão	19	33	57,58	17.07	35,9695400000
130 Agenda	16	26	61,54	17.02	36,9317300000
131 Semestral	6	6	100,00	17.00	37,3295000000
132 Entender	6	6	100,00	17.00	37,3295000000
133 Atualização	15	24	62,50	16.57	46,8968600000
134 Plano	101	278	36,33	16.18	57,5865300000
135 Mobilização	14	22	63,64	16.14	58,7014500000
136 Marco	17	29	58,62	16.00	63,3294800000
137 Maior	41	93	44,09	15.94	65,2140000000
138 Executivo	19	34	55,88	15.75	72,2180400000
139 Conduta	7	8	87,50	15.66	75,9592300000
140 Efetivo	55	135	40,74	15.50	82,5032600000
141 Resultado	16	27	59,26	15.48	83,3812800000
142 Direto	24	47	51,06	15.35	89,4645000000
143 Representatividade	8	10	80,00	15.09	102,6094000000
144 Portar	8	10	80,00	15.09	102,6094000000
145 Assembleia	8	10	80,00	15.09	102,6094000000
146 Implementação	92	252	36,51	15.07	103,4304000000
147 Realização	55	136	40,44	14.99	108,3255000000
148 Integrante	10	14	71,43	14.95	110,2221000000
149 Multiplicador	9	12	75,00	14.91	112,8129000000
150 Relatório	9	12	75,00	14.91	112,8129000000
151 Palestra	9	12	75,00	14.91	112,8129000000
152 Proposição	9	12	75,00	14.91	112,8129000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)	
		1.032	3.952	26,11	
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado Valor-p
153	Planejamento	38	87	43,68	14.22 162,2233000000
154	Representar	5	5	100,00	14.17 167,4381000000
155	Autoral	5	5	100,00	14.17 167,4381000000
156	Qualitativo	5	5	100,00	14.17 167,4381000000
157	Trimestral	5	5	100,00	14.17 167,4381000000
158	Afim	20	38	52,63	13.98 184,3467000000
159	Tripartite	18	33	54,55	13.94 188,4753000000
160	Parceria	56	142	39,44	13.55 232,1629000000
161	Setorial	15	26	57,69	13.53 235,1357000000
162	Classe	15	26	57,69	13.53 235,1357000000
163	Efetivar	40	94	42,55	13.49 240,0898000000
164	Junto	41	97	42,27	13.45 244,9654000000
165	Interno	17	31	54,84	13.36 256,7226000000
166	Prévio	11	17	64,71	13.18 283,0290000000
167	Institucionalizar	14	24	58,33	12.99 312,8129000000
168	Constante	6	7	85,71	12.91 326,7324000000
169	Interministerial	6	7	85,71	12.91 326,7324000000
170	Simples	6	7	85,71	12.91 326,7324000000
171	Institucionalização	6	7	85,71	12.91 326,7324000000
172	Cartilha	10	15	66,67	12.83 340,3526000000
173	Membro	16	29	55,17	12.79 349,2440000000
174	Polícia	9	13	69,23	12.57 392,5009000000
175	Lucrativo	9	13	69,23	12.57 392,5009000000
176	H	7	9	77,78	12.48 411,5064000000
177	Analisar	7	9	77,78	12.48 411,5064000000
178	Cidadania	29	64	45,31	12.43 422,9169000000
179	Impresso	8	11	72,73	12.42 424,2140000000
180	Gerir	8	11	72,73	12.42 424,2140000000
181	Eficiência	8	11	72,73	12.42 424,2140000000
182	Processo	84	234	35,90	12.34 443,2257000000
183	Associação	25	53	47,17	12.34 442,2355000000
184	Distrito	42	102	41,18	12.31 449,8613000000
185	Rádio	12	20	60,00	11.96 542,5006000000
186	Competente	12	20	60,00	11.96 542,5006000000
187	Orçamentário	50	127	39,37	11.95 545,9519000000
188	Sensibilização	11	18	61,11	11.48 703,8437000000
189	Reforçar	11	18	61,11	11.48 703,8437000000
190	Interesse	19	38	50,00	11.35 755,9111000000
191	Segmento	35	83	42,17	11.33 763,9857000000
192	Sítio	4	4	100,00	11.33 762,9380000000
193	Autodeterminação	4	4	100,00	11.33 762,9380000000
194	Consciente	4	4	100,00	11.33 762,9380000000

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		1.032	3.952	26,11		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
195	Página	4	4	100,00	11.33	762,9380000000
196	Consolidado	4	4	100,00	11.33	762,9380000000
197	Apuração	4	4	100,00	11.33	762,9380000000
198	Link	4	4	100,00	11.33	762,9380000000
199	Irregularidade	4	4	100,00	11.33	762,9380000000
200	Exoneração	4	4	100,00	11.33	762,9380000000
201	Estatístico	4	4	100,00	11.33	762,9380000000
202	Elaborar	27	60	45,00	11.26	790,4304000000
203	Planejar	9	14	64,29	10.61	1124,4340000000
204	Digital	12	21	57,14	10.54	1171,0500000000
205	Eletrônico	12	21	57,14	10.54	1171,0500000000
206	Punição	12	21	57,14	10.54	1171,0500000000
207	Importância	14	26	53,85	10.43	1238,0070000000
208	Convênio	14	26	53,85	10.43	1238,0070000000
209	Convenção	23	50	46,00	10.38	1273,9350000000
210	Pai	8	12	66,67	10.26	1359,8320000000
211	Impactar	5	6	83,33	10.20	1406,5980000000
212	Fácil	5	6	83,33	10.20	1406,5980000000
213	Conter	5	6	83,33	10.20	1406,5980000000
214	Sistematizar	5	6	83,33	10.20	1406,5980000000
215	Sigilo	5	6	83,33	10.20	1406,5980000000
216	Presidência	5	6	83,33	10.20	1406,5980000000
217	Escolher	5	6	83,33	10.20	1406,5980000000
218	Finança	7	10	70,00	10.01	1558,8310000000
219	Exigibilidade	7	10	70,00	10.01	1558,8310000000
220	Seguridade	11	19	57,89	9.99	1570,0400000000
221	Atribuição	15	29	51,72	9.93	1624,7680000000
222	Plataforma	6	8	75,00	9.93	1626,6220000000
223	Ator	13	24	54,17	9.85	1699,1570000000
224	Revisão	18	37	48,65	9.83	1716,2300000000
225	Integração	23	51	45,10	9.65	1892,1030000000
226	Publicidade	10	17	58,82	9.47	2090,8780000000
227	Visibilidade	12	22	54,55	9.27	2330,5620000000
228	B	29	69	42,03	9.22	2394,2320000000
229	Fiscalizar	21	46	45,65	9.21	2408,3450000000
230	Agente	37	94	39,36	8.76	3080,0160000000
231	Âmbito	60	167	35,93	8.71	3172,2850000000
232	Espaço	62	174	35,63	8.55	3459,8590000000
233	Denunciar	3	3	100,00	8.49	3561,5890000000
234	Plenário	3	3	100,00	8.49	3561,5890000000
235	Mineração	3	3	100,00	8.49	3561,5890000000
236	Favor	3	3	100,00	8.49	3561,5890000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)	
		1.032	3.952	26,11	
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado Valor-p
237	Gerencial	3	3	100,00	8.49 3561,5890000000
238	Facultativo	3	3	100,00	8.49 3561,5890000000
239	Coletado	3	3	100,00	8.49 3561,5890000000
240	Satisfação	3	3	100,00	8.49 3561,5890000000
241	Preceder	3	3	100,00	8.49 3561,5890000000
242	Pesquisar	3	3	100,00	8.49 3561,5890000000
243	Detalhar	3	3	100,00	8.49 3561,5890000000
244	Boletim	3	3	100,00	8.49 3561,5890000000
245	Apurar	3	3	100,00	8.49 3561,5890000000
246	Similar	8	13	61,54	8.48 3584,0980000000
247	Eleger	8	13	61,54	8.48 3584,0980000000
248	Consulta	22	50	44,00	8.40 3758,2330000000
249	Transparente	10	18	55,56	8.12 4368,4480000000
250	Escolha	10	18	55,56	8.12 4368,4480000000
251	Parlamentar	7	11	63,64	8.05 4551,5850000000
252	Voz	7	11	63,64	8.05 4551,5850000000
253	Tomar	7	11	63,64	8.05 4551,5850000000
254	Disseminar	7	11	63,64	8.05 4551,5850000000
255	Responsável	23	54	42,59	7.71 5504,5620000000
256	Bairro	6	9	66,67	7.69 5556,5670000000
257	Territorial	28	69	40,58	7.62 5781,8390000000
258	Pesquisador	4	5	80,00	7.53 6052,9170000000
259	Parlamento	4	5	80,00	7.53 6052,9170000000
260	Debater	4	5	80,00	7.53 6052,9170000000
261	Entendimento	4	5	80,00	7.53 6052,9170000000
262	Informatizado	4	5	80,00	7.53 6052,9170000000
263	Incidência	4	5	80,00	7.53 6052,9170000000
264	Assunto	5	7	71,43	7.46 6297,1630000000
265	Jornal	5	7	71,43	7.46 6297,1630000000
266	Interligar	5	7	71,43	7.46 6297,1630000000
267	Composto	5	7	71,43	7.46 6297,1630000000
268	Ordinário	5	7	71,43	7.46 6297,1630000000
269	Decenal	5	7	71,43	7.46 6297,1630000000
270	Tribunal	14	29	48,28	7.44 6389,1610000000
271	Objectivo	19	43	44,19	7.36 6671,6790000000
272	Envolvido	19	43	44,19	7.36 6671,6790000000
273	Articulação	45	123	36,59	7.22 7227,5810000000
274	Indicador	26	64	40,62	7.10 7707,2280000000
275	Tutelar	8	14	57,14	7.01 8100,3050000000
276	Erradicação	8	14	57,14	7.01 8100,3050000000
277	Dar	29	74	39,19	6.68 9735,4170000000
278	Campanha	28	71	39,44	6.65 9906,8690000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		1.032	3.952	26,11		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
279	Exemplo	25	62	40,32	6.59	10247,8500000000
280	Servidor	25	62	40,32	6.59	10247,8500000000
281	Anual	23	56	41,07	6.59	10270,8000000000
282	Linguagem	11	22	50,00	6.54	10534,0800000000
283	Estado	108	338	31,95	6.53	10595,7400000000
284	Instituição	78	235	33,19	6.49	10861,4500000000
285	Licitação	7	12	58,33	6.48	10932,5400000000
286	Transversalidade	9	17	52,94	6.37	11613,8900000000
287	Diverso	37	100	37,00	6.30	12059,0700000000
288	Aplicação	35	94	37,23	6.17	12979,7400000000
289	Buscar	19	45	42,22	6.12	13351,6300000000
290	Brasileiro	47	133	35,34	6.07	13746,1100000000
291	Mobilizar	6	10	60,00	5.97	14579,1700000000
292	Abertura	6	10	60,00	5.97	14579,1700000000
293	Proporcional	6	10	60,00	5.97	14579,1700000000
294	Presidente	6	10	60,00	5.97	14579,1700000000
295	Cronograma	6	10	60,00	5.97	14579,1700000000
296	Real	10	20	50,00	5.94	14763,3300000000
297	Externo	8	15	53,33	5.78	16189,7100000000
298	Forma	111	353	31,44	5.71	16865,0800000000
299	Evento	16	37	43,24	5.68	17156,9800000000
300	Comum	11	23	47,83	5.65	17427,6300000000
301	Televisão	5	8	62,50	5.50	19007,8600000000
302	Indireto	5	8	62,50	5.50	19007,8600000000
303	Relevante	5	8	62,50	5.50	19007,8600000000
304	Secretário	5	8	62,50	5.50	19007,8600000000
305	Competência	12	26	46,15	5.45	19592,0500000000
306	Popular	27	71	38,03	5.32	21087,1300000000
307	Mesmo	32	87	36,78	5.25	21979,5700000000
308	Natureza	7	13	53,85	5.20	22597,8500000000
309	Apresentação	7	13	53,85	5.20	22597,8500000000
310	Eleição	7	13	53,85	5.20	22597,8500000000
311	Celeridade	4	6	66,67	5.12	23625,1100000000
312	Nação	4	6	66,67	5.12	23625,1100000000
313	Partido	4	6	66,67	5.12	23625,1100000000
314	Departamento	4	6	66,67	5.12	23625,1100000000
315	Cor	4	6	66,67	5.12	23625,1100000000
316	Prerrogativa	4	6	66,67	5.12	23625,1100000000
317	P	4	6	66,67	5.12	23625,1100000000
318	Igualdade	30	81	37,04	5.11	23729,1800000000
319	Proposta	22	56	39,29	5.11	23810,3900000000
320	Identificação	17	41	41,46	5.06	24491,8700000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		1.032	3.952	26,11		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
321	Exercício	20	50	40,00	5.06	24465,3400000000
322	F	10	21	47,62	5.06	24474,2600000000
323	Periódico	10	21	47,62	5.06	24474,2600000000
324	Geral	18	44	40,91	5.05	24647,7900000000
325	Audiovisual	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
326	Multimídia	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
327	Admissão	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
328	Partidário	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
329	Largo	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
330	Irrestrito	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
331	Banda	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
332	Velho	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
333	Massa	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
334	Indicar	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
335	Omissão	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
336	Legitimidade	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
337	Coordenadoria	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
338	Aproximação	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
339	Aplicativo	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
340	Unificar	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
341	Interativo	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
342	Desagregado	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
343	Delegado	3	4	75,00	4.96	25945,3800000000
344	Subsidiar	11	24	45,83	4.87	27378,7300000000
345	Mandato	8	16	50,00	4.75	29285,3200000000
346	Sede	8	16	50,00	4.75	29285,3200000000
347	Democratizar	8	16	50,00	4.75	29285,3200000000
348	Internet	13	30	43,33	4.65	31128,3900000000
349	Conjunto	21	54	38,89	4.63	31394,7400000000
350	Próprio	32	89	35,96	4.57	32521,1300000000
351	Permitir	19	48	39,58	4.57	32549,1700000000
352	Estratégico	17	42	40,48	4.54	33134,8500000000
353	Obrigatoriedade	16	39	41,03	4.54	33116,5900000000
354	Eficiente	9	19	47,37	4.47	34487,7000000000
355	Local	82	259	31,66	4.42	35523,7200000000
356	Disponibilizar	23	61	37,70	4.31	37786,6700000000
357	Intuito	10	22	45,45	4.29	38353,3700000000
358	Ocorrer	10	22	45,45	4.29	38353,3700000000
359	Interação	11	25	44,00	4.17	41101,7800000000
360	Composição	11	25	44,00	4.17	41101,7800000000
361	Construir	20	52	38,46	4.16	41286,6300000000
362	Compromisso	7	14	50,00	4.15	41516,5400000000

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		1.032	3.952	26,11		
		Presença em segmentos de texto			Associação à classe	
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
363	Ente	26	71	36,62	4.14	41973,9200000000
364	Capacitação	70	219	31,96	4.11	42568,2200000000
365	Comprometimento	5	9	55,56	4.05	44100,7800000000
366	Eleitoral	5	9	55,56	4.05	44100,7800000000
367	Data	5	9	55,56	4.05	44100,7800000000
368	Regional	69	216	31,94	4.03	44789,2800000000
369	Contrato	14	34	41,18	4.03	44617,5900000000
370	Formar	14	34	41,18	4.03	44617,5900000000
371	Racial	23	62	37,10	3.94	47199,4100000000
372	Objetivo	8	17	47,06	3.88	48802,0100000000
373	Pleno	21	56	37,50	3.82	50727,9900000000
374	Facilitar	20	53	37,74	3.76	52459,6100000000
375	Aprimoramento	9	20	45,00	3.72	53882,7200000000
376	Subsistema	9	20	45,00	3.72	53882,7200000000
377	D	18	47	38,30	3.66	55733,5600000000
378	Código	10	23	43,48	3.62	57240,5600000000
379	Contínuo	10	23	43,48	3.62	57240,5600000000
380	Indígena	157	533	29,46	3.57	58918,5900000000
381	Publicação	6	12	50,00	3.56	59207,2100000000
382	Adesão	6	12	50,00	3.56	59207,2100000000
383	Investigação	6	12	50,00	3.56	59207,2100000000
384	Presencial	6	12	50,00	3.56	59207,2100000000
385	LOA	15	38	39,47	3.55	59558,1700000000
386	Independente	12	29	41,38	3.53	60314,8000000000
387	Assessoria	12	29	41,38	3.53	60314,8000000000
388	Conscientização	13	32	40,62	3.52	60590,2100000000
389	Claro	4	7	57,14	3.50	61392,5100000000
390	Dinâmico	4	7	57,14	3.50	61392,5100000000
391	Caber	4	7	57,14	3.50	61392,5100000000
392	Acontecer	4	7	57,14	3.50	61392,5100000000
393	Tramitação	4	7	57,14	3.50	61392,5100000000
394	Enfatizar	4	7	57,14	3.50	61392,5100000000
395	Contabilidade	4	7	57,14	3.50	61392,5100000000
396	Veicular	4	7	57,14	3.50	61392,5100000000
397	Crítico	4	7	57,14	3.50	61392,5100000000
398	Induzir	4	7	57,14	3.50	61392,5100000000
399	Direcionamento	4	7	57,14	3.50	61392,5100000000
400	Constituição	21	57	36,84	3.45	63241,3100000000
401	Governamental	29	83	34,94	3.42	64285,5400000000
402	C	20	54	37,04	3.39	65755,1100000000
403	Defensoria	7	15	46,67	3.30	69419,8300000000
404	Problema	7	15	46,67	3.30	69419,8300000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
	na classe (A)	Total (B)	% (A/B)			
	1.032	3.952	26,11			
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p	
405 Índio	7	15	46,67	3.30	69419,8300000000	
406 Indicação	7	15	46,67	3.30	69419,8300000000	
407 G	7	15	46,67	3.30	69419,8300000000	
408 Levantamento	7	15	46,67	3.30	69419,8300000000	
409 Instalar	7	15	46,67	3.30	69419,8300000000	
410 Articulado	18	48	37,50	3.27	70764,0500000000	
411 Relação	33	97	34,02	3.22	72634,4200000000	
412 Administrativo	22	61	36,07	3.18	74521,6500000000	
413 Integrar	35	104	33,65	3.15	76036,8200000000	
414 Funcionário	8	18	44,44	3.15	75963,3600000000	
415 Compor	12	30	40,00	3.02	82176,7200000000	
416 Temática	11	27	40,74	3.01	82512,2400000000	
417 Despesa	11	27	40,74	3.01	82512,2400000000	
418 Definir	27	78	34,62	2.98	84245,0800000000	
419 Repartição	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
420 Envio	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
421 Domínio	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
422 Unido	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
423 Crença	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
424 Particularidade	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
425 Advogado	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
426 Treinar	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
427 Submeter	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
428 Motivar	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
429 Modificar	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
430 Esclarecer	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
431 Assumir	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
432 Ordenamento	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
433 Enviar	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
434 Eficácia	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
435 Dinâmica	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
436 Anterior	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
437 Juvenil	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
438 Fome	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
439 Decisório	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
440 Celular	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
441 Prontuário	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
442 Par	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
443 Demográfico	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
444 Confederação	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000	
445 Sensibilizar	5	10	50,00	2.96	85099,8800000000	
446 Interlocução	5	10	50,00	2.96	85099,8800000000	

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		1.032	3.952	26,11		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
447	Legal	21	59	35,59	2.79	94871,1500000000
448	Dotação	16	43	37,21	2.77	95801,5300000000
449	Respectivo	27	79	34,18	2.72	99298,6200000000
450	Informática	6	13	46,15	2.71	99411,9700000000
451	Utilizar	23	66	34,85	2.65	103263,2000000000
452	Fomentar	39	120	32,50	2.62	105770,3000000000
453	Ponto	7	16	43,75	2.59	107546,4000000000
454	Aberto	7	16	43,75	2.59	107546,4000000000
455	Existência	7	16	43,75	2.59	107546,4000000000
456	Sistema	104	350	29,71	2.58	108172,5000000000
457	Prestar	12	31	38,71	2.57	108945,6000000000
458	Licenciamento	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
459	Dança	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
460	Contato	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
461	Propaganda	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
462	Cometer	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
463	Afetado	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
464	Vivência	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
465	Conhecedor	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
466	Senado	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
467	Equitativo	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
468	Demissão	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
469	Territorialidade	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
470	Revogar	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
471	Reunir	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
472	Ordem	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
473	Noção	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
474	Corrupto	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
475	Consultoria	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
476	Clube	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
477	Atuante	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
478	Afirmção	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
479	Violar	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
480	Revista	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
481	Refletir	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
482	Plural	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
483	Incapacidade	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
484	Embasar	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
485	Vazio	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
486	Vara	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
487	Senso	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
488	Proporcionalidade	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto						
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		1.032	3.952	26,11		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas		da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
489	Porcentagem	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
490	Participante	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
491	Organizador	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
492	Líder	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
493	Lícito	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
494	Incidir	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
495	Favorecimento	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
496	Estatística	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
497	Conquista	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
498	Atribuir	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
499	Variado	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
500	Tarefa	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
501	Síndrome	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
502	Suicídio	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
503	Periodicidade	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
504	Obtido	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
505	Modificação	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
506	Microrregião	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
507	Instituído	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
508	Incrementar	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
509	Gabinete	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
510	Estreitar	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
511	Deliberado	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
512	Contábil	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
513	Continuação	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
514	Condução	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
515	Concorrência	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
516	Arquivar	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
517	Afirmar	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
518	Acompanhado	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
519	Abordar	8	19	42,11	2.53	111659,9000000000
520	Transversal	8	19	42,11	2.53	111659,9000000000
521	Protagonismo	9	22	40,91	2.51	113118,7000000000
522	Povo	79	261	30,27	2.50	113824,2000000000
523	Qualificar	21	60	35,00	2.49	114303,7000000000
524	Definição	17	47	36,17	2.49	114325,6000000000
525	Saúde	259	922	28,09	2.44	118434,0000000000
526	Potencializar	4	8	50,00	2.37	123642,5000000000
527	Prefeitura	4	8	50,00	2.37	123642,5000000000
528	Tanger	4	8	50,00	2.37	123642,5000000000
529	Pluralidade	4	8	50,00	2.37	123642,5000000000
530	Eficaz	4	8	50,00	2.37	123642,5000000000

(continua)

(continuação)

Segmentos de texto					
	na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
	1.032	3.952	26,11		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
531	Governança	4	8	50,00	123642,5000000000
532	Endereço	4	8	50,00	123642,5000000000
533	Enfrentar	4	8	50,00	123642,5000000000
534	Interinstitucional	4	8	50,00	123642,5000000000
535	Educativo	22	64	34,38	129265,2000000000
536	Cooperação	14	38	36,84	130292,5000000000
537	Destinação	12	32	37,50	140916,7000000000
538	Costume	5	11	45,45	143627,8000000000
539	Mapear	5	11	45,45	143627,8000000000
540	Luta	5	11	45,45	143627,8000000000
541	Destaque	5	11	45,45	143627,8000000000
542	Censo	5	11	45,45	143627,8000000000
543	Solução	5	11	45,45	143627,8000000000
544	Universalizar	5	11	45,45	143627,8000000000
545	Vir	5	11	45,45	143627,8000000000
546	Relativo	10	26	38,46	150387,4000000000
547	Análise	10	26	38,46	150387,4000000000
548	Favorecer	10	26	38,46	150387,4000000000
549	Seguinte	10	26	38,46	150387,4000000000
550	Objetivar	10	26	38,46	150387,4000000000
551	Existente	22	65	33,85	152392,1000000000
552	Informativo	6	14	42,86	153059,4000000000
553	Fundação	6	14	42,86	153059,4000000000
554	Conflito	6	14	42,86	153059,4000000000
555	Repassar	6	14	42,86	153059,4000000000
556	Alcance	6	14	42,86	153059,4000000000
Presença em segmentos de texto				Associação à classe	
Formas suplementares	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p
1	Três	110	238	46,22	0,0000003241
2	Dever	87	189	46,03	0,0001673089
3	Poder	99	225	44,00	0,0003179460
4	Sobre	118	289	40,83	0,0032936430
5	Um	125	330	37,88	0,3723340000
6	Isso	11	14	78,57	7,5898650000
7	Entre	112	310	36,13	28,8942900000
8	Por	307	988	31,07	41,6723700000
9	Amplamente	5	5	100,00	167,4381000000
10	Perante	4	4	100,00	762,9380000000
11	—	25	57	43,86	2123,0660000000
12	Ter	48	127	37,80	2315,5950000000
13	Sua	138	430	32,09	2787,3110000000
14	Periodicamente	3	3	100,00	3561,5890000000

(continua)

(continuação)

		Segmentos de texto				
		na classe (A)	Total (B)	% (A/B)		
		1.032	3.952	26,11		
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Formas ativas	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p	
15	Ativamente	3	3	100,00	8.49	3561,5890000000
16	Ser	143	457	31,29	7.18	7371,9860000000
17	Acercar	8	14	57,14	7.01	8100,3050000000
18	Quatro	6	10	60,00	5.97	14579,1700000000
19	Diretamente	9	18	50,00	5.35	20754,1000000000
20	Previamente	4	6	66,67	5.12	23625,1100000000
21	Si	4	6	66,67	5.12	23625,1100000000
22	Também	41	119	34,45	4.42	35445,9200000000
23	Fazer	28	79	35,44	3.64	56520,6600000000
24	Qual	16	41	39,02	3.58	58501,4800000000
25	Demais	59	184	32,07	3.54	59788,6800000000
26	Iniciar	3	5	60,00	2.98	84323,6200000000
27	Seu	77	253	30,43	2.62	105774,7000000000
28	Tudo	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
29	Simultaneamente	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
30	Concomitantemente	2	3	66,67	2.56	109666,0000000000
31	I	10	25	40,00	2.51	112799,2000000000
32	Já	20	57	35,09	2.41	120244,0000000000
33	Efetivamente	4	8	50,00	2.37	123642,5000000000
34	Tanto	13	35	37,14	2.23	135664,7000000000
35	Ela	6	14	42,86	2.04	153059,4000000000
Presença em segmentos de texto				Associação à classe		
Variáveis	da classe (A)	Total (B)	% (A/B)	Qui-quadrado	Valor-p	
1	*c_3CNC	56	91	61,54	60.58	0,0000000071
2	*c_1CONSOCIAL	45	68	66,18	57.56	0,0000000328
3	*c_9CNDCA	63	112	56,25	54.26	0,0000001758
4	*c_1CNPI	64	142	45,07	27.43	0,1625239000
5	*c_15CNS	17	32	53,12	12.20	477,9366000000
6	*c_5CIDADES	16	32	50,00	9.54	2010,0830000000
7	*c_8CNAS	26	62	41,94	8.17	4252,8060000000
8	*a_2015	163	523	31,17	7.98	4738,5310000000
9	*c_3CONAPIR	21	48	43,75	7.83	5128,8990000000
10	*c_1CNETD	60	174	34,48	6.61	10152,6800000000
11	*c_4CNSTT	69	210	32,86	5.23	22229,8700000000
12	*a_2013	217	748	29,01	4.01	45119,6800000000
13	*c_3CNDPI	10	25	40,00	2.51	112799,2000000000

Elaboração dos autores.

APÊNDICE C

COORDENADAS DE AFC

TABELA C.1

Valores dos fatores de AFC

	Valores próprios	Porcentagem	Porcentagem acumulada
Fator 1	0,239337783	31,90824049	31,90824049
Fator 2	0,209695448	27,95635815	59,86459864
Fator 3	0,182864943	24,37934578	84,24394443
Fator 4	0,118183245	15,75605557	100

Elaboração dos autores.

TABELA C.2

Coordenadas das classes de AFC

	Classe 1	Classe 2	Classe 3	Classe 4	Classe 5
Coordenada (fator 1)	2,075399762	-0,463235892	-0,871719582	-0,515172787	-0,135787614
Coordenada (fator 2)	-0,350708044	-1,183272743	-0,956472398	1,148916792	1,070838867
Coordenada (fator 3)	0,322806284	-1,50654281	1,656744444	0,108056202	-0,248522944
Coordenada (fator 4)	0,224653381	0,145726177	-0,271900956	1,946298856	-1,168065421
Correção (fator 1)	0,969246636	-0,234399508	-0,411231179	-0,222000156	-0,084353564
Correção (fator 2)	-0,163786562	-0,598741491	-0,451213074	0,495095457	0,665223225
Correção (fator 3)	0,15075597	-0,762317642	0,781564376	0,046563977	-0,154386659
Correção (fator 4)	0,104916912	0,073738121	-0,128268486	0,838706275	-0,725622006
COR ¹ -fator 1	0,953026507	0,067354712	0,205649937	0,080391666	0,010572262
COR ² -fator 2	0,023843535	0,385044604	0,216919003	0,350316097	0,576067804
COR-fator 3	0,017615891	0,544309264	0,56755142	0,002702239	0,027058255
COR-fator 4	0,005514067	0,003291421	0,009879639	0,566589997	0,386301679
CTR-fator 1	0,771230108	0,043743113	0,138327046	0,041565546	0,005134187
CTR-fator 2	0,022022768	0,285413821	0,166532263	0,206730623	0,319300525
CTR-fator 3	0,018657971	0,46266669	0,49964845	0,001828635	0,017198254
CTR-fator 4	0,009036627	0,004328929	0,013457828	0,59326225	0,379914366
Massa	0,179052525	0,203847448	0,182034414	0,156612946	0,278452667
Qui-distância	1,040051644	0,873220337	0,940411958	0,888900256	0,646073348
Inércia	0,193682445	0,155436483	0,160986621	0,123746727	0,116229142

Elaboração dos autores.

Notas: ¹ COR = correlação.

² CTR = contribuição.

TABELA C.3

Coordenadas das variáveis de AFC

	Coordenada (fator 1)	Coordenada (fator 2)	Coordenada (fator 3)	Coordenada (fator 4)	Correção (fator 1)	Correção (fator 2)	Correção (fator 3)	Correção (fator 4)	Qui-distância
*a_2011	0,051867814	0,018254674	0,78931959	-0,082234886	0,065201977	0,022947581	0,99223765	-0,103375807	0,33976829
*a_2012	0,171622965	-0,089913198	0,271081902	0,112557199	0,487980234	-0,255652638	0,77077453	0,320036941	0,153883073
*a_2013	-0,139096763	0,152302107	0,773052856	-0,099827739	-0,172512359	0,188890059	0,95876546	-0,12380963	0,346344599
*a_2014	-0,696553012	-0,385649862	-1,21892909	0,613063648	-0,440931668	-0,244123898	-0,771605933	0,388081269	0,680755371
*a_2015	1,148613223	0,261577828	0,026457475	-0,174609183	0,964260321	0,219594478	0,022211039	-0,146584337	0,577789315

(Continua)

(Continuação)

	Coordenada (fator 1)	Coordenada (fator 2)	Coordenada (fator 3)	Coordenada (fator 4)	Correção (fator 1)	Correção (fator 2)	Correção (fator 3)	Correção (fator 4)	Qui- -distância
*a_2016	-0,817991274	-0,669814808	-1,048343082	-0,322701856	-0,536930981	-0,439667675	-0,688134332	-0,211822093	0,683742276
*c_14CNS	-1,201999725	-0,043511349	1,632400859	-0,154067242	-0,591095838	-0,021397157	0,802750062	-0,075764165	0,914485911
*c_15CNS	-0,304060257	1,105626486	0,649004469	-1,032185714	-0,181662861	0,660564036	0,387752118	-0,61668635	0,693828842
*c_1CNATER	2,815564023	-0,261713111	0,400377594	0,29307778	0,980723758	-0,091160515	0,139460448	0,102085529	1,396837253
*c_1CNDR	2,268906475	0,062782304	0,450033986	0,487620156	0,959457932	0,026548904	0,190306953	0,206201107	1,139323856
*c_1CNETD	0,698550291	0,577378823	-0,096466389	0,021422655	0,766249352	0,633334714	-0,105815299	0,023498803	0,434110114
*c_1CNPI	-0,066525766	1,151741428	-0,25537211	-0,055461945	-0,056240104	0,973668725	-0,215888594	-0,046886879	0,539917627
*c_1COMIGRAR	-0,337940078	-0,10129927	-0,732988349	0,62908763	-0,32862601	-0,09850733	-0,712786237	0,611749157	0,417737209
	-0,46198371	2,347969438	-0,291742971	-0,407227513	-0,188961256	0,960369912	-0,119329139	-0,166564796	1,114579526
*c_2CONAE	-0,6654775	-1,120423557	-2,235628927	0,522245692	-0,252085906	-0,424421542	-0,846866412	0,197829045	1,146923373
*c_2CONAJUV	-0,621916225	-0,177831791	-1,30340324	-0,03082139	-0,427313861	-0,122186858	-0,895558354	-0,021177714	0,640294201
*c_3CNC	0,641659217	1,429884438	-0,229240365	-1,312682311	0,31191232	0,695070779	-0,111434375	-0,638098501	0,860542892
*c_3CNDPD	-1,191877648	-0,938912686	0,627398309	0,537813344	-0,689857549	-0,54344169	0,363137492	0,311285807	0,794367488
*c_3CNDPI	-0,900777964	0,522447582	0,184211614	-0,34879042	-0,808941706	0,469182924	0,165430842	-0,313230484	0,521553892
*c_3CNPM	-0,295980669	-1,119504148	-0,472787283	0,20960105	-0,233384741	-0,882744086	-0,372799135	0,165273248	0,574320198
*c_3CONAJUV	-0,07242394	-0,862303301	-1,042078503	-0,175393665	-0,05302543	-0,631338249	-0,762961265	-0,128415059	0,599492908
*c_3CONAPIR	-0,589882627	0,891015857	-1,048801867	0,040809121	-0,393822465	0,594867598	-0,700210039	0,027245333	0,671643562
*c_3LGBT	-0,700769346	-0,556773121	-1,408455428	-0,285704493	-0,413907297	-0,328856361	-0,831899942	-0,168750495	0,74494492
*c_4CCBE	-0,664080154	-0,935301357	-1,508023742	-0,515607642	-0,338192907	-0,476316425	-0,767984001	-0,262581025	0,858059778
*c_4CNDPD	-1,051087752	-0,894598853	-0,332257613	-0,396271327	-0,713111136	-0,606941145	-0,225420383	-0,268850527	0,686282367
*c_4CNMA	0,975150211	0,318201929	-0,329373877	0,79247608	0,729131217	0,237923304	-0,2462767	0,592543633	0,585561708
*c_4CNSAN	1,753820722	0,127054873	0,560628157	-0,090151645	0,949126499	0,068759107	0,303398765	-0,048787949	0,893306661
*c_4CNSTT	-0,774961034	1,092704607	0,822693119	0,796607617	-0,439724683	0,620017222	0,466808594	0,452007284	0,769986628
*c_5CIDADES	-0,237193704	1,685663596	0,222364228	0,05746798	-0,13808849	0,981352945	0,129455124	0,033456481	0,786599749
*c_5CNSAN	2,326004528	0,025509807	0,418952552	-0,13525491	0,98249858	0,01077528	0,176964525	-0,057131341	1,152945653
*c_5CNSI	-0,73590315	-0,244259178	1,733129644	-0,046264246	-0,387473395	-0,128609224	0,912540769	-0,024359407	0,831658925
*c_8CNAS	-0,59236005	1,052563602	0,265352251	0,052972128	-0,478582266	0,850392043	0,214384615	0,042797486	0,574028167
*c_9CNAS	-1,137906952	0,29632607	1,19729583	0,48769805	-0,651135931	0,169564437	0,685119581	0,279071785	0,786489241
*c_9CNDCA	-0,654712138	0,817548775	-0,368737689	-1,336093466	-0,376860121	0,470590833	-0,212249814	-0,769071345	0,691799945

Elaboração dos autores.

Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Assessoria de Imprensa e Comunicação

EDITORIAL

Coordenação

Cláudio Passos de Oliveira

Supervisão

Everson da Silva Moura

Leonardo Moreira Vallejo

Revisão

Ana Clara Escórcio Xavier

Camilla de Miranda Mariath Gomes

Clícia Silveira Rodrigues

Idalina Barbara de Castro

Olavo Mesquita de Carvalho

Regina Marta de Aguiar

Reginaldo da Silva Domingos

Hislla Suellen Moreira Ramalho (estagiária)

Lilian de Lima Gonçalves (estagiária)

Lynda Luanne Almeida Duarte (estagiária)

Luiz Gustavo Campos de Araújo Souza (estagiário)

Editoração

Aeromilson Trajano de Mesquita

Bernar José Vieira

Cristiano Ferreira de Araújo

Danilo Leite de Macedo Tavares

Herllyson da Silva Souza

Jeovah Herculano Szervinsk Junior

Leonardo Hideki Higa

Capa

Danielle de Oliveira Ayres

Flaviane Dias de Sant'ana

Projeto Gráfico

Renato Rodrigues Bueno

*The manuscripts in languages other than Portuguese
published herein have not been proofread.*

Livraria Ipea

SBS – Quadra 1 – Bloco J – Ed. BNDES, Térreo

70076-900 – Brasília – DF

Tel.: (61) 2026-5336

Correio eletrônico: livraria@ipea.gov.br

Missão do Ipea

Aprimorar as políticas públicas essenciais ao desenvolvimento brasileiro por meio da produção e disseminação de conhecimentos e da assessoria ao Estado nas suas decisões estratégicas.

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

MINISTÉRIO DO
**PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**



ISSN 1415-4765



9 771415 476001